ANNO LVIII NUMERO 215 — QUINTA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . [illegible]0

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ALEXANDRIA, 19 de setembro.

A cidade de Damiette submetteu se hoje ás tropas do general Sir Garnet Wolseley.

ROMA, 19 de setembro.

Grandes inundações causadas por enchentes em todos os rios devastam a Lombardia e a Venecia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de setembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Petrolina na provincia de Pernambuco, o bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo.

— O Senado approvou hoje em 2ª discussão o orçamento do Ministerio da Agricultura.

INSTRUCÇÃO POPULAR

METEOROLOGIA

(*Transcripção*)

METEOROGRAPHIA

(*Continuação*)

Causas identicas produzem, n'outras regiões, monções particulares. No mediterraneo, manifestam se monções produzidas pelas variações de temperatura entre o norte da Africa e o mar e costas meridionaes da Europa. No verão, o Sahara e o norte da Africa estão mais aquecidos do que o mediterraneo; no inverno este mar interior soffre menores variações thermaes do que as regiões por elle banhadas ao sul. D'aqui monções especiaes (denominadas *ventos etesios*) que no verão se manifestam por vento norte e no inverno por vento sul. A intensidade relativa d'este, é menor que a do primeiro (*)

VENTOS IRREGULARES.—Assim se denominam os ventos que sopram em direcções variaveis, o a de um quadrante, ora de outro, parecendo não obedecerem, na sua translação, a lei nenhuma conhecida. A sua irregularidade augmenta com a latitude; observa-se, principalmente, desde 30° para o norte e para o sul, e é maxima nas zonas glaciaes.

Com isto que ora expuzemos, não quizemos dizer que os ventos variaveis tinham origem em causas differentes das que determinam os ventos regulares, não; aquelles como estes, estão ligados ás desigualdades de pressão e de temperatura.

E' assim, que a distribuição da temperatura dos mares e dos continentes, tem manifesta influencia na formação dos ventos irregulares.

No inverno, predominam os ventos da terra, e no verão os ventos do mar.

Na parte septentrional da Europa, predominam os ventos do oeste e do sudoeste; na parte meridional, os ventos do norte.

Estes ventos, apezar da sua variabilidade apparente, seguem, no deslocamento da corrente que os produz, um movimento de rotação, de que adiante nos occuparemos quando tractarmos dos temporaes e borrascas.

QUALIDADES DOS VENTOS.—As qualidades que distinguem os ventos, participam das circumstancias meteorologicas que caracterizam as regiões onde se formaram ou que atravessaram. Em relação a estas qualidades, classificaremos os ventos em quentes ou frios, seccos ou humidos.

« No sul da Europa, diz Kaemtz, os ventos do norte são celebres pela sua violencia e frieza. A opposição entre a temperatura elevada do Mediterraneo e a dos Alpes cobertos de neve, dá lugar a correntes aereas de uma extrema rapidez. Se ao effeito d'esta corrente se junta a de um vento norte geral, forma se um vento de uma violencia extraordinaria. Na Istria e na Dalmacia, este vento a que chamam *bora*, tem tal força que derruba algumas vezes os cavallos e os carros. O mesmo succede no valle do Rhodano onde reina um vento noroeste muito frio, chamado *mistral*,—o qual não é menos impetuoso que o vento norte, conhecido em Hespanha pelo nome de *gallego*. »

Em geral, nos nossos climas, os ventos do sul e do mar são quentes o humidos, e os ventos do norte e da terra frios e seccos. Os primeiros acompanham se de uma baixa barometrica, e produzem chuva quando encontram um ar mais frio; os segundos (com que coincide, quasi sempre, uma subida barometrica) raramente produzem chuva. Estes ventos offerecem com tudo, differenças de temperatura segundo as estações.

Assim como as serranias coroadas de neves perpetuas communicam aos ventos do norte, já naturalmente frios, uma temperatura muito baixa,—assim tambem, as grandes planicies áridas, queimadas por um sol ardente cedem aos ventos, que as varrem, um calor intenso. Nos desertos da Africa e da Asia, o vento que os percorre adquire uma temperatura e uma velocidade extraordinarias, carregando se de nuvens de poeira e de areia que leva a grandes distancias.

Este vento quente e impetuoso (tornado quasi irrespiravel, pela muita areia que transporta) recebe diversos nomes, conforme as localidades. Na Arabia, na Persia e em muitas partes do Oriente é conhecido sob o nome de *simum*, *semum* ou *samum* termo derivado da palavra arabe *samma*, que significa veneno.

Na parte occidental do Sahara é chamado *harmattan*; no Egypto, *chamsin* (cincoenta), porque sopra cincoenta dias, pelo equixonio da primavera, do fim de abril a junho, epocha em que começa a inundação do Nilo.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por decreto de 11 do corrente mez, foi nomeado o Dr. Americo Brasiliense de Almeida Mello, para o lugar de lente substituto da Faculdade de Direito de S. Paulo.

Por despacho de 13 do corrente mez:

Foram agraciados, o tenente-coronel José Antonio de Moraes, com o titulo de Barão de Imbé, e João Quirino da Rocha Werneck, com o de Barão de Palmeiras.

—

2ª Directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1882.

Tenho presente o officio de 22 de agosto ultimo em que V. S. submette á consideração do governo, para serem decididas, as duas propostas em que a congregação dessa faculdade consulta:

1° Se o prazo para a inscripção, de que tracta o aviso de 31 de janeiro de 1880, para os exames vagos em março, estende se até o dia da abertura das aulas ou até ao em que pelo citado aviso devem começar os mesmos exames.

2° Se pode ser admittido a exame vago nos cursos superiores qualquer que o requeira, sem que prove por um certificado ter seguido os cursos das materias referentes a este exame, e no caso de ser necessaria a apresentação de tal certificado a quem compete passal-o.

Em resposta declaro a V. S. para os fins convenientes:

Quanto á primeira duvida, que, havendo o aviso de 19 de outubro de 1880, dirigido ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo, determinado que, emquanto não estiverem terminados os exames que os alumnos tem de prestar no fim do anno lectivo, sejam admittidos á inscripção todos os individuos que o requererem; ficando assim prorogado e segundo prazo estatuido nos avisos de 16 de julho anterior e dirigidos aos directores das differentes faculdades e relativos ás inscripções para os exames de que tracta o § 1° do art. 2 do decreto de 19 de abril de 1879, deve-se igualmente, por identidade de razão, prorogar o primeiro prazo, emquanto durarem os exames a que os alumnos se submettam antes de abertas as aulas.

Quanto á segunda duvida, que a admissão aos exames vagos dos cursos superiores deve verificar-se independentemente da prova a que se allude na consulta, visto que o § 1° do art. 20 do decreto de 19 de abril de 1879, em cuja observancia instituiram-se os referidos exames, não cogitou de provas preliminares de habilitação, nem esta exigencia se conforma com o pensamento que presidio a liberal concessão alli contida, pois importaria na exclusão dos que sómente por si consigam preparar-se no estudo das materias de que tenham de fazer exames.

Deus guarde a V. S.—*Pedro Leão Velloso*.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 11 do corrente:

Foi concedida ao bacharel Francisco Liberato de Mattos Filho a exoneração que pedio do lugar de 2° juiz substituto da comarca da capital da provincia da Bahia.

Foram nomeados:

O bacharel José de Macedo de Aguiar, para o referido lugar.

O bacharel Antonio de Ollinda de Almeida Cavalcanti, para o de juiz municipal e de orphãos do termo de Canguaretama, na provincia do Rio Grande do Norte.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De escrivão de orphãos do termo do Crato, na provincia do Ceará, a Antonio Americano de Brito, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

— Pela secretaria de estado dos negocios desta repartição passou se diploma habilitando o bacharel Francisco de Assis Bezerra de Menezes ao cargo de juiz de direito.

— Não foram agraciados:

Manoel Bezerra dos Santos, condemnado á pena de galés perpetuas em virtude de decisão do jury do termo de Assaré na provincia do Ceará, por crime de homicidio.

Angelo José Soares, condemnado á penã de 20 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury do termo da Cachoeira na provincia do Pará, por crime de homicidio.

Ministerio da Agricultura

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Directoria da Agricultura.—2.ª secção.—N. 7.—Circular.—Rio de Janeiro, em 9 de setembro de 1882.

Illm. e Exm Sr.—Convindo ao serviço deste ministerio colligir as informações exigidas na circular de 12 de agosto do anno findo, acerca da população escrava, recommendo a V. Exc. que, com a maxima brevidade possivel, sejam organisados no municipio, e depois na Secretaria da Presidencia, os mappas, conforme os modelos que acompanharam aquella circular.—Cumpre que até o dia 30 de novembro proximo futuro, seja este trabalho remettido a esta secretaria de estado, vindo o mappa geral acompanhado do parcial a que se referir.

Deos guarde á V. Exc.—*André Augusto de Padua Fleury*.—Sr. presidente da provincia de...

O prazo para as provincias do Amazonas, Goyaz e Matto Grosso foi fixado até o dia 31 de dezembro proximo futuro.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 9 do corrente foi promovido a machinista de 1ª classe da armada o de 2ª classe Bartholomeu José Lobão, contando antiguidade desde 28 de julho proximo passado.

Por decreto daquella data foi nomeado o Dr. Eduardo Marinho 2° cirurgião do corpo de saúde da armada.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 9 do corrente:

Concedeu-se ao major do corpo de estado maior de artilharia a Francisco Nunes da Cunha a graduação do posto de tenente coronel.

Foi reformado, nos termos da primeira parte de § 1° do art. 9° da lei n. 648 de 18 de agosto do 1852, o capitão aggregado á arma de cavallaria, Messias José de Freitas, visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Declarou-se sem effeito o decreto de 17 de setembro do anno proximo passado, que nomeou o Dr. Albino Moreira da Costa Lima, segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito, visto não ter elle se apresentado para prestar juramento dentro do prazo legal.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 19 DE SETEMBRO

Abaixo assignados, eleitores do municipio de S. Bento, comarca de Caruarú — Ficam dadas as necessarias providencias para que se faça nova eleição no dia 6 de novembro proximo vindouro, e proceder-se na forma da lei contra quem tiver concorrido para que não se concluisse a que começou no dia 1° de julho ultimo.

Apolinario Luiz de Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio José Alvares.—Deferido.

Augusto de Barros Franco.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Boaventura Rodrigues da Cruz.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bastos & C.—Sim.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares.—Passe portaria, concedendo quatro mezes de licença com vencimentos, de accordo com o disposto no Decr. n. 8,488 de 22 de abril do corrente anno.

Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de fazenda.

Francisco Barbosa da Silva.—Encaminhe-se.

Francisco Maria Duprat.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Henrique de Athayde Lobo Moscoso.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. José Joaquim Seabra.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

José Antonio de Andrade.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

João Luiz Bel[illegible].—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Aublica.

Manoel José Correia Lima.—Encaminhe-se.

Medeiros & C.—Complete o sello e volte, querendo.

Rodrigo Carvalho & C.—Informe o conselho de compras do Arsenal de Guerra.

Thomazia Adelaide Martins de Almeida.—Informe com urgencia o Sr. director da Repartição das Obras Publicas.

Vicencia Alves de Abreu Mello.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Fraga Rocha & C.—Encaminhe se, devendo os supplicantes pagar o respectivo porte na Repartição dos Correios.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 20 de setembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,086—Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de setembro de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Julio, escravo do Dr. Miguel Felicio Bastos da Silva, á requerimento de seu senhor Bertholino Lopes de Souza, Manoel Pacheco e João Ilhéo, por disturbios.

No dia 16 do corrente e no lugar denominado Canoé Queimado, do districto de Muribeca, foi encontrado nos mangues do rio Jaboatão, limites dos engenhos Comportas e Megahipe, o cadaver de um homem de côr preta, cuja identidade não póde ser reconhecida em vista do adiantado estado de putrefacção em que se achava.

Pela vistoria a que se procedeu no cadaver, presume se ter sido a morte o resultado de um crime, por terem sido encontradas em diversas partes do corpo signaes de contusões e de estocadas.

A autoridade policial prosegue nas diligencias da lei afim de chegar ao conhecimento da verdade.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—*Lisboa*, 5 de setembro de 1882.

Até ha bem pouco tempo eramos progressistas, por uma parte e os constituintes por outra, quem pugnava pela necessidade da realisação das reformas politicas.

Os primeiros, estiveram no poder mas não poderam levar a cabo o seu programma porque achando desorganisadas as finanças, tiveram de acudir-lhes primeiramente.

Depois, a questão do tractado de Lourenço Marques, triste legado que herdou do gabinete regenerador que o precedera, importaria compromissos já contrahidos em uma potencia estrangeira e logo que tem a coragem de cahir em essa questão, porque se engrandecia aos olhos do paiz, o mais que podia fazer era envidar todos os seus esforços para ser modificado esse tractado que o Sr. Andrade Corvo celebrara á ultima hora com a Grã-Bretanha, quando já o ministerio regenerador se achava apenas encarregado de expediente normal, pedida a exoneração.

Uns e outros motivos estorvavam o gabinete progressista presidido pelo Sr. Anselmo Braancamp, de effectuar essas reformas e mesmo porque os partidos da opposição exploraram por um modo irritante, o das arruaças e motins, a questão internacional, de sua natureza, tão grave, sobretudo por esse mesmo facto de ser internacional.

O partido progressista confessa que foi um erro politico não ter principiado por ellas, quando bafejado pela aura popular entrava para o poder após os escandalos dos armamentos, da penitenciaria, das estradas do Algarve, e de tantas outras dissipações e dilates que, deveras irritavam o paiz, tornando então o advento dos progressistas auspicioso.

Tinham muita força moral n'esse momento e se não souberam uzar d'ella queixem-se mais de si proprios, das suas hesitações, do alcance pouco perspicaz dos homens que dirigiam o baixel do seu partido, que das eventualidades a que attribuem constantemente esse mallogro.

A regeneração não procedeu com lealdade, porquanto se esforçou quanto poude muito com a cooperação do rei, para derribar os progressistas, que, a braços com uma questão de fazenda, lutando no campo da diplomacia com uma quasi interrupção de boas relações com a Inglaterra, com a populaça excitada pelos *leaders* da agitação nos *meetings* tanto na capital como nas provincias, com a gente republicana a atiçar o fogo da revolta com os proprios constituintes pela prôa, mal se podiam aguentar no poder, apezar da concessão de duas fornadas de pares, mas tão infelizmente recrutados, que de 40 que eram, de creação sua uma grande parte passou com armas e bagagens para as fileiras contrarias!

Organisado o ministerio Sampaio não mais se tractou de preconisar reformas politicas, porque os regeneradores lhe eram abundantemente adversos.

Os constituintes então, que recusaram duas pastas que lhes eram offerecidas no gabinete de março de 1881, recusa previdente e de muito acerto politico, principiaram a proclamar pela imprensa, e nos discursos que os seus chefes fizeram em varios jantares que lhes foram dados na provincia, a urgencia de realisar taes reformas, referindo se, sobre tudo nos seus jornaes, ao desastramento dos progressistas que assim deixaram perder o melhor ensejo que se lhes podia offerecer para leval-os a effeito.

Antes de encerrar se o parlamento (mandado eleger pelos regeneradores) o Sr. Dias Ferreira que é o chefe do partido constituinte, e o Sr. José Luciano de Castro, que no partido progressista representa mais acentuadamente o elemento historico, apresentaram projectos de convocação de umas cortes constituintes nos termos previstos na carta constitucional, afim de se proceder á revisão da constituição A camara dos deputados, cuja grande maioria é regeneradora dos quatro costados, regeitou, não admittiu mesmo a discussão aquelles projectos de lei, telera ainda a sua aversão as reformas politicas.

Seguiram-se, já depois do praso legal da sessão legislativa, as discussões do syndicato em successivas prorogações de côrtes, sei que el-rei foi demasiadamente prodigo, parecendo, a despeito das numerosas representações em sentido contrario que patrocinava, com uma parcialidade incompativel com o seu papel de soberano constitucional.

Entretanto, não se descuidava a imprensa constituinte, e de novo o progressista se proclamar a necessidade das reformas politicas e mais pronunciada e definitivamente depois de encerrado o parlamento o que teve lugar em fins de julho ultimo.

O que ninguem esperava porem é que a imprensa regeneradora deitasse amores á ultima hora pela revisão do nosso codigo fundamental, e caminhando na vanguarda d'este inesperado movimento a *Actualidade*, do Porto, folha inspirada pelo Sr. Thomaz Ribeiro, ministro do reino, o qual d'aquella folha segundo se affirma, havia sido o redactor politico, por occasião de estar servindo de governador civil do Porto.

O Economista, folha fontista de Lisboa, mas que combateu rijamente o syndicato Salamanca, e tem batido em brexa a nova pauta das Alfandegas, que o Sr. Fontes já annulou na quasi totalidade das suas disposições por meio de portarias—reconsiderações e circulares—surdas, *O Economista*, como ia dizendo, quer as reformas, porém lamenta que se vá gastar uma sessão legislativa, que bem se poderia empregar nos assumptos concernentes á reorganisação administrativa das nossas provincias ultramarinas, parecendo com esta hesitação denunciar a existencia de duas correntes uma a favor, outra contra a opportunidade de taes reformas.

O Diario da Manhã, jornal constituinte de Lisboa, do qual é redactor principal o Sr. Pinheiro Chagas, volve a pugnar pelas reformas. *O Primeiro de Janeiro*, do Porto, que é redigido de Lisboa, na parte politica pelo Sr. Emygdio Navarro, um dos redactores do *Progresso*, e portanto, progressista igualmente, tem trazido uma serie de artigos magistraes sobre as reformas politicas *O Correio da Noite*, folha progressista, mas que não é o orgão do partido, tem publicado grande numero de artigos sobre o assumpto, quasi todos, ou todos da penna do Sr. Antonio Ennes.

O Progresso, que, na ausencia do Dr. Navarro, está sendo redigido exclusivamente por L. Filippe Leite, tem perfilhado alguns artigos do *Primeiro de Janeiro*, mas prosegue, batendo os actos do gabinete, mas como folha de combate, do que doutrinaria. O *Diario Popular*, de que é principal redactor o Sr. Mariano de Carvalho, tambem combate mais do que faz doutrina; mas tem escripto excellentes artigos sobre o assumpto em questão.

O *Correio da Noite* de hontem quer a cooperação de todos os partidos e alvitra a formação de uma *Liga Nacional* em que estejam todos elles representados, sendo a representação central de origem electiva e indirecta em todos os pontos do reino.

Confessa que tem tanto a peito o bom exito das reformas politicas, que até no actual governo respeitará a iniciativa reformadora, abstendo se de o hostilisar systematicamente, de lançar suspeição sobre as suas intenções e os seus motivos. Pede aos regeneradores que tomem nota deste compromisso. Entendeu sempre que a questão das reformas devia ser collocada fóra do campo estreitamente partidario, etc., etc.

« Todavia, diz, por mais que sejamos conservadores e credulos, temos direito e obrigação de prever todas as hypotheses e de estar preparados para ella. »

E pergunta:

« A iniciativa reformadora do governo não pode ser uma burla? E' uma velha estrategia dos conservadores, quando já não podem resistir ás exigencias do espirito progressivo das sociedades, fingirem que cedem a essas exigencias para as illudirem e sophismarem. Não poderá ser tambem um mero expediente adoptado pelo Sr. Fontes para se conservar no poder e arredar d'elle os adversarios; um meio destinado a cohibir as manifestações da opposição no parlamento e fóra delle? »

Ahi é que fere o ponto. *Danaos timeo*.... clamam neste momento muitos progressistas e tambem os constituintes, que se não podiam ver com bons olhos os progressistas á frente desta cruzada das reformas, muito menos se podem conformar com o rapto da sua bandeira effectuado pelos regeneradores com o fim visivel de annullar a importancia, ou popularidade que possam ter os dous partidos adversos.

Omittindo muito do que poderia dizer sobre o assumpto que n'este momento preoccupa a imprensa, que esta não tem ferias, emquanto os politicos se entregam ás delicias da vilegiatura, creio ter consagrado n'esta correspondencia demasiado espaço a um só assumpto.

Mas elle é importante; deveria occupar as attenções dos partidos e do proprio paiz na proxima futura sessão parlamentar. Era mister dizer, ao menos, o que fosse sufficiente, para intelligencia dos successos.

— Correu ha dous ou tres dias o boato de que o Sr. Andrade Corvo deixaria o seu posto diplomatico de Madrid para vir tomar conta da pasta da fazenda.

Que o Sr. Mendes Leal iria para Madrid como nosso plenipotenciario, deixando Paris, e que o Sr. Barjona de Freitas, ou o Conde de Valbom seria nomeado nosso ministro em Paris. Estas noticias foram dadas por uma folha ministerial. Uma outra commercial, mas bem informada, dizia ante hontem que taes boatos, sobre tudo os que se referem á modificação ministerial, são infundados.

As eleições supplementares serão em novembro.

Tem apparecido varias versões quanto aos candidatos regeneradores e republicanos que se propõem pelos circulos vagos.

— Ha poucos dias houve um espantoso incendio n'uma estancia e fabricas de serração de madeira ao Atterro. Calculam se em mais de 200 contos de réis (fortes) os prejuisos. Houve varios ferimentos e contusões. Falleceu de uma ruptura de aneurisma um bombeiro, antes de começar a faina da extincção do fogo, mas em consequencia da precipitada carreira em que vinha para chegar a tempo. O funeral d'esta victima da sua dedicação fez-se no dia seguinte com grande acompanhamento, commovendo fortemente a população que não cessa de admirar a coragem d'estes martyres de trabalho e da devoção civica!

— Está na forja a nomeação de varios prelados para as mitras vagas. Parece que disso se tractou no ultimo conselho de ministros O bispo-conde de Coimbra, segundo se apresentou, é nomeado coadjutor e futuro successor do cardeal patriarcha de Lisbôa, que está demente.

Ligava se muita importancia a esse conselho. Depois da viagem de SS. MM. ainda os ministros se não haviam reunido em conselho. Durou a conferencia até ás 5 horas da madrugada. Resolveu se, além das nomeações dos bispos, sobre á fixação do dia para as eleições supplementares; fallou-se da questão dos exames em outubro (d'aquellas disciplinas que, constituindo o quadro de qualquer dos annos do curso geral dos lyceus) faltasse approvação aos estudantes que já a houvessem obtido em outras disciplinas do mesmo quadro. Tractou-se tambem da questão das redes na bahia de Cascaes.

« Dizia se ainda que no conselho se fallara em reformas politicas, em que uma folha ministerial, entendendo-se conveniente tractar com mais desenvolvimento d'este assumpto em conselhos especiaes.

« Alguns dos que se julgam bem informados, prosegue o referido periodico, dizem que as reformas em que se pensa, são os seguintes: camara dos pares; lei eleitoral; lei da imprensa; lei dos theatros e reforma do codigo do processo

« Na pauta não se fallou: o Sr. Serpa (ministro dos negocios estrangeiros) está satisfeito. Custa nos a acreditar isso, quando lemos a *Correspondencia de Portugal*. »

E cá tinhamos novamente voltado ao assumpto.

E para que isso não torne hoje a acontecer farei aqui um ponto final, ate á de 13 do corrente.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 15 de setembro de 1882

SUMMARIO—*A crise ainda não está completamente resolvida.—O additivo dos 10 °/o destacado do projecto e remettido as commissões.—O debate que esta resolução motivou.—A votação.—Discurso do Sr. Paranaguá na 3ª discussão—Debate que seguio se.—Divergencia entre os deputados do Rio Grande.—O Sr. Soares e o Banco do Brasil.—O Globo e o imposto da Bahia.—O Sr. Silveira Martins no Senado.—Resposta do Sr. Paranaguá.—O Sr. Sinimbú.*

Ao começar esta, não sei se a crise em que tem estado o gabinete, por causa dos 10 °/o addicionaes, se acha resolvida, como parecia ha dous dias.

O espaço decorrido de 6 a 11 do corrente, em que deixou de haver sessão na Camara dos Deputados, foi habil e acuradamente aproveitado pelo governo para arranjar uma solução, que, quando não o livrasse por uma vez dos embaraços em que se achava emmaranhado facilitasse, pelo menos, a passagem dos additivos de que depende a 3ª discussão da receita, a qual já devera estar em caminho para o Senado, onde antes de entrar na ordem do dia, tem de ser submettida a longo e minucioso estudo da respectiva commissão, emquanto se discute o orçamento do Ministerio da Agricultura, que não pode tardar muito á ser votado.

Se o Ministerio não venceu, *contornou* a difficuldade, na phrase do *Globo*. Mas outras difficuldades vão surgindo, como adiante se verá.

A sessão de segunda feira, em que devia começar a 3ª discussão, foi de grande concurrencia e animação, e havia grande curiosidade de por esperar-se a solução da annunciada crise. O aspecto da casa era solemne, e as galerias regorgitavam de espectadores; mas apenas annunciada a hora da discussão, pedio o Sr. Ignacio Martins a palavra pela ordem, para justificar a conveniencia de ser o additivo relativo aos 10 °/o addicionaes destacado do projecto e submettido a exame das commissões reunidas de orçamento e fazenda, para depois do parecer destas, entrar em 3ª discussão como projecto especial

A discussão deste requerimento, verdadeiro salvaterio, preparado de accordo com o governo, foi rapida, posto que calorosa.

Foi o Sr. Candido de Oliveira quem primeiro se manifestou, declarando que por ser contrario ao additivo, votava pelo requerimento que importava a confissão de que a medida não podia merecer o apoio da Camara, além de que o adiamento era a morte do additivo, que é justamente o que elle deseja, e por isto fica sanado todo o mal.

O Sr. José Marianno diz que as observações do Sr. Candido de Oliveira causaram-lhe tal receio, que deseja ouvir a palavra do governo, pois teme que este, para não desorganisar serviços mande vigorar de novo a lei suspensa, tanto mais vendo que na Bahia a cobrança dos questionados impostos não foi suspensa.

O Sr. Paranaguá diz, em aparte, que não volta atraz, nem é de esperar que nenhum outro governo o faça.

A' vista desta declaração, o Sr. José Marianno diz que vota pela separação.

Todo o Ministerio achava se presente, com excepção do Sr. Fleury, que estava impedido no Senado. Mas como a discussão devia versar apenas sobre o requerimento e não sobre a materia, parecendo assim uma questão de expediente, não quiz o Sr. Paraguá, que não é deputado, tomar a palavra.

Foi o Sr. Carlos Affonso, ministo da Guerra, quem, em nome do governo, subio á tribuna para dizer que « os nobres deputados que se separaram do governo na questão sujeita, cantavam cedo uma victoria que não ganharam, nem jámais teriam forças para alcançar; declara que o governo não recua, insiste pela medida que julga indeclinavel. Entretanto querendo persuadir o parlamento de que só deseja acertar, aceita a idéa do Sr. Ignacio Martins, para que o additivo seja separado e volte á commissão para estudal o e dar parecer. Não é este um recurso de que o governo lança mão para fugir a um combate, porque estava certo da victoria. »

Tomando a palavra o Sr. Duque Estrada e pronunciando-se com grande energia e animação, diz que « neste andar a Camara ficará sabendo que o governo quer o contrario do que pede, porque o governo disse que queria reformas e adia as reformas; disse queria respeitar o acto addicional e suspende a execução de leis provinciaes de Pernambuco; disse que não recua e manda que separe se o additivo para formar projecto separado!

« A discussão do additivo, accrescenta o orador, foi encerrada, o que quer dizer que a materia ja estava sufficientemente discutida, entretanto agora o governo manda o de novo á commissão; as observações do Sr. Candido de Oliveira têm maior procedencia; este acto do governo é uma abdicação; depois de levada a questão á altura em que se acha, o governo foge espavorido; os que, com o orador, votam contra a separação, entendem que a questão é momentosa e não pode ser adiada. »

Ha muitos apartes; o Sr. presidente reclama attenção.

O Sr. Lourenço de Albuquerque, ministro de estrangeiros, « não pretendendo lembrar ainda as circumstancias extraordinarias que motivaram a medida do governo suspendendo a lei pernambucana, nota que agora tratase de prover Pernambuco e outras provincias dos meios de satisfazerem suas necessidades. »

Pondera que « o governo entendeu que a medida de que lançou mão era o melhor meio, mas, apparecendo opiniões divergentes e desejando acertar, aceita o alvitre proposto, isto é, voltar o projecto á commissão, porque está disposto á aceitar emendas: o Sr. Andrade Figueira mostrou não conhecer os ministros actuaes quando disse, em aparte, que o governo foge ao combate. Qualquer deputado tem o direito de apresentar uma moção de desconfiança; se as duas minorias da Camara não podem vencer a maioria separadamente, liguem se e o paiz julgará a todos. »

O Sr. Felicio dos Santos observa que « os membros da minoria liberal estão fazendo com o actual gabinete, o que se fez com o passado, entretanto não sabem outro meio de resolver a questão. Não é possivel que continue este systema de impostos interprovinciaes; defendendo agora o ministerio, defende o ministerio passado. Não vota contra o requerimento porque receia uma votação de sorpresa. Aceita uma medida, ainda que não tenha o cunho perfeito da legalidade, sempre que as providencias legaes não podem ser applicadas immediatamente. Era preciso attender ao commercio de Pernambuco; o governo fêl-o e veio pedir um *bill* de indemnidade e agora submette-se ao curso legal um additivo apresentado. Julga que o governo fez mal aceitando a separação do additivo, devia dar o combate, porque, se a dissidencia liberal quer derribar o governo, a responsabilidade é della. »

O Sr. Affonso Celso Junior acha que a discussão havida é mais uma prova do nosso atrazo, e que as censuras feitas não attingem o governo que procedeu com toda a franqueza.

« O que está em discussão, observa elle, é o requerimento pedindo a separação do projecto para que volte á commissão, entretanto tem se discutido a medida. Não comprehende que a minoria conservadora vote agora contra o requerimento. E' preciso que nos convençamos de que acima dos interesses partidarios está o bem da patria. »

O Sr. Ruy Barbosa diz que « com razão o Sr. Affonso Celso referio se ao nosso atrazo, mas não são os que se oppõem ao additivo que revelam esse atrazo. O debate mostra que a Camara quer discutir o acto do governo, e por isso cumpria que este abrisse larga discussão. »

« A um aparte do Sr. ministro dos negocios estrangeiros responde, que se a minoria liberal se ligasse á conservadora, faria o que S. Exc. fez hontem. A posição da minoria liberal é a do direito constitucional, a difficuldade foi creada pelos que violaram a lei, pelo governo, e o recurso é um só—a lei.

« Não se tracta de uma medida financeira, observa o orador, o erro do governo foi ter violado a constituição e não querer confessar o erro. O governo creou a difficuldade suspendendo a lei sem necessidade; se o acto da Assembléa Provincial foi inconstitucional, ou o presidente não devia sanccional o, ou tendo-o sanccionado o unico recurso era vir ao corpo legislativo, que é o tribunal competente. O parlamento não deliberou sobre este assumpto. Se o acto addicional não é bastante para conter as provincias, a medida do governo muito menos o fará. O governo não suspende leis como as de Pernambuco que estão em vigor em outras provincias, porque sabe que procedeu mal. Procedeu em vista de uma simples possibilidade de perturbação da ordem publica.

« O orador vota contra o additivo, porque este procura legitimar um acto illegal do governo, porque vem firmar a centralisação financeira; e quando as provincias tiverem de vir receber uma gorgeta no centro, ha de perigar a integridade do Imperio. »

Depois de diversas considerações conclue votando pelo requerimento, que é a morte do additivo.

Propondo o Sr. Prisco Paraiso o encerramento da discussão, assim se venceu, sendo approvado o requerimento do Sr. Ignacio Martins, pelo qual votaram muitos conservadores, não somente por entenderem que não convinha dar ao negocio caracter parditario, como porque viam tambem no adiamento a morte do additivo.

Estando a hora adiantada para entrar na discussão da materia principal, foi levantada a sessão, e o Sr. Paranaguá, mostrando-se muito satisfeito, voltou no dia seguinte, não obstante não ter obrigação de assistir a 3ª discussão da receita e seus additivos.

Tomando a palavra em primeiro lugar e antes de qualquer membro da casa, quando o regimento manda que as discussões comecem por impugnação, começou por dizer que affastava-se das praticas seguidas comparecendo a 3.ª discussão para dar alguns esclarecimentos, que talvez fossem necessarios a Camara n'aquelle debate, e por isto pedia desculpa por fallar em primeiro lugar.

« A Camara, disse S. Exc., julgou conveniente, na 2.ª discussão da receita, uma reducção de 2 0/0 nos impostos de exportação; não ha duvida que a lavoura carece de animação, mas tambem as circumstancias do thesouro são precarias. »

Mostrando detidamente qual a receita com que é licito contar depois da reducção dos 2 0/0, e qual á despeza já decretada pela Camara e augmentada nos orçamentos votados no Senado em 1,500 contos, afóra os creditos supplementares para differenças de cambio e outros serviços, o que tudo produz um *deficit* de mais de 5,000 contos, conclue:

« A Camara pois, ou restabelece os 2 0/0 ou cria novos impostos, como, por exemplo, sobre o registro de actos, sobre o sal, e a este respeito cita um artigo publicado no *Jornal do Commercio* de hoje, sobre o consumo do fumo, porque é justo que o vicio tambem pague. Além disso ha os 10 0/0 addicionaes do additivo destacado do orçamento. Sobre este o que o governo quer é o melhor alvitre.

« E' assumpto meramente economico e deve ser tratado com calma; além de que é medida provisoria. »

Ao Sr. Paranaguá seguio se o Sr. Affonso Penna, que « congratulando se com a Camara por ter sido o additivo dos 10 0/0 enviado ao silencio das pastas das commissões, nota que o nobre presidente do conselho diga agora que é uma medida economica, quando ha pouco dias fez disto questão politica em que jogou a existencia do gabinete; não comprehende o açodamento de hontem com o descanço de hoje. Se a medida de que o governo lançou mão é provisoria, quando cessar hão de reapparecer as leis que ella supprimio. »

Passando a tractar da receita combate os calculos do Sr. Paranaguá, achando que se a

(*) A média annual do tempo necessario para os navios fazerem a travessia de Toulon e Argel é inferior a média do tempo gasto em voltar de Argel a Toulon.

ILEGÍVEL

progressão da receita fôr de 2 0/0, será sufficiente para cobrir o desfalque resultante da reducção dos direitos de exportação.

Por ultimo fallou o Sr. Joaquim Tavares defendendo o governo das accusações do precedente orador acerca da questão de Pernambuco, mas mantendo o seu voto quanto a reducção dos 2 0/0. Procurando combater a opinião dos que invocam as circumstancias do thesouro, recorda como procedeu Roberto Peel e discorre longamente sobre a materia, como tambem sobre papel moeda e conversão da divida publica.

A' vista da exposição do Sr. Paranaguá, era de esperar que na sessão seguinte, antehontem, alguma providencia no sentido de suas idéas fosse apresentada pela commissão; mas nem esta indicou cousa alguma de novo, nem aquelle appareceu mais na Camara; pelo que foi o Sr. Lourenço de Albuquerque quem teve de haver se com o Sr. Maciel, do Rio Grande do Sul, que declarou-se em franca e vehemente opposição ao gabinete, ao mesmo tempo que no Senado tambem fazia outro tanto o Sr. Silveira Martins, aggredindo o Sr. Paranaguá com o descommunal desabrimento que nelle é commum, quando faz opposição.

Quando orava o Sr. Maciel, e, como que accidentalmente, externava os motivos de queixa que tinha do ministerio, pela desconsideração com que tratara os deputados de sua provincia, por occasião de nomear para ella um novo presidente, disse o Sr. Camargo, em aparte:

« V. Exc. póde dizer que falla em nome da deputação rio *grandense*. »

« *O Sr. Ribas* —Não, senhor (sensação).»

Esta negativa, que não era esperada, causou grande desapontamento ao Sr. Camargo, posto que se diga que devia contar com ella, pois corre que os Srs. Diana e Felisberto tambem não acompanham o Sr. Silveira Martins na opposição ao ministerio. Pelo menos um artigo publicado hoje no *Jornal do Commercio*, sob o pseudonymo de *Bazilio*, em que aquelle senador é vivamente criticado e até ridicularisado, assim o affirma, accrescentando que o Sr. Avila só espera uma occasião para reagir contra elle. Isto é crivel, e não é senão pelo exemplo tirado d'este, o qual deu se perfeitamente com separar-se dos companheiros e do chefe para acompanhar o ministerio passado, sendo escolhido senador, que aquelles assim procedem agora.

Mas voltando ao discurso do Sr. Maciel, á parte aquella tirada á que respondeu-lhe com vantagem o ministro de estrangeiros, o seu discurso foi interessante e bem merecia ser ouvido pelo presidente do conselho, cuja ausencia elle lamentou, tanto mais tendo S. Exc. se apresentado na vespera como quem queria convencer ou ser convencido, e fazendo-se ouvir não esperou para ouvir os outros.

O Sr. Portella, que fallou depois do Sr. Lourenço de Albuquerque, tambem lamentou a ausencia do Sr. Paranaguá. Depois de observar que não tendo a minoria conservadora votado por augmento de despezas, não lhe cabia votar augmento de receita; e apreciando varios dos artigos additivos, occupou se por fim largamente com a suspensão do imposto pernambucano. Expondo a questão e relatando os acontecimentos, censurou o presidente por se ter dirigido ao governo nos termos em que o fez, e concluio dizendo que, votando contra o additivo, não votou contra o commercio de Pernambuco.

Hontem a discussão não teve importancia. Grande parte da sessão foi consumida pelo Sr. Soares, deputado por Minas, e capitalista banqueiro na côrte, que occupou se com a estrada de ferro de D. Pedro II e o Banco do Brasil, manifestando receios pelas relações do governo com esse estabelecimento, que se acha reduzido á uma succursal do Thesouro, de modo que este tem alli effeitos em bilhetes e conta corrente, na importancia de........ 58,989.000$; ao passo que quando fechou o seu balanço em agosto tinha apenas em caixa cinco mil e tantos contos para acudir aos depositos na importancia de 73,253.000$000.

Sobre o assumpto fallou o Sr. Rodrigues Peixoto, para recommendar-se aos seus eleitores.

Na ultima parte da ordem do dia estava uma interpellação do Sr. Diana ao Sr. Paranaguá, sobre questão de alfandegas na cidade do Rio Grande e em Pelotas. Esta questão que ainda mais veio affundar a desharmonia entre os membros da deputação rio-grandense, pois havendo rivalidade e luta entre aquellas duas cidades, são os representantes dos respectivos districtos obrigados a compartilhar-lhes os sentimentos, proveio agora de ter sido approvada na segunda discussão da receita uma emenda do Sr. Maciel restaurando o alfandegamento da mesa de rendas de Pelotas creada pelo Sr. Silveira Martins e supprimida pelo Sr. Saraiva, em virtude de reclamações do commercio do Rio Grande, e ouvido o conselho de estado, em cujo parecer está assignado o Sr. Paranaguá.

Como é natural, este concordou com as opiniões do Sr. Diana, sendo combatido pelo Sr. Maciel.

De tudo quanto fica relatado, o que parece é que, destacado o additivo e retirado da discussão, a situação do gabinete tornou se boa ou commoda.

Entretanto não é assim. Uma parte da deputação da Bahia, com especialidade o Sr. Rodolpho Dantas e Ruy Barbosa, ahi estão a reclamar para que sua provincia não continue a ficar em peior posição do que Pernambuco, ao que respondeu o Sr. Lourenço de Albuquerque que a votação de confiança da Camara, importando um *bill de indemnidade* em relação ao acto do governo sobre os impostos de Pernambuco, não o autorisa a mandar suspender os impostos da Bahia.

E o facto de ter o Sr. Paranaguá se retirado da Camara, não comparecendo mais á discussão, nem tendo feito apresentar emendas no sentido das idéas que enunciou, mostra bem que ha novas difficuldades, á que elle procura subtrahir-se, evitando ouvir reclamações impertinentes da tribuna.

Para peior, o *Globo*, que em todo este negocio tem manifestado espirito conciliador, manifestando sympathias pelo Ministerio e aconlhando moderação, parece ter tomado tambem a si a causa da Bahia, e no dia seguinte ao da votação do requerimento do Sr. Ignacio Martins, assim se exprimio, mostrando a conveniencia de harmonisar o imposto:

« Não é esse, porém, o aspecto mais grave da questão. Onde ella se complica, é na anomalia de haver sido suspensa para Pernambuco a cobrança do imposto e mantida para a Bahia.

« N'aquella provincia o presidente assustou se, perdeu a calma diante de uma reunião de commerciantes, classe a menos amotinadora e revolucionaria que se conhece, e sob a impressão de umas angustias exageradas, obsidiou o governo com telegrammas pintando o caso com as côres negras do medo.

« O Sr. Paranaguá deixou se contagiar pelo panico do presidente, pensou que na verdade era um caso solemne de salvação publica, e infringio a lei mandando sustar a percepção do imposto.

« Foi um acto grave e muito sério, que teria sido melhor não praticar, e que um pouco mais de reflexão e um pouco menos de açodamento teriam feito comprehender, mostrando todo o seu alcance e desastrosas consequencias.

« O commercio de Pernambuco só tinha o direito de indignar-se contra a Assembléa Provincial que votou o imposto. O governo, por si e por seu delegado, só tinha o direito de fazer respeitar a lei, embora mesmo d'ahi proviesse algum encommodo nervoso para o presidente.

« Aberto o precedente, não ha provincia em que existam impostos de consumo, que não se julgue com o direito de levantar o seu clamor no recinto das suas praças de commercio e de o fazer avultar em telegrammas de sensação ao imperador, ao governo, aos senadores e deputados, á imprensa da côrte.

« E' o que está fazendo a Bahia, essa provincia privilegiada, que tanta influencia tem exercido e exerce sobre os destinos d'esta nação, qualquer que seja o partido dominante.

« Ella tambem quer uma abolição dictatorial, e, por telegramma, do imposto que está pagando, nas mesmas condições de Pernambuco.

« E se para ser attendida fôr preciso um simulacro de motim, *pregar um susto* ao presidente, porque o não fará ella?

« Não é uma *ultima ratio* diante da qual o governo se inclina, até mesmo rasgando a lei?

« Mas é justo reconhecer que o commercio da Bahia tem razão: não lhe pode ser negado o que ao de Pernambuco foi concedido. »

E como se isto não bastasse, o Sr. Silveira Martins, no Senado, justificando um requerimento em que pedia « copia do decreto ou acto pelo qual foi decretada a suspensão da lei de orçamento provincial de Pernambuco, » achou ensejo para atacar violentamente o Sr. Paranaguá, como já observei.

Ponderou que se nos governos absolutos o povo só conhece o resultado das decisões do governo e não as suas razões, no nosso systema de governo, o ministerio precisa viver mais da opinião publica do que do favor do principe; que « quando se organisou o actual gabinete teve a honra de ser procurado pelo nobre presidente do conselho e a elle prometteu o seu apoio desde que tivesse o gabinete as idéas do partido liberal.

« O presidente do conselho, acrescentou o orador, não subio ao poder com o apoio da nação e sim com os dos *quartos baixos* do palacio imperial de onde nasceu.

« Sem idéas, sem principios, sua quéda seria inevitavel.

« O anno passado S. Exc. combateu as reformas constitucionaes. No ministerio passado declarou apoial-o porque não precisavamos de reforma alguma, e quando subio ao poder apresentou o programma do verdadeiro partido liberal com todas as reformas exigidas.

« Como conciliar tantas contradicções?

« S. Exc. que até a vespera de galgar o poder, não tinha uma idéa siquer, subindo, apresentou aquelle programma que o orador não podia deixar de apreciar porque era tambem o seu. »

Passando a tractar do imposto de importação em Pernambuco, disse « que o presidente do conselho devia primeiramente consultar á Camara ou ao conselho de Estado, ou mesmo ao conselho de ministros, para tomar qualquer providencia e não violar a constituição, mandando suspender uma lei decretada por uma Assembléa legalmente constituida. (Muitos apoiados.)

« Se o governo violando a constituição, colloca-se fóra da lei, dá o direito ao povo de reagir como entender para o combater. (Apoiados.)

« Depois vem o governo procurando sanar o seu erro apresentando o imposto addicional de 10 por cento.

« Consultado sobre elle, desde logo se oppoz, mas o nobre presidente do conselho declarou que em terceira discussão faria as alterações convenientes e que esse imposto era temporario.

« Este ponto é que o orador deseja bem esclarecer.

« Quando consultado, aconselhou ao presidente do conselho que não fizesse questão de gabinete, ao que S. Exc. retorquio que ja o havia feito.

« A isto o orador declarou que a deputação do Rio Grande não podia apoiar semelhante idéa, mas, desde que ella tinha de ser alterada, não punha duvida em apoial-a em 2ª discussão, para o que entendeu-se com seus amigos. Não se tractou de condição ou concessão alguma. Não impoz condição, porque seria vilania da parte do orador, fazendo, como faz, politica diariamente na tribuna.

« Por occasião de entrar o imposto em 3.ª discussão, o governo declarou não aceitar votos condicionaes!!

« Condicional ou não elle passou conforme havia se combinado, sendo retirado para ser ouvida a propria commissão que o apresentou.

« São quasi ridiculas estas declarações á ultima hora.

« Por esta occasião deu se a demissão do presidente do Rio Grande, objecto principal dos entrelinhados.

« O Ministerio do Imperio, que assigna as demissões e nomeações dos presidentes, pode declarar se essa demissão não foi exigida pelos generaes Visconde de Pelotas e Portinho.

« Os entrelinhados deviam fallar a verdade e não amedrontar a Camara com dissolução, porque o imperante não a dissolveria para apoiar um acto de manifesta violação á constituição do imperio.

« Com a nomeação do presidente da provincia o governo não teve para com o orador a delicadeza que teve com os *reporters*, mandando fazer constar que a nomeação tinha sido feita sem consulta dos representantes do Rio Grande. »

Em conclusão disse que o acto do presidente do conselho era uma deslealdade, que os amigos de S. Exc. explicam dizendo que foi uma imbecilidade; mas imbecil ou desleal, S. Exc. não pode merecer o seu apoio.

No dia seguinte, hontem, o Sr. Paranaguá respondeu com energia, dizendo não tomar em consideração as injurias que lhe foram dirigidas, pois não julgava-se mais feliz do que os Srs. Sinimbú, Osorio e Martinho Campos, tambem offendidos pelo Sr. Silveira Martins; apenas notava que não obstante elle Paranaguá ter sahido dos quartos baixos do paço, o Sr. Silveira Martins o havia apoiado durante dous mezes, e sómente agora rompia em opposição por causa da nomeação do novo presidente do Rio Grande, que recahio em um cidadão muito distincto.

E' preciso confessar que o presidente do conselho exprimio se com dignidade e foi apoiado pelo Sr. Saraiva, quando se referio ao Sr. Souza Lima.

Para não alongar de mais esta, não dou aqui o resumo do seu discurso.

O Sr. Silveira Martins pedio de novo a palavra, e amanhã continuará a discussão, por ser sabbado.

Hoje ainda proseguirá a discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, que já vai demorada.

Tem-se notado, que o Sr. Sinimbú, que andava afastado da tribuna, já tomou a palavra por duas vezes n'esse debate.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE SETEMBRO

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Avon*, que hontem passou para o sul, recebemos as seguintes noticias, seis dias mais modernas do que as trazidas pelo paquete *Valparaizo*:

Portugal

A carta do nosso correspondente de Lisboa, inserida sob a rubrica *Exterior*, dá as noticias deste paiz.

Hespanha

Appareceu ha dias no *Imparcial* o annuncio do programma do governo do general Serrano.

Eis um extracto das declarações que o precedem, bem como do programma:

Na opinião do duque de la Torre, elle explica legalmente Sagasta e o seu governo, pensando que realisaria uma politica liberal.

Deplora as dissidencias que se levantaram no partido constitucional, mas tem n'as por não ter Sagasta realisado no poder o que prometteu como opposição.

Declara que Sagasta lhe offereceu fazer politica liberal quando se abrirem as côrtes; mas duvida que o possa realisar com os elementos que o rodeiam.

Finalmente a sua aspiração é a formação de um grande partido em que possam figurar Martos e Montero Rios, e que ponha em vigor a constituição de 1869.

Negou que tivesse aspirado ao poder, mas diz que, se para a realisação deste pensamento, a corôa julgasse necessario o seu concurso, prestal o hia de bom grado.

Em summa, a esquerda dynastica tem já como chefe, o general Serrano, e um programma, a constituição de 1869.

— Dizem da Catalunha que Balaguer e os deputados da sua facção celebraram uma grande reunião em Gerona, em que hão de figurar representantes das quatro provincias catalãs, fazendo importantes e francas declarações.

Veremos se são as mesmas do general Serrano.

Moret regressou da sua viagem a Pontevedra.

— O annuncio do conselho de ministros celebrados a 26 do mez passado na Granja e ao qual se attribuia tanta importancia, deu o seguinte resultado:

A leitura dos telegrammas sobre a questão do Egypto; terminação do tratado de paz com o Chile; e a resolução do conflicto com o Uruguay.

Revisão da estatistica das colheitas, segundo a qual ha um *deficit* de tres milhões de hectolitros em trigo, dous em cevada e um em milho, resultando um excedente em centeio e outros cereaes.

Accordo em dar começo a varias obras publicas nas provincias de maior necessidade, afim de dar trabalho a grande numero de operarios.

Autorisar o capitão general das Filippinas para que realise a sua idéa do saneamento de varios terrenos pantanosos e queimar o matto e arrotear terrenos que, pela sua vegetação e humidade, augmentam as febres paludosas.

E, finalmente, indicar o sitio onde se devem constituir as novas audiencias.

Daqui se vê que o conselho foi mais administrativo que politico.

— *La Gaceta Universal*, orgão do general Martinez Campos, annuncia de um modo indirecto que Navarro Rodrigo entrará brevemente para o ministerio afim de impedir que se passe para os dissidentes.

— *El Progresso*, orgão dos progressistas democratas, affirma que Montero Rios é hoje tão republicano como o era ha um anno.

El Globo disse, e com razão, que para evitar duvidas Montero Rios devia affirmar o seu republicanismo em uma carta dirigida ao *Progresso* e assignada por elle.

— Conforme telegrammas das Filipoinas, desgraçadamente a epidemia do cholera em vez de diminuir augmenta.

Formaram se rigorosos cordões sanitarios. Ordenou se que a fragata *Aragon* estacione em Singapura e a corveta *D. Maria de Molina* suspenda a sua viagem de Manilla para Suez, por causa da epidemia.

— Um telegramma de Madrid para Lisboa, do dia 2 de setembro diz que já 31 de agosto falleceram em Manilla 300 indigenas e 3 europeus.

— Os incidentes occorridos ultimamente no valle de Andorra e o empenho da França em intervir sem razão nem direito, darão lugar a uma troca de communicações entre a Hespanha e o governo francez.

— O cabecilha cubano Maceo, detido em Gibraltar e entre as autoridades hespanholas, permanecerá no presidio de *Hacho*, na praça de Ceuta.

— Ha poucos dias em uma taverna do povo de Carabanchel, foram descobertos pela policia os autores dos *petardos* que dias antes haviam rebentado em algumas ruas.

Atacados pelos policias, foram presos os culpados pela guarda civil.

São dous irmãos, criados que foram das supprimidas casas de jogo e parece que fizeram graves revelações.

— Continuam a celebrar-se *meetings* para a reorganisação e engrandecimento da marinha hespanhola.

Segundo noticias da Granja o ministerio tenciona apresentar ás côrtes um plano de reorganisação da marinha.

Em Hespanha está se procedendo a interessantes experiencias, no campo de Torregordo, proximo de Cadix, com peças de bronze comprimido, projecto do coronel D. Augusto Plasencia.

N'uma das experiencias serviram duas peças curtas de 21 centimetros de carregar pela culatra, que, segundo consta, apresentaram tanta ou mais resistencia que a peça de aço.

Outra peça que tambem se experimentou, é de 12 centimetros e é do mesmo autor.

Deu um resultado magnifico, pois fez fogo de bateria de Bilbáo á costa fronteira proximo da ponte Bermejar.

Os alcances obtidos foram de mais de nove mil metros e de muito grande precisão, sendo este resultado tanto mais notavel, quanto a peça em questão é uma peça ligeira de sitio e o projectil que arremeça, relativamente pesado, pois pesa 22 kilogrammas.

A communicação entre a bateria e os officiaes encarregados de observarem os tiros, foi feita por meio de pombos correios, que se houveram magnificamente, sendo recebidos os despachos, de que vinham munidos, poucos minutos depois da remessa.

— A noticia do apparecimento do cholera em Tanger, é desmentida nos centros officiaes.

— Os aguaceiros que nos ultimos dias teem caido em algumas comarcas de Hespanha melhoraram os campos abrazados por uma secca pertinaz.

— A rainha D. Isabel esteve quasi sendo victima de um roubo audaz. A' sua partida de Paris, uma tal miss Webb apresentou se aos banqueiros de D. Isabel com lettras d'esta no valor de trezentos mil francos (cerca de 130 contos de réis). Apezar da fórma estar imitada perfeitamente, os banqueiros desconfiaram d'ella e previniram a rainha que negou haver assignado taes lettras, e miss Webb foi presa pela policia quando as ia cobrar.

— Calcula se em cinco milhões de pesos o valor exportado de Ilo Ilo (Filippinas) em assucar durante o anno de 1881.

— Foi horrorosa a explosão da fabrica de polvora das Pedreiras (Galiza). O edificio foi todo pelos ares destruindo varias casas immediatas. Foram tirados das ruinas 6 cadaveres, sendo nove ou dez o total dos mortos.

— Camacho e Albacete foram agraciados com a grã-cruz da Legião de Honra.

— Começaram novamente a lançar bombas explosivas. Parece que os autores desta façanha são os vendedores de bilhetes de espectaculos a quem o governador civil prohibira aquella industria.

— Proseguiam com a maior actividade no ministerio dos negocios estrangeiros as negociações para a conclusão dos tractados de commercio com a Allemanha, Suecia, Noruega, Italia, Turquia, Russia, Paizes-Baixos, Dinamarca e Suissa, e segundo affirma a *Iberia* orgão do Sr. Sagasta, estabelecer-se-hão em breve as opportunas negociações para se chegar a um resultado identico com Portugal.

« O governo, diz a folha citada, parece empenhar-se em que os novos tractados estejam assignados até outubro. »

Os productos das acções que não outhorgaram á Hespanha diminuições nos direitos dos seus productos especiaes em troca das que gozam, e que foram introduzidas na pauta hespanhola em consequencia da suspensão da base 5ª ficarão sujeitos á pauta geral.

— O enthusiasmo relativo á subscripção para compra de navios de guerra communica se ás provincias.

Em Alicante houve ultimamente um *meeting* para se tractar da reorganisação da marinha de guerra. Houve discursos muito patriotas e sob proposta de um dos concurrentes, foi resolvido por unanimidade o estabelecimento de um perfeito accordo com a junta geral de Madrid para estudar os meios de engrandecer a armada hespanhola elevando-a á altura das primeiras potencias européas

A ordem não foi alterada, e notou-se no *meeting* como que a confraternisação de todos os partidos, cujo ideal n'aquelle ponto em nada diverge.

No dia 4 de setembro o ministro da fazenda recebeu pelo correio uma caixa carregada de materias explosivas, que vão ser analysadas chimicamente.

Os tribunaes procedem.

França

De tempos a tempos os legitimistas francezes, entendem dever lembrar ao paiz, á Europa e ao mundo inteiro, que o partido legitimista existe ainda e que o conde de Chambord lá está para fazer a felicidade da França.

Parecem esquecer que no dia em que pela força das circumstancias, o duque de Chambord teria podido assentar se no throno dos seus maiores, começou a discutir a côr da bandeira e outras puerilidades parecidas, mostrando assim que tinha menos enthusiasmo do que os seus partidarios, e que era mais intelligente do que elles. Emquanto o duque discutia foi-se o ensejo que era naturalmente pelo que esperava o astuto Henrique V.

Relativamente ao partido bonapartista bastaria dizer para bem definir a sua situação, que ainda tem menos probabilidades de triumpho que o legitimista.

Nestes ultimos dez annos tem-se desorganisado completamente, não devendo attribuir-se ao principe Jeronymo Napoleão a causa da sua crescente fraqueza.

Quando este ultimo succedeu ao principe Luiz nos seus direitos á corôa imperial, o partido estava já muito fraco, tendo havido numerosas deserções.

A morte do principe Luiz Napoleão, foi apenas um pretexto. Se não fosse a tragedia da Zululandia, os bonapartistas, cançados de esperar, e desejosos de adherirem á republica, teriam procurado outro pretexto.

A morte do principe precipitou os acontecimentos.

Mas em quanto estes dous partidos monarchicos se agitam, ha um terceiro que parece confiar no futuro, que o espera com paciencia, no silencio, não manifestando descontentamento, nem procurando impedir de modo algum a marcha das instituições actuaes, e que parece até disposto a servir lealmente a republica, em quanto ella for a fórma de governo preferida pela nação.

Referimo-nos ao partido orleanista. Se a republica succumbir um dia, succeder-lhe-ha evidentemente o representante da casa de Orleans, quer o duque de Chambord exista, ou não.

E com effeito, seria o melhor para a França, dada uma mudança de governo.

A candidatura orleanista, mormente existindo o duque de Aumale, seria a que encontraria menor opposição da maioria da França, e reuniria debaixo da mesma bandeira todos os que não preferem a palavra ao facto, e que estão convencidos de que a republica não é forçosamente synonimo de liberdade, e que se póde ser livre, mesmo dentro da monarchia.

—

Os ministros francezes que apesar do calor não sahiram de Paris, os Srs. Duclerc, Fallières, de Maly e Joureguiberry, reuniram-se ultimamente no Elyseu, sob a presidencia do Sr. Jules Grevy, para deliberarem acerca dos despachos vindos do Oriente. O ministro do interior aproveitou o ensejo para informar os seus collegas da medida que havia tomado de expulsar um italiano que tinha licença de residir em Paris. O referido estrangeiro havia ha pouco assistido a uma reunião, onde pronunciara um discurso insolentissimo não só contra o governo do seu paiz, mas tambem contra o da França, e contra a sociedade que elle qualificou de *burgueza*. Um completo demolidor. O Sr. Taillères, declarou estar disposto a usar dos meios que lhe confere a lei de 1849, para expulsar todo e qualquer estrangeiro que pretenda perturbar a ordem na França, atacando as instituições. Como se sabe, a Camara dos Deputados adoptou um projecto de lei tendente a conceder ao conselho de ministros a faculdade que unicamente possuia o ministro do interior, de poder expulsar quem quizesse, sob a sua responsabilidade pessoal. O Sr. de Fallières, tenciona segundo se diz, sustentar, quando o alludido projecto de lei for discutido no Senado a conservação da lei de 1849, afim de que se o ministro do interior praticar um acto arbitrario, ordenando uma expulsão, só elle tenha que soffrer as consequencias de um voto de censura do parlamento.

O Livro Amarello que brevemente será publicado conterá os primeiros despachos do novo ministro dos negocios estrangeiros da republica franceza, o Sr. Duclerc, e fará assim conhecer a politica do novo gabinete francez na questão egypcia.

Chegou no dia 3 de setembro, á Paris, o Sr. Fernando de Lesseps.

Ao recusar a offerta de um banquete disse: « Representam-me como inimigo da Inglaterra e amigo de Arabi-Pachá; mas a verdade é que eu tenho procedido simplesmente como amigo e defensor da obra universal e civilisadora do canal maritimo de Suez. Relativamente a Arabi-Pachá, que muita gente qualifica de barbaro, devo reconhecer que respeitou a neutralidade do canal e que, se o canal permanece aberto á marinha de todas as nações, a elle se deve. »

Italia

Nas margens do lago Maggiore deu-se ultimamente um acontecimento que póde perturbar as boas relações entre o reino da Italia e a Confederação Suissa. Eis como d'elle dão conta os jornaes de Turim:

Reunira se um congresso catholico em Locarno, povoação situada na extremidade septentrional do lago. N'um dos dias das sessões do congresso, os membros d'elle, em numero de uns 600, pertencentes pela maior parte ao clero catholico, fizeram uma excursão de recreio no lago, á bordo do vapor *Verbano*, e desembarcaram em Stresa, pequena cidade situada em territorio italiano.

Levavam nas abotoaduras medalhas religiosas, e laços com as côres pontificias. Ao sahirem de um jantar, que correu bastante animado, espalharam-se pelas ruas com ar provocante, e soltando os gritos: « Viva o papa rei! Abaixo a Italia! » A autoridade policial interveio para fazer cessar a manifestação; e o povo da cidade correu em grande numero sobre os manifestantes para os embargarem.

Desde porém, que estes se viram em segurança a bordo do *Verbano*, renovaram as provocações e os gritos, em quanto os italianos, por sua parte lhes respondiam da praia agitando a bandeira tricolor e gritando: « Viva a Italia! »

Dizia-se que a manifestação fora organisada pelos membros de uma sociedade clerical do Tessuco, denominada *Puis verin*, e dá-lhe gravidade o facto de haverem tomado parte n'ella muitos funccionarios publicos do cantão suisso.

Suppunha-se provavel uma modificação ministerial em Italia. Continua se a dizer-se que o Sr. Depretis procura fazer entrar para o ministerio o Sr. Farini, presidente da camara dos deputados.

Caso o Sr. Farini, aceite, provocar se-ha uma crise ministerial, de maneira a dar lugar a tres ou quatro individuos da camara, afim, de se poder proceder ás eleições geraes com um ministerio que represente todas as fracções da esquerda.

Diz-se tambem que o Sr. Sella, completamente restabelecido da doença que o conservava affastado dos negocios publicos, tomou a resolução de se retirar da vida politica, ou pelo menos, não tomar uma parte activa nas questões politicas.

Inglaterra

A agitação occorrida no seio da policia irlandeza, teve a seguinte origem:

Tendo sido demittidos em Lumerick uns 5 ou 6 agentes, por se haverem recusado a aceitar mudança de residencia, que lhes fora ordenada, cerca de 60 dos seus collegas pediram que lhes fosse tambem dada a exoneração. Esperava-se que o movimento se propagasse, e que os agentes de outros pontos da Irlanda igualmente se exonerassem, se não fossem readmittidos os cinco demissionarios. Os ultimos telegrammas dão, porem, conta de que a gréve se considerava terminada, por haverem retirado o pedido de exoneração todos os agentes que o haviam apresentado.

Em vez de insistirem pela exoneração, formularam, bem como todos os seus camaradas da policia irlandeza, uma representação muito respeitosa, ao inspector geral, pedindo a reintegração dos cinco que haviam sido demittidos.

Com quanto tenha melhorado consideravelmente o estado das cousas na Irlanda, ainda n'um ou outro ponto se estão dando crimes isolados, inspirados pela agitação agraria.

N'um dos ultimos dias foi commettido um assassinato, em circumstancias que revelam a maior audacia. A victima que era um antigo recebedor de rendas das propriedades de lord Keumare, habita Scarteen povoação que fica a uma legua de Killarney. Foi morto com um tiro de espingarda na sua propria casa, por um bando de 15 homens armados, e mascarados que commetteram o crime em presença da mulher do assassinado, cujos gritos e supplicas os não demoveram do seu intento.

Algumas horas depois a policia prendeu 5 rapazes todos filhos de rendeiros, que se suspeita terem feito parte do bando.

Poucos dias antes havia sido assassinada uma familia inteira em Mullazledramus.

— O club chinez de Londres effectuou ha dias, uma grande reunião, em que os commerciantes chinas estabelecidos em Inglaterra estavam representados por delegados de Manchester, Liverpool, Leeds, e Birmingham.

Estavam tambem presentes alguns delegados chinas da California, de Bombaim, e de Nova York. Foram assumpto de discussão as disposições tomadas pelos governos dos Estados Unidos, e do Queensland, para impedirem a emigração dos chins. A reunião deliberou diligenciar, a nomeação de um consul chinez em Londres, e enviar circulares aos clubs estabelecidos na China, para que aconselhem aos emigrantes que se dirijam de preferencia para a ilha de Chypre e para a Inglaterra.

Tractou-se tambem alli da questão do opio, e pronunciaram-se violentas invectivas, contra o seu trafico, que é considerado como o flagello da China.

A junta sanitaria internacional tomou precauções contra as proveniencias de Bombaim, por se terem dado 3 obitos de cholericos a bordo de um navio que vinha d'aquelle porto. Os inglezes protestam contra a quarentena imposta.

Augmenta o cholera nos portos do mar Vermelho.

As tropas inglezas continuam victoriosas no Egypto. O governo de Londres manda para o theatro da guerra novos reforços de infantaria e artilharia. A Turquia parece resignar-se momentaneamente e o movimento mussulmano enfraquece.

No dia 3 houve novas desordens em Dublin.

Um despacho da mesma data diz que iam partir para o Egypto mais 5.000 homens de reforço.

A brigada Wood, que está em Alexandria, irá reunir-se ás forças do general Wolseley.

Os inglezes ficarão assim tendo no Egypto 22.000 homens, além dos 5.000 que vão agora de Inglaterra, e dos 4.000 do contingente da India.

A Inglaterra enviará ainda outros reforços, se forem necessarios.

Diz o *Daily Telegraph* que a situação da Syria continúa a ser inquietadora.

Austria Hungria

Gorou a projectada visita do imperador Francisco José ao rei Humberto.

A familia imperial Austriaca irá a Trieste e voltará immediatamente a Vienna.

Houve receio de que a visita originasse alguma demonstração hostil e parece que não foi possivel chegar a um accordo relativamente á escolha da cidade onde se devia effectuar a entrevista.

Nota-se um desagrado em Vienna que o governo italiano não adopte medidas energicas contra os desordeiros, cuja séde principal é em Veneza; mas peior e muito peior é que a imprensa austriaca mesmo, a que é reconhecidamente officiosa se exprima amiudadas vezes em termos violentos, quando falla da Italia.

Alguns jornaes chegam até a dizer que seria uma injuria para a Austria suppôr que o imperador Francisco José estivesse disposto a visitar o rei Humberto.

Esta violencia de longo a quem, já por vezes condemnada, não contribuirá de certo para a realisação de uma intelligencia cordeal entre os dois paizes.

O conde de Taafe, quando regressou de Trieste, onde foi visitar a exposição, foi recebido em audiencia particular pelo imperador Francisco José, a quem deu informações tranquillisadoras relativamente á agitação que os *irredentistas* haviam provocado n'aquelle ponto do imperio.

Parece, portanto, que o governo não adoptará medidas excepcionaes, e que o governador, o Sr. Dr. Pretis, que havia sido accusado de pouca energia, havendo quem pedisse a sua demissão, continuará por agora no seu posto.

Tunis

Emquanto o Egypto é theatro de operações militares cujo desenlace pode tardar mais do que muita gente pensa, está se dando n'um outro ponto da Africa, um facto que deve ser considerado como o epilogo de uma insurreição, não tão bem organisada como a resistencia egypcia, mas talvez mais difficeis de suffocar nos seus ultimos refugios.

A menor parte das tribus e fracções de tribus tunesinas, refugiadas em Tripoli pediram o *aman* (indulto,) e conseguintemente licença para voltarem ao seu paiz.

Já estabeleceram os seus acampamentos em territorio tunesino mais de 20.000 arabes.

Parece que não foi só a miseria que contribuio bem para a submissão, mas tambem a desillusão causada pelo não cumprimento da promessa tantas vezes repetida de intervenção turca.

A linguagem da imprensa arabe, ultimamente commettida em poderoso instrumento de propaganda egypcia, na Syria, e na Africa do Norte, tem-se tambem modificado em sentido favoravel á França, depois do bombardeamento de todos os musulmanos.

Resta agora saber se o governo francez tirará d'este acontecimento todo o partido possivel, dando em curto praso ao protectorado tunesino, uma organisação racional que possa melhorar moral, e materialmente fallando as condições dos tunesinos.

Egypto

Ha já noticias de uma acção militar de alguma importancia, empenhada entre as folhas inglezas: e as do exercito de Araby.

Deu se no dia 28 de agosto junto de Telle el Machaté, no caminho que os inglezes vão seguindo na sua marcha sobre o Cairo.

O resultado foi de todo o ponto favoravel ás tropas britannicas.

N'um reconhecimento, ordenado no dia anterior pelo general Graham, tinha-se dado pela presença de uma guarda avançada egypcia na força de 3.000 homens.

O coronel Walslay resolveu atacar aquelle ponto com a primeira divisão de infantaria, uma brigada de cavallaria, e 16 canhões.

Parece, porém, segundo um telegramma d'aquelle general, que sómente 1.500 homens se empenharam na acção.

A força dos Arabes, defendendo a posição de Tell el Machaté, era de 10.000 homens.

Um movimento envolvente executado pelo general Lowe com a cavallaria, e a artilheria obrigou os egypcios a retirarem em debandada.

Os inglezes causaram grandes perdas ao inimigo; apoderaram se do seu acampamento estabelecido, junto da estação do caminho de ferro em Mahsenna, tomaram-lhes cinco canhões Krupp, grande numero de armas e munições, e 75 wagons carregados de mantimentos.

O general Walslay, satisfeito com este primeiro resultado, resolveu, segundo um telegramma official, modificar o seu plano primitivo, continuando desde o dia 26 de agosto a sua marcha para adiante, para occupar Kassassim, sobre o canal de agua doce, posição que lhe permittirá a passagem das tropas atravez do deserto entre Ismailia, e o Delta do Nilo.

As perdas dos inglezes, segundo as informações officiaes, foram insignificantes.

Os jornaes inglezes publicam telegrammas do Egypto que dão noticia circumstanciada de um novo combate de alguma importancia, travado entre as forças britannicas, e o exercito de Arabi em Kassassin (ou Cassassin) no dia 28 de agosto.

As tropas egypcias que se haviam retirado depois do ataque do dia 25 na direcção de Zazig, tomaram em 28 a offensiva, provavelmente com o intuito de readquirir a força moral que haviam perdido no primeiro recontro serio com os inglezes.

Na tarde d'aquelle dia atacaram as posições inglezas de Cassassin, na força de 13.000 homens segundo uns na de oito batalhões apenas segundo outros, o que corresponde a um algarismo inferior a metade daquelle numero de soldados.

O general inglez dispunha de 3 a 4 mil homens nas posições atacadas. As tropas inglezas, que durante todo o dia tinham marchado sob um calor ardentissimo, dispunham-se a descançar proximo do pôr do sol, quando ouvindo o estrondo da artilharia do lado das linhas avançadas, tiveram que tomar immediatamente as armas, para se empenharem na acção e repellirem o ataque.

A infantaria britannica chegou a estar cercada de perto; mas a cavallaria executou habilmente um movimento envolvente sobre a direita, com o fim de atacar o inimigo pela retaguarda, aggredindo os artilheiros a golpes de sabre.

A infantaria egypcia, amedrontada pela resistencia dos inglezes na vanguarda e pelo destroço da sua artilharia na reta-guarda, retirou em desordem.

A cavallaria ingleza, depois do movimento envolvente que decidio o exito da acção reunio-se ao resto do exercito pelas 10 horas da noite, mas não pôde por causa da obscuridade, apoderar se dos canhões egypcios, que se suppõe os respectivos artilheiros tiveram ensejo de levar comsigo na retirada.

As munições porém cahiram no poder dos inglezes.

Dizem os telegrammas que as perdas destes foram: um cirurgião, seis artilheiros e um sargento mortos; e cinco officiaes e cincoenta e seis soldados feridos.

As perdas dos egypcios não são ainda conhecidas. Tem-se como certo que Arabi em pessoa commandava o ataque, e os informadores inglezes affirmam que os egypcios se bateram com bastante vigor e denodo, até ao momento de serem envolvidos pela cavallaria ingleza.

Depois desta acção o general continuou immediatamente a sua marcha para a frente, com todas as forças que commanda.

Deve por isso a todo o momento esperar-se a noticia de um combate muito mais importante nas posições de Tel-el Kebir.

Arabi-pachá está concentrando em Tel-el-Kiber todas as suas tropas disponiveis.

Segundo um despacho de 2 de setembro—diz o *Temps*, n'um despacho telegraphico datado de Ismailia sabe-se que o pachá chefe das forças em Tel-el Kiber está resolvido a abandonar Arabi e a sustentar a autoridade de Khediva.

Segundo informações fornecidas aos inglezes por Mahmou Feyeny, chefe de estado maior egypcio, e que por elles foi aprisionado, as fortificações de Tel-el-Kébir estão guarnecidas de artilharia muito mais poderosa do que se julgava. Ha n'ellas cinco baterias de peças Krup.

Um telegramma de Ismailia publicado pelo *Temps* diz que o pachá chefe militar de Tel-el Kebir está resolvido a abandonar Arabi, e a sustentar a autoridade do khediva. Tal noticia porém é inverosimil, porque não é crivel que, conhecidas taes disposições n'aquelle pachá, Arabi o tenha conservado no seu posto, sendo como é dictador no Egypto. Além d'isso, quando os inglezes chegarem áquelle ponto, não terão que tractar com aquelle chefe militar, mas hão de travar-se com Arabi que ha de commandar de certo em pessoa as tropas que alli deve ter accumulado para defender aquella importantissima posição.

Noticias fornecidas por pessoas fugidas do Cairo dão aquella cidade como estando sob a impressão do terror.

Todos os dias se realisam prisões de suspeitos, mesmo entre os residentes turcos e circassianos, e dos que são presos nunca mais ha noticia.

A casa de Nubar-pachá, que foi saqueada e queimada, é por emquanto a unica destruida. A cidadella do Cairo está occupada por alguns turcos e circassianos, que se mostram resolvidos a manter-se nos seus postos e a resistir aos inglezes.

Diz o *Memorial Diplomatique*, que o governo julga indispensavel que o canal de Suez não fique sujeito ás represalias dos egypcios depois da guerra, e que por isso pedirá á Europa que lhe conceda o privilegio da vigilancia sobre elle durante dous annos pelo menos.

Um telegramma de Port-Said refere que o almirante Seymour, por virtude de instrucções que recebeu de Londres, se pozera em relações com o commandante do *Affondatore* (couraçado italiano) para combinar com elle e com os outros commandantes as regras do serviço de policia do canal.

O commandante italiano tinha recebido para isso as necessarias instrucções do seu governo. Julgava-se que todos os outros commandantes receberiam instrucções analogas, e que todas as potencias, incluindo a Inglaterra, eram unanimes em pensar que as operações militares pendentes não deviam impedir o cumprimento das deliberações da conferencia, no tocante á defeza do canal.

— A canhoneira austriaca *Noutilus*, passando em Aboukir e vendo içada na fortaleza a bandeira branca, julgou aquelle ponto já occupado pelos inglezes e mandou a terra os marinheiros commandados por um official. Tanto este, como os marinheiros, foram aprisionados pelos egypcios que occupavam Aboukir. A canhoneira foi participar ao seu almirante o acontecido e este mandou a fundear outra vez n'aquelle porto e estabeleceu relações com os rebeldes egypcios para obter a libertação dos prisioneiros, fazendo lhes vêr que a Austria não estava em guerra nem com o khediva, nem com Arabi.

Não é exacto que Arabi pachá propozesse um armisticio. Os inglezes abandonaram as linhas exteriores e retiraram-se para dentro da cidade. Ha grande escassez d'agua.

N'uma grande reunião que houve no Cairo a 29 de agosto, Arabi pachá foi proclamado salvador da patria; todavia o prefeito da policia pronunciou se contra elle.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete *Congo*, que passou hontem do sul para a Europa, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*:

Pacifico

Datas telegraphicas para Buenos Ayres até 5 e para a côrte até 13 do corrente:

Foi preso, em Lima, Elguera, ministro da fazenda na passada administração.

Chegara a Valparaizo o transporte *Itala* conduzindo varias pessoas notaveis de Lima na qualidade de prisioneiros.

Tambem alli chegara o ministro americano Kogan.

Na Camara dos Deputados do Chile terminou a 4 a discussão da interpellação concernente aos successos do Perú, sendo votada a moção de que, ouvidas as explicações do governo, passava-se á ordem do dia.

Chegaram a Santiago os seguintes cidadãos peruanos: José M. Quimper e Boaventura Elguera, antigos ministros; Emilio Forero, ex senador; coronel Cevallo e o Dr. Zoilo Flores, ex-plenipotenciario boliviano junto ao governo peruano. Foram conduzidos todos para Angol.

— Eis o telegramma recebido na côrte pela *Gazeta de Noticias*:

« Valparaizo, 13 de setembro.—O general Pierola chegou no dia 20 do mez passado a Lima, levando de Paris um milhão de pesos garantidos pelos banqueiros Goyeneche e Dreyfus, e proclamou-se dictador do Perú. »

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 8 e de Montevidéo até 9, alcançando as telegraphicas, recebidas na côrte ate 12 do corrente:

Na Republica Argentina foi nomeado presidente da Camara Nacional dos Deputados o Dr. Achaval, para o caso de acephalia.

O diario portenho *La Nacion*, referindo-se a canhoneira *Parnahyba*, diz, na sua edição de 6: « Esta corveta brasileira suspendeu sua sahida que estava annunciada para hontem. Hoje se despedirá seu distincto commandante do presidente da republica e o navio sarpará sexta feira (8) para Montevidéo.

« A officialidade assistirá sabbado, na capital visinha, aos funeraes que alli vão celebrar se por alma do almirante Barroso.

« De Montevidéo, onde se demorará poucos dias, seguirá para o Rio de Janeiro. »

No dia 7 foi solto, com fiança, o director do diario portenho *La Patria Argentina*.

A maioria da commissão de negocios constitucionaes do Senado nacional apresentou um projecto de lei mandando o poder executivo intervir na provincia de Santiago del Estero afim de restabelecer as autoridades constituidas que existiam no 1º de agosto ultimo e de garantil-as no exercicio de suas funcções até verificar se a renovação do poder executivo, nos termos da constituição local.

— Do Uruguay as noticias não tem interesse.

— Eis o telegramma publicado pela *Gazeta de Noticias*:

« Buenos-Ayres 12 de setembro. — Os argentinos mais altamente collocados nas regiões politicas são de opinião, que o territorio disputado das Missões está perdido para a Republica.

« Assegura-se que o Brasil, sustentando o seu direito incontestavel a esse territorio, rejeita qualquer idéa de arbitramento.

« As probabilidades de guerra vão desapparecendo do espirito publico, admittindo-se, em qualquer hypothese, uma solução pacifica e honrosa. »

Rio Grande do Sul

Datas até 7 do corrente:

O Dr. Godoy de Vasconcellos telegraphara no dia 5 ao Dr. Leopoldo Antunes Maciel, 1º vice presidente da provincia, convidando-o para assumir a administração da provincia.

Para esse fim partira o Dr. Maciel no dia 6, do Rio Grande para a capital.

Pelo Dr. juiz de direito de Bagé foi absolvida a ré Maria das Dores Pereira, da accusação intentada como mandante do assassinato de seu marido Pedro José Lopes.

Sabia-se ter sido assassinado em S. Thomé, na Republica Argentina, um dos individuos indicados como assaltante da fazenda da viuva Bagé.

Constava tambem, por telegramma, enviado de Sant'Anna do Livramento, que haviam sido presos cinco salteadores indiciados como

autores do assassinato do tenente coronel Pompeu José de Souza.

A variola estava fazendo victimas na cidade do Rio Grande.

No edificio da directoria da fazenda provincial cahio, pela madrugada de 2 do corrente uma faisca electrica, que, communicando-se o apparelho de campainhas electricas do serviço interno da repartição, damnificou-o completamente, bem como as paredes e portas por onde atravessavam os fios conductores.

A Alfandega no mez findo rendeu...... 221:042$427.

Diz o *Jornal do Commercio*:

« E' extraordinario o decrescimento da renda das Alfandegas da provincia, ultimamente.

« Parece que o beneficio da tarifa especial não tem produzido o effeito que se desejava. »

Sabia-se, por communicação telegraphica, que o Sr. Dr. Antero d'Avila chegára ao Rosario, onde a sua candidatura é perfeitamente aceita por todos os nossos co-religionarios.

Constava ao *Cruzeiro do Sul*, que se apresentam condidatos á deputação provincial pelo 4º districto, os Srs. Dr. Carlos Ferreira Ramos e commendador Possidonio Mancio da Cunha.

Por telegramma recebido em Bagé, sabia-se achar-se em S. Gabriel, em perigo de vida, o bravo general Emilio Luiz Mallet, Barão de Itapevy.

Seguira para Montevidéo o Sr. Rocha Gallo, que fôra convidado para assumir a redacção da *Patria*, d'aquella cidade.

Lê-se no *Correio Mercantil*:

Como iniciados no barbaro assassinato praticado na pessoa do ancião Urbano José Villela, foram presos na cidade de Pelotas os pretos Bertulino, marinheiro do hiate *Amorim*, e Miguel, escravo do Sr. Heleodoro de Azevedo Souza Filho.

Procedendo se á busca, encontraram se em poder de Miguel as seguintes quantias, que foram contadas e entregues em deposito ao Sr. Miguel Pinto Rego: Em papel 10 976$000, dinheiro em ouro, 1 moeda nacional de 20$, 1 dita indem de 10$, 2 ditas idem de 5$, 1 dita portugueza de 5$, 1 dita idem de 2$, 1 dita americana de 10$, 1 dita idem de 5$, 4 libras esterlinas 40$, 1 botão de ouro, prata e cobre 6$320, 1 relogio com corrente de prata, n. 6,920, 1 par de botinas novas.

Além desse dinheiro e objectos, um Sr. Barbosa entregou ao mesmo depositario, em presença da autoridade, uma cedula de 200$ que recebera do preto em pagamento dos artigos comprados, com os quaes ficou.

No dia 1 do corrente, o *Diario de Pelotas* recebeu o seguinte telegramma, enviado de Sant'Anna do Livramento:

« Foi ferido com um tiro e uma facada o coronel Isidoro.

« Foi agarrado o cavallo de um dos assassinos.

« Reclame providencias.

« População alarmada. »

Paraná

Datas até 7 do corrente:

O Sr. presidente fez uma nova excursão pelo interior da provincia.

No dia 27 do mez proximo findo deu-se, a requerimento do Dr. Vicente Machado, promotor publico da comarca, no cemiterio publico da cidade, a exhumação do cadaver do italiano Paulo Cécam, que constava ter sido assassinado a bordoadas na Agua Verde, perto d'esta cidade.

Do exame a que procederam os peritos Drs. Aureliano M. Pires Caldas e Alexandre J Guedes Chagas, se verificou ter o mesmo italiano morrido por pancada que produzio a fractura do osso temporo parietal direito, por onde sahia parte da massa encephalica em decomposição.

A policia e o Dr. promotor, procedendo a inquerito e investigações, chegaram ao conhecimento do autor do assassinato, Jacintho Moletta, que já se acha recolhido a cadeia d'esta cidade, á disposição do Sr. juiz municipal.

Com a construcção da parte da estrada de ferro da Lapa ao Rio Negro, que medêa entre a ponte do rio da Varzea e a casa do Sr. Corrêa, na extensão de quatro kilometros mais ou menos, foram vencidas as maiores difficuldades d'esta estrada.

Apenas em duas pontes será trabalhosa d'ora avante e continuação do serviço, que, no emtanto, prosegue com actividade.

Acha-se contractada a construcção de quatro pontilhões, sendo um no ribeirão Passo Fundo e os outros tres além do Radeca.

Santa Catharina

Datas até 10 do corrente:

Chegou no dia 6, vindo da côrte, o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Chaves, presidente da provincia, tendo no mesmo dia assumido as redeas da administração.

A Alfandega da capital arrecadou, no mez de agosto findo, a quantia de 38:365$360.

S. Paulo

Datas até 14 do corrente:

Nas mattas de uma chacara dos arrabaldes da Limeira foi encontrado o cadaver de José Antonio de Macedo, portuguez, negociante, que poz termo aos seus dias, enforcando-se com uma corda atada á uma arvore. Macedo deixou mulher e filhos. Ignora se o motivo que levou o infeliz a praticar semelhante acto de loucura.

Escreveram do Jahú:

« O Dr. juiz municipal suspendeu por tres mezes do exercicio de advogado, ao Dr. Carlos de Barros, ex-promotor da comarca, que alli fixou residencia e faz profissão da advocacia.

« Consta que o ex-promotor a seu turno pretende processar o juiz, allegando delictos de prevaricação.

« Na localidade estes acontecimentos produzem sensação e tomam vulto tal qual como se fossem acontecimentos sociaes de monta. »

Diz a *Gazeta* de Campinas, que as pessoas vindas de Araras informaram que cahira n'aquella cidade uma grande chuva, acompanhada de pedras, que durou muito tempo.

Sobre o mesmo assumpto noticia o *Diario* que a duas leguas de Casa-Branca, no dia 8 do corrente, ao anoitecer, cahio uma grande chuva de pedras, acompanhada de grandes ventanias, que aterrou os habitantes. Alguns fazendeiros disseram que foi grande o estrago feito por essa chuva, e não se lembram de ter noticias de chuva de pedras igual a essa.

Felizmente encontrou os cafezaes completamente devolutos: apezar d'isso, porém, não deixou de fazer estragos, quebrando galhos, etc.

A *Provincia de S. Paulo*, diz:

« Ha noticia de que no sabbado e domingo ultimos cahiram em alguns pontos do interior da provincia grandes chuvas de pedra.

« A 11 ainda houve na ferro-via Paulista outra chuva de pedra, ficando o leito d'essa estrada, entre as estações do Leme e Guabiroba, coberto com uma camada de graniso.

« Entre meio-dia e uma hora d'essa data rondou a trovoada nas immediações d'esta capital, havendo numerosas descargas electricas. Uma d'ellas fulminou uma moça na estação de Agua Branca. »

Estavão inscriptos para o concurso ao lugar de lente substituto, vago pela nomeação do Dr. L. Moraes para cathedratico, os Drs. Antonio Dino da Costa Bueno, Luiz Lopes Baptista dos Anjos Junior, Brazilio Augusto Machado de Oliveira, João Manoel Carlos de Gusmão e João Mendes de Almeida Junior.

Davam-se na capital alguns casos sporadicos de variola. Só havia um doente no lazareto.

No districto de Caçapava, junto á estrada de ferro, kilometro 127, foi encontrada parte de uma ossada humana, que, segundo constava, é de uma hespanhola que andou por algumas cidades do norte pedindo esmolas para os Santos Lugares, em companhia de dous *turcos*.

A Companhia Paulista rendera em julho 161:926$500 e despendera 71:872$490, saldo 90:054$010.

— Lê-se n'uma folha da capital, de 14:

« Em Bragança, a 4 do corrente, encontrou-se, distante um quarto de legua d'esta cidade, atirado no *barracão* da estrada velha que vai para Anhumas, o cadaver do italiano José Fiandro, que foi barbaramente assassinado, recebendo um golpe mortal na cabeça e afinal lhe fôra, com faca ou navalha, cortado o pescoço.

« Apenas propalada a noticia d'essa morte horrorosa, houve entre a colonia italiana em peso, grande susurro e formou-se a opinião geral de que o autor de semelhante crime tinha sido Leonardo Zanoletti, tambem subdito italiano, com quem o assassinado, ha tempo, andava intrigado.

« Procedendo-se, de facto, a severas indagações, chegou-se ao conhecimento, não só por indicios muito vehementes, como por ter o proprio Zanoletti declarado a dous seus patricios que elle mesmo tinha degolado José Fiandro.

« No mesmo dia, ás 8 horas da noite, avisada a policia que o criminoso achava-se nos suburbios da cidade, coadjuvada por alguns italianos, armaram-lhe uma cilada e com mandado do juiz municipal, conseguiram prendel-o. Esse criminoso, comquanto ainda moço de seus 20 e tantos annos, mostra o instincto de uma féra. O cynismo com que assistio ao interrogatorio é indizivel: ás perguntas que lhe eram dirigidas ás vezes dava um riso de escarneo, ás vezes irava-se e com os olhos virados, como de um tigre, respondia que nada sabia do crime que lhe era imputado, e que fizessem d'elle o que quizessem!

« Consta que por varias vezes tentou assassinar n'esta cidade diversos individuos, de cujos nomes de momento não nos podemos lembrar; julgamos, pois, de summa importancia a captura d'esse monstro sedento de sangue humano, e consagramos um voto de louvor ás autoridades e aos italianos que mostraram todo o zelo e energia para effectuar se a prisão. »

Diz o *Municipio*, de Casa Branca:

« Em dias d'esta semana a mechina da linha de S. Simão, atirando algumas faiscas de fogo sobre uns saccos de algodão que estavam no wagon de lastro produzio o incendio dos mesmos, e saltando o fogo sobre o capim dos pastos da fazenda do Sr. coronel Corrêa, em pouco tempo ficou tudo reduzido a cinzas.

« No mesmo dia (4 do corrente), Francisco das Chagas Nepomuceno, tendo lançado fogo em uma roçada, saltou o fogo na casa de morada, paiol, etc., e em pouco tempo foi tudo devorado! »

Rio de Janeiro

Datas até 15 do corrente:

Proseguiam em seus trabalhos as duas casas do parlamento.

No Senado, á 11 do corrente, não houve sessão.

No mesmo dia na Camara dos Deputados, o Sr. Rodrigues Peixoto fundamentou um projecto sobre o porto de S. João da Barra.

Depois foi reconhecido deputado pelo quarto districto das Alagoas o Sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque e approvados todos os projectos que deixaram de ser votados na sessão de 5 do corrente por falta de numero legal e se acham no *Jornal* do dia 6.

Foram tambem approvados, sem debate, os projectos sobre as pretenções de J. J. Facundes de Rezende e Silva, D. Francisca Pereira Gomes, José Agostinho Barbosa e um credito para obras do Ministerio da Marinha.

Continuou a 1ª discussão do projecto sobre commercio de escravos, que ficou adiada, tendo orado os Srs. Zama e Felicio dos Santos.

Por ultimo entrou em 3ª discussão o orçamento da receita geral do imperio.

O Sr. Ignacio Martins, obtendo a palavra pela ordem, justificou um requerimento mandando retirar ás commissões reunidas de orçamento, e fazenda o § 16 sobre o imposto e 10 % addicionaes, o qual foi approvado, depois de um animado debate, em que tomaram parte os Srs. Candido de Oliveira, José Mariano, ministro da Guerra, Duque Estrada Teixeira, ministro dos Estrangeiros, Felicio dos Santos, Affonso Celso Junior e Ruy Barbosa.

A discussão do orçamento ficou adiada pela hora.

— No Senado, a 12, depois do expediente, fundamentou o Sr. Silveira da Motta um requerimento pedindo informações sobre os impostos de importação votados pelas provincias e qual a somma desses impostos em cada uma dellas. Na primeira parte da ordem do dia votou-se em 1ª discussão os pareceres concedendo licença ao senador Barão de Souza Queiroz e juiz de direito Serra, e pensões ao anspeçada Salustiano Francisco Duarte e outros, e em 4ª discussão as emendas sobre as sociedades em commandita. Na 2ª discutio se o orçamento da agricultura, orando os Srs. Ottoni, Correia, Viriato de Medeiros e Barão da Laguna.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações dos Srs. Dantas, ministro dos negocios estrangeiros, José Mariano e Ruy Barbosa, sobre negocios das provincias da Bahia e Pernambuco, foram approvados o projecto sobre o arrazamento dos morros de Santo Antonio e do Castello e um credito do Ministerio do Imperio para pagamento da impressão de annaes da Camara, tendo orado o Sr. Bezerra de Menezes sobre o primeiro.

Em seguida continuou a 1ª discussão do projecto sobre commercio de escravos, que ficou adiada, orando o Sr. Antonio Pinto.

Por ultimo continuou a 3ª discussão da receita geral. Oraram os Srs. presidente do conselho, Affonso Penna e Joaquim Tavares, ficando o debate adiado.

— No Senado, a 13, depois do expediente, foi apoiado um requerimento do Sr. Silveira da Motta, orando sobre elle o Sr. presidente do conselho. Em seguida o Sr. Correia requereu que fossem publicadas no jornal da casa as informações sobre a instrucção na provincia do Paraná, e o Sr. Silveira Martins fundamentou um requerimento para que o governo informe em virtude de que acto foi suspensa a lei do orçamento em Pernambuco. Na primeira parte da ordem do dia votou-se o parecer concedendo pensão ao anspeçada Francisco Duarte e outros e discutio-se o orçamento da agricultura, orando os Srs. Silveira Martins e ministro da agricultura.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, o Sr. Almeida Nogueira fundamentou um projecto sobre naturalisação de estrangeiros residentes no imperio, e o Sr. Ulysses Vianna respondeu a um discurso do Sr. senador Sinimbú.

Depois foram approvados sem debate os projectos sobre o estudante A. J. das Chagas; casa de Misericordia de S. João da Barra; estrada de ferro Mogyana: pretenção do tenente da armada Aprigio dos S. Rocha, e um credito do Ministerio do Imperio.

Foi tambem approvado em 1ª discussão o projecto sobre a estrada de ferro do Cruzeiro a Angra dos Reis, tendo feito algumas observações os Srs. Bezerra de Menezes e Almeida Nogueira.

Por ultimo continuou a 3ª discussão do orçamento da receita geral. Oraram os Srs. Maciel, ministro dos negocios estrangeiros e Manoel Portella, ficando o debate adiado.

— No Senado, á 14, depois do expediente, foi apoiado o requerimento do Sr. Silveira Martins—orando o Sr. presidente do conselho. Passando-se á ordem do dia, votou-se o parecer concedendo licença ao Sr. senador Diniz e em seguida discutindo-se o orçamento da agricultura, oraram os Srs. Avila, Ottoni e Sinimbú.

Na Camara dos Deputados, no mesmo dia, depois de algumas observações do Sr. Antonio Pinto, fundamentou o Sr. Soares tres requerimentos pedindo diversas informações e um projecto revogando o art. 1º do decreto legislativo n. 2,687 de 6 de novembro de 1875.

Foi depois approvado, em 1ª discussão, o projecto sobre o commercio de escravos, e continuou a 3ª discussão da receita geral, que ficou adiada, tendo orado o Sr. Rodrigues Peixoto.

Por ultimo entrou em discussão a interpellação do Sr. Diana ao Sr. presidente do conselho. Oraram estes dous senhores e o Sr. Maciel, ficando o debate encerrado.

— No dia 14 foi recebido em audiencia particular, por S. M. o Imperador, o Sr. Dr. Modesto Omiste, ministro plenipotenciario da Bolivia acreditado perante o governo da Republica Argentina, e que veio ao Brasil por motivo de saude.

— Por exequatur de 12 do corrente foram confirmadas as nomeações dos Srs. Francisco M. Cordeiro e Joseph Dreyer para vice-consul dos Paizes Baixos, o primeiro nesta cidade e o segundo na provincia do Rio Grande do Norte, com residencia na cidade de Natal.

— Na noite de 14 foram inauguradas no edificio das escolas publicas da freguezia de Santa Rita e na presença de SS. MM. e AA. Imperiaes as aulas do Lyceu Artistico Industrial.

A' esse respeito disse o *Jornal do Commercio* de 15:

« Obtida a imperial venia, o professor Marques abrio a sessão, pronunciando um breve discurso analogo ao acto.

« Depois oraram os Srs. Drs. Oliveira Menezes, Duque Estrada Teixeira, José Ponciano, Faro e Tautphoeus, por parte do Lyceu de Artes e Officios, Associação Promotora da Instrucção, União Operaria, Lyceu Litterario Portuguez e Gremio Litterario e os Srs. Henrique Coelho e Henrique de Toledo Dodsworth.

« Encerrada a sessão, foi lavrada uma acta na qual assignaram SS. MM. e Altezas Imperiaes.

« Em seguida duas meninas offereceram a S. M. a Imperatriz e á Sra. Princeza Imperial dous ramalhetes de flores presas por fitas brancas com a seguinte inscripção em letras douradas — *Lyceu Artistico Industrial. 14 de Setembro de 1882*.

« Durante a festa tocaram as bandas de musica das sociedades Bella Harmonia, artifices do Arsenal de Guerra e outras, achando-se tambem representada a sociedade Filhos de Talma.

« O edificio achava se elegantemente ornado e illuminado.

« Grande numero de senhoras e cavalheiros enchia os salões e entre estes o Sr. inspector da Instrucção Publica, membros do corpo legislativo e commissões de varias associações.

« A familia imperial retirou se ás 9 1/2 horas.

« Acham-se já matriculados 837 operarios. »

— O mesmo *Jornal*, sob o titulo — *Registro de Nascimentos e Obitos*, diz que pelo Ministerio do Imperio foi dirigido á 17 de agosto proximo passado, ao juiz de paz da parochia de Santo Antonio, o seguinte aviso:

S. M. o Imperador, a quem foi presente o officio de 31 do mez proximo passado, em que Vmc. expõe a duvida, que lhe occorre, em mandar registrar, a requerimento de Leonie Gabriella Mathilde Haring, nascida em 30 de abril de 1864 e baptisada segundo os ritos da igreja evangelica allemã, o seu acto de nascimento, visto não ter sido observado o disposto no art. 43 do regulamento que baixou com o decreto n. 3,069, de 17 de abril de 1863, para execução do art. 2º da lei n. 1,114 de 4 de setembro de 1861:

Considerando que, se a limitação dos prazos para os registros de nascimentos, casamentos e obitos tem o grande alcance de garantir direitos, e principalmente de acautelar abusos, para os quaes o regulamento de 25 de abril de 1874 estabeleceu penas, não se deve entender que tal limitação vá até o ponto de recusar-se o registro, depois dos prazos fixados para elle, com prejuizo de pessoas, que de nenhum modo concorreram para o omissão, e cujos direitos ficariam assim prejudicados;

Considerando que, se por outras disposições do mesmo regulamento de 1863, como, por exemplo, a do art. 6º, que, em relação aos casamentos, para cujo registro ha tambem prazo estipulado, é comtudo admittido em qualquer tempo o registro com a só condição de lhes não serem extensivos, neste caso, os effeitos civis, senão a contar da data do mesmo registro, fica manifesto que o pensamento do legislador foi estabelecer esta condição como pena pela falta de registro na prazo fixado;

Considerando que o regulamento de 1874, impondo multas aos que, devendo fazer o registro em certo prazo, excedessem d'esse prazo, implicitamente reconhece a possibilidade do registro depois do prazo, uma vez satisfeita a multa; e não é crivel que estabelecesse simultaneamente duas penas para punir a mesma falta (*bis in idem*), o que seria contrario aos principios fundamentaes do direito em materia penal;

Considerando, finalmente, que, se todas as legislações favorecem aos menores e ás mulheres, concedendo-lhes, entre outros privilegios, o direito de restituição *in integrum* para premunil-os contra os abusos e omissões d'aquelles sob cujo poder se acham, com maioria de razão se deve attender ao pedido de Leonie Haring, que reune as qualidades de menor e de mulher, e a quem não póde ser imputada a falta de registro do seu acto de nascimento dentro do prazo fixado no regulamento;

Manda que Vmc., em deferimento á supplica da sobredita Leonie Gabriella Mathilde Haring, faça registrar o seu acto de nascimento sem a multa marcada no art 46 do regulamento de 25 de abril de 1874, por não estar ainda n'esta parte approvado pelo poder legislativo.

Deus guarde á Vmc. — *Pedro Leão Velloso*.

Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 11 de setembro de 1882. — O mercado de cambio abrio á taxa bancaria sobre Londres de 21 1/8 d., mas pouco depois o Banco Commercial adoptou a de 21 3/16 d.

Houve algum movimento, tendo se effectuado transacções regulares sobre Londres a 21 1/4. 21 5/16 e 21 3/8 d., papel particular.

Em papel bancario pouco se fez a 21 1/8 e 21 3/16 d.

Sobre França sacou se a 447 réis por franco, particular.

Na Bolsa houve movimento regular.

As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde elevavam-se a 38,100 saccos.

Bahia

Datas até 17 do corrente.

Pelo Exm. Metropolitano foram nomeados: Desembargador da Relação Ecclesiastica, o Revd. conego Francisco Vicente Simões, e vigario geral do Archiepiscopado, o Revd. conego Dr. João Nepomuceno Rocha.

— Escreveram de Areia á *Gazeta da Bahia*, em 11:

« Procedida a eleição de vereadores no dia 1.º de julho, entendeu a Camara Municipal em sua maioria liberal não apural-a, sob futeis pretextos, pelo facto de ter perdido essa eleição o partido liberal; e, cousa singular, até esta data não teve lugar o segundo escrutinio, não se tendo preenchido numero legal de vereadores, por não terem alguns dos votados obtido o quociente eleitoral.

« A Camara, não sabemos fundada em que disposição de lei, recorreu d'este seu procedimento, todo arbitrario e illegal, para o Dr. juiz de direito, que acaba de officiar-lhe estranhando e censurando o dito procedimento.

« Consta-nos que o mesmo Dr. juiz de direito communicara todo o occorrido ao Exm. presidente da provincia, mas até hoje S. Exc. não deu providencia alguma.

« Dizem os liberaes que só terá lugar o segundo escrutinio depois de concluir se a revisão de alistamento, no qual pretendem incluir muitos phosphoros, afim de alcançarem maioria. »

— Sob a epigraphe *Assassinato de um sacerdote*, escreveu a mesma folha de 16:

« No engenho do Carmo, situado na freguezia de S. Sebastião, do termo da villa de S. Francisco, e que é propriedade do convento do mesmo nome n'esta capital, foi assassinado ante hontem o Revd. padre provincial da Ordem, frei João Lucas do Monte Carmello.

« Ignoram-se as circumstancias do acto, mas sabe se ter sido o crime perpetrado por escravos do engenho.

« Já ha algum tempo fôra o finado sacerdote victima de uma tentativa de morte nas immediações do engenho, sendo então sobre elle desfechados dous tiros, que não o attingiram, mas mataram o animal que o infeliz religioso cavalgava.

« Consta que para o lugar do crime seguio hontem uma força de policia para auxiliar as diligencias necessarias para serem descobertos e capturados os assassinos. »

« Sobre o mesmo assumpto o *Diario da Bahia* publicou o seguinte telegramma e a carta abaixo, que dá os pormenores do crime:

« 15 de setembro. — O provincial do Carmo foi morto hontem ás 9 horas da noite, no canavial, com oito foiçadas, por 11 escravos que fugiram.

« Foi sepultado na igreja do engenho. »

« A noticia que lhes transmitti por telegramma foi aqui dada pelo vaqueiro do nosso infeliz amigo Frei João Lucas.

« Referio elle a um escravo meu, que, estando a victima hontem de manhã no serviço, foi repentinamente accommettido por todos os escravos, armados de foices, que o mataram barbaramente, e ainda espicaçaram-lhe o cadaver! O feitor, que estava presente, pôde fugir, sendo tambem atacado, e o vaqueiro que acudio no conflicto, teria a mesma sorte do amo, se não deitasse a correr.

Escravos meus que vieram hontem á tarde do Retiro, confirmavam-me a lamentavel noticia que ouviram no engenho do Carmo. »

REVISTA DIARIA

Officios de justiça—Por acto da Presidencia da Provincia, de 20 do corrente, foi nomeado Maximiano Francisco Duarte Junior para servir provisoriamente os officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, auzentes e annexos da comarca de Iguarassú.

Bispo diocesano—S. Exc. Rvma. o Sr. D. José de Barros, bispo da diocese de Olinda, deve chegar hoje á esta cidade, ao bordo do vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, de regresso da visita episcopal que, fizera ás visinhas provincias da Parahyba e Rio Grande do Norte.

S. Exc. Rvma., como temos sempre noticiado, por toda parte onde se achou e levou a palavra auctorisada do pastor do rebanho Olindense, foi acolhido com as mais inequivocas provas de alto apreço e distincta consideração, recebendo as mais significativas demonstrações de respeito que pode aspirar dos seus jurisdiccionados um principe da igreja catholica.

S. Exc. Rvma. deve, pois, voltar plenamente convencido dos bons sentimentos catholicos do seu rebanho, e com o coração cheio de amor para esse rebanho, que não se farta de apreciar os meritos e virtudes que ornam o illustre prelado.

S. Exc. desembarcará no Arsenal de Marinha.

Comprimentamos *ex-abundantia cordis* á S. Exc. Rvma.

Graça—Segundo as folhas de Lisboa, o governo de S. M. Fidelissima, sob proposta do ministro de ultramar, agraciou com o grão de cavalleiro da Ordem de Christo o Sr. Luiz da Veiga Pessôa, escrivão desta cidade, por serviços prestados e informações que ministrou acerca de um patrimonio de Loanda.

Companhia do Beberibe—Amanhã, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia do Beberibe, para o fim de resolverem sobre a acquisição do capital preciso para a construcção das novas obras e sobre o modo de executar ditas obras.

Centenario de S. Francisco de Assis—Debaixo da rubrica *publicações a pedido* encontrarão os leitores, na nossa folha de hoje, um artigo em que se dá conta da festa com que os religiosos capuchinhos tencionam celebrar, á 4 de outubro vindouro, o 7.º centenario de S. Francisco de Assis.

E' uma grande festa que toda a Italia se prepara para celebrar, e que aqui encontra um echo de sympathia na população catholica.

Estrada de ferro do Limoeiro—No proximo findo mez de agosto foi este o balanço desta via ferrea:

Receita	12:455$750
Despeza	19:426$440
Deficit	6:970$690
De taxa de transporte foi arrecadado	679$900

A relação entre a despeza e a receita foi 135,83 %.

Transitaram nos trens durante o mez 1,822 e 1/2 passageiros; e foram transportados 88 animaes, 7,917 kilogrammas de bagagens e 459,745 kilogrammas de mercadorias.

Em transito—O paquete *Avon* levou hontem para o sul 86 passageiros, dos quaes 8 tomados em Pernambuco.

— O paquete *Congo* levou hontem para a Europa 203 passageiros, sendo 17 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O vapor *Congo* trouxe do sul para:

João Pereira Monteiro (em bilhetes) 5:000$

Club Litterario—Funcciona este Club, hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, no 4º andar do predio n. 34 da rua estreita do Rosario.

Monte Pio dos Honorarios—O presidente desta sociedade, em sessão extraordinaria de ante-hontem, nomeou o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo para exercer o cargo de orador interino da mesma, durante o impedimento do effectivo, que retira-se temporariamente para a Côrte.

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo:

Dia 20 de setembro—Pojuca, Bahia, Maceió, Macahyba, Natal, Mamanguape, Parahyba e Goyanna, tempo bom. Fortaleza, nublado.

Ponte dos Carvalhos—Communicam-nos d'esta localidade, em data de 20 do corrente:

« No dia 13 do corrente, um individuo por nome Estolano, á chamado do inspector de Páo Secco, para alli se dirigio, e consta que em caminho foi aggredido por outro chamado Silvano, que juntamente com outros seguira áquelle.

« Quatro dias depois, á 17, foi achado, no rio S. Bartholomeu, já em estado de putrefacção, o cadaver de Estolano, e sendo retirado e vistoriado, reconheceu se ter sido elle victima de um assassinio, pois que lhe foram achadas tres feridas profundas de faca!

« Silvano, contra quem recahem todas as suspeitas, desappareceu depois do caso.

« A autoridade policial de Muribeca deixou insepulto o corpo de Estolano até hontem 19!!

« Em vista disto, e de não se ter dado nenhum passo para descobrir o criminoso, o subdelegado da Ponte dos Carvalhos mandou hontem á noite uma diligencia para aquelles fins.

« Consta que Silvano e seus companheiros, queixosos contra Estolano por supporem-n'o denunciante de um velhacouto de ladrões que se estava formando em Páo Secco, o qual fora dissolvido pela policia local, planejaram o crime de que foi elle victima, e realisaram-n'o. »

Gravatá—Escrevem-nos d'esta villa em 8 do corrente:

« Desde maio proximo findo que se desenvolveu aqui uma epidemia de variolas, e de então para cá tem fallecido desse mal 18 pessoas, e agora mesmo ha na villa mais de 20 outras atacadas.

« Estão todos aqui desanimados. Não temos medico, nem botica, e a epidemia promette ir longe.

« A pobresa, a miseria é espantosa. O commercio está paralisado, por que das cercanias ninguem vem aqui comprar. O que será de nós.

« Peça, Sr. redactor, peça providencias ao digno administrador da provincia. Ao menos que nos mande um medico e uma ambulancia, que nos sirvam de allivio á tanta desgraça. »

Reunião academica—E' hoje ao meio dia a eleição no Theatro S. Antonio, do orador, que deve representar a academia na festa do Club Abolicionista, no dia 28 de setembro.

Novamente são convidados todos os academicos, notando-se, porem, que com o numero que comparecer far-se-ha a eleição.

Operações cirurgicas—Foram hontem praticadas no Hospital Pedro II pelo Dr. Estevão as seguintes: extirpação de um lipoma na região scapulo-clavicular; e pelo Dr. Malaquias a extracção de projectis (chumbo) nas paredes abdominaes.

Vapor Ipojuca—Deve hoje aqui amanhecer este vapor, pois sahio hontem á tarde da Parahyba.

Revista Illustrada—Recebemos e agradecemos o n. 314 d'este jornal caricato que se publica, com muita aceitação, no Rio de Janeiro.

Timbaúba.—Escrevem-nos desta villa no dia 18 do corrente:

« No dia 4 do corrente mez abrio-se a 2ª sessão ordinaria do jury desta comarca, sob a presidencia do juiz de direito interino Dr. Julio Augusto de Luna Freire.

« Foram julgados:

Miguel José Custodio, accusado de ter assassinado sua propria filha, e pronunciado no art. 193 do cod. crim. Foi absolvido, appellando o juiz de direito.

« Francisco Correia da Silva, accusado por crime de estellionato, e pronunciado no art. 264 § 4 do mesmo codigo. Foi absolvido.

« Joaquim Francisco do Rego Cavalcante, accusado por crime de ferimentos, no art. 202 do citado codigo. Foi tambem absolvido.

« Defenderam o primeiro réo o Dr. Carlos Justiniano Rodrigues, e os dous ultimos o Dr. José Tavares da Cunha Mello.

« No dia 10 foi recebida a triste noticia da morte do juiz de direito da comarca, o Dr. Balbino de Moraes Pinheiro, que a todos encheu de consternação, porque esse digno magistrado era muito estimado por suas qualidades particulares e como funccionario publico.

« No dia seguinte o Revdm. vigario da freguezia e o conego Franklin celebraram missa e um memento, á que compareceram muitas pessoas sem distincção de politica.

« Fazemos todos votos para que o Dr. Balbino seja dignamente substituido no importante cargo que occupava na comarca.

« E' aqui muito sentida a falta de uma collectoria de rendas geraes; a demora na creação dessa estação fiscal não se explica, quando todas as outras já funccionam regularmente.

« Timbaúba é tão importante ou mais do que Itambé, de que foi desmembrada; tem 3 freguezias, mais de 80 engenhos, e trata-se de estender até aqui a estrada de ferro de Nazareth, de que dista 7 leguas.

« Esperamos que o digno inspector da Thesouraria de Fazenda se não negará a dotar a comarca de Timbaúba com a creação desejada. »

Nazareth do Cabo—Escrevem-nos d'esta localidade em ... do corrente:

« Não passou desapercebido aos nazarenos o dia 7 de setembro de 1882, dia em que todos os brasileiros deviam commemorar com toda a effusão de seus corações o anniversario da independencia do seu paiz.

« Ao amanhecer do dia 6 como tambem á noite, a banda de musica marcial d'este lugar denominada *União e Força Nazarena*, em um coreto adrede preparado, tendo a sua frente o intelligente e incansavel professor de musica Jorge Martiniano Lopes de Sampaio, tocou lindas e variadas peças do seu repertorio musical.

« A' noite, estando todas as casas illuminadas, crescido numero de pessoas acompanhadas da banda de musica e com estandarde brasileiro percorreram todo o povoado, erguendo-se enthusiasticos vivas a tão fausto dia, á S. M. o imperador, e á nossa religião, sendo calorosamente correspondidos.

« Ao alvorecer do dia 7, uma salva de 21 bombas annunciava aos nazarenos a chegada do almejado dia.

« A' 1 e 6 horas da tarde, novas salvas foram ouvidas ao som da musica.

« A commissão encarregada da festa composta dos professores Francisco Berenguer Cesar de Muniz, Antonio Francisco Moura e Jorge Martiniano Lopes de Sampaio não poupou esforços afim de abrilhantar o acto.

« Foi por essa commissão preparada com singeleza e gosto a sala em que funcciona a escola publica d'este lugar, erguendo-se do lado um vistoso docel com as cores nacionaes e o retrato de S. M. Imperador, e do outro as effigies dos restauradores de Pernambuco, e dos heroes de Riachuelo, embandeirado e illuminado o recinto da sala.

« Pelas 7 horas da noite do mesmo dia, perante numeroso concurso, foi cantado o hymno da independencia ao som da musica pelas Exmas. Sras. DD. Clara Amelia de Moura, Maria das Dores Moura, Venefrida Augusta Cesar da Camara, Clementina Paes Barretto e Bellarmina Alves da Costa, freneticamente applaudido por todo o auditorio.

Em frente á casa d'aula achava se um elegante arco de madeira pintado de cores verde e amarello, todo illuminado, e com o distico: *Viva o dia 7 de setembro*.

« Tocou a banda de musica até as 11 horas da noite, encerrando-se a festa com a ascenção de um lindo balão, tendo a seguinte incripção: *Viva o dia 7 de setembro de 1882.* »

Lanterna Magica—Publicou-se o n. 25 deste periodico illustrado e humoristico.

Loteria do Maranhão—Esta loteria deve ser extrahida impreterivelmente no dia 23 do corrente. Ha um resto de bilhetes na loja de joias n. 1 B da rua do Cabugá.

O Atlantico—O paquete *Avon* trouxe hontem de Lisbôa o n. 93 deste periodico, cujo summario é o seguinte:

Situação politica: F. L.—A doka em Buarcos: A. C.—Noticias locaes.—Revista estrangeira: J. Martins.—Ultimos telegrammas.—Artes—Exposição de arte ornamental: Felippe Simões.—Modas: Sophia da Souza—Necrologia—Commercio e finança—Revista commercial e financeira—Informações e telegrammas.—Paciencias.—Folhetim: Leite Bastos.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *Avon* vieram para o Mercado do Recife: batatas, 20 meias caixas; cebolas, 100 caixas; chá 5 grades e 1 caixa; cominhos, 40 saccos; conservas, 7 caixas; figos, 1 dita; fructas, 119 ditas; queijos, 1 dita; sardinhas, 110 ditas, vinho, 1 barril.

Juros de capital garantido—Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 14:

A titulo de garantia de juros, relativos ao 1º semestre do corrente anno, sobre o capital realisado por diversas emprezas concessionarias de viação-ferrea, pagou o Estado em Londres as seguintes quantias, deduzido o premio que algumas das mesmas emprezas pagaram aos seus banqueiros pelos depositos recolhidos:

	£	sch.	d.
Compagnie générale des chemins de fér brésiliens (concessionaria da ferro-via do Paraná)	31,631	9	1
The Minas and Rio Railway (concessionaria da ferro-via Rio e Minas)	30,235	6	10
The brasilian imperial central, Bahia Railway company (concessionaria da ferro-via central, Bahia)	43,520	16	5
The Imperial Brasilian Natal and Nova Cruz Railway company (concessionaria da ferro-via do Natal a Nova-Cruz, Rio Grande do Norte)	21,148	5	3
The Great-Western of Brasil Railway company (concessionaria da ferro-via do Recife a Limoeiro, Pernambuco)	19,332	3	7
The Conde d'Eu Railway company (concessionaria da ferro-via Conde d'Eu, Parahyba)	10,442	11	6
The D. Thereza Christina Railway company (concessionaria da ferro via D. Thereza Christina, Santa Catharina)	10,703	18	4
The Alagoas Railway company (concessionaria da ferro-via de Maceió á Imperatriz, Alagoas)	8,453	10	5
	175,529	1	5

Ou, ao cambio par, 1,560:258$409.

Enfermidade da canna de assucar em Pernambuco.—Lê se na mesma folha:

« O Sr. Dr. Daniel Henninger, que, em commissão do governo imperial, fôra á Pernambuco estudar a enfermidade que alli se manifestou, ha 4 annos. em cannaviaes do municipio do Cabo, deu por findas as analyses que julga necessarias á determinação da causa da mesma enfermidade e dos meios de obstar á sua propagação, offerecendo como resultado dos seus trabalhos longo e circumstanciado relatorio.

« Dará idéa das aturadas pesquizas do Sr. Dr. Henninger a simples noticia de haverem sido sujeitas a analyses saccharimetricas 63 cannas, pertencentes ás variedades Cayna, Imperial, Ferro, Solangor, Creoula, Roxa, Louzier, Cavangire e Ubá, e colhidas em diversos engenhos, sendo determinadas a natureza do terreno em que floresceu cada uma das cannas, a idade destas, a densidade do caldo obtido e a porcentagem de saccharose e de glucose.

« Nestes minuciosos e pacientes trabalhos analyticos foi o Sr. Dr. Henninger efficazmente auxiliado pelo Sr. bacharel Horacio Rodrigues Antunes.

« As ultimas noticias que a este respeito temos de Pernambuco dão a enfermidade, senão em declinio, pelo menos como estacionaria; e folgamos de registrar que varios agricultores intelligentes da zona invadida pela praga, além de terem coadjuvado com a melhor vontade os estudos autorisados pelo governo imperial, têm buscado, por meio de algumas experiencias, determinar o meio de obstar ou de attenuar o mal. Embora taes experiencias não hajam sido realisadas na escala que conviera, nem com as precauções aconselhadas pela sciencia, ellas attestam algum progresso da agricultura nacional, fazendo esperar que a cultura scientifica não encontrará obstaculo invencivel no espirito de rotina que ainda nos domina. »

O novo cometa—Acerca de um novo cometa que tem sido observado no nosso horizonte, e á que já alludimos ha dias, escreveu ao *Jornal do Commercio* da corte, o Sr. director interino do observatorio astronomico:

« Depois da parte activa que tomou nas communicações relativas ao cometa Wells, novo serviço acaba de prestar o imperial observatorio a repartição dos telegraphos, avisando por telegramma haver sido visto de Cangassú um cometa que, em razão do estado do céo, não podera ter sido visto do observatorio. Ainda hoje poderia o astro escapar á observação, a não ser o alludido telegramma, que permittio dirigir especialmente a pesquiza para a região approximadamente designada, comquanto toda ella estivesse quasi completamente encoberta.

« Entretanto independente da referida communicação, a nossa attenção teria sido despertada para a conveniencia de uma pesquiza geral na abobada celeste por uma circular que nos foi enviada pelo Sr. Moucheu, director do observatorio de Paris, circular que veio pelo paquete *Niger* e nos chegou ás mãos já tarde, em a noite de hontem (11) Diz esta circular:

« O cometa de 1812 foi descoberto por Pons, em Marselha, a 20 de julho, e por Bouvard, em Paris, a 1 de agosto. Elementos parabolicos foram calculados por Bouvard, Oriani, Triesnecker, Nicollet e Verner. Encke, porém, foi o primeiro que descobrio a impossibilidade de representar as observações por uma parabola. Os elementos ellipticos, que elle deu, suppõe para o cometa uma revolução de 70 annos 68 centesimos. Por uma nova discussão das observações, achamos para os elementos mais provaveis uma revolução de 71 annos sete decimos. Por outro lado, as perturbações soffridas permittem suppôr que o cometa tornará a passar pelo perihelio em meiado de 1883. Sendo mais ou menos de tres annos e meio a incerteza do tempo da revolução, é para desejar que a pesquiza systematica do cometa seja emprehendida immediatamente.

« A actual ephemeride contém todas as posições em que o cometa poderá ser encontrado durante os tres mezes de agosto, setembro e outubro. Calculando-se com a data ou, melhor, com o argumento da *longitude verdadeira* do sol, encontram se em duas linhas horizontaes, as R e as D do cometa. As 25 posições dão a curva na qual deve o cometa ser procurado. [*Memoria do observatorio de Paris*].

« Para dar idéa da incerteza que reina acerca da posição occupada pelo cometa, basta dizer que, *para um mesmo dia*, as declinações variam entre 73 gráos norte e 41 gráos sul, isto é, os dous terços da abobada celeste, em ascenção recta, entre 8 horas e 12 horas.

« Na madrugada de hoje, ás 5 1/4 horas (tempo médio), foi visto por mim e o alumno Nuno Duarte um cometa, porém em condições pessimas, que não permittiram determinar uma posição rigorosa. Porém, no curto intervallo de menos de 2 minutos, em que foi entrepercebido, notou se: 1º um nucleo de grande brilho, superior ao de uma estrella de primeira grandeza; 2º uma cauda de cerca de dous ou tres gráos no minimo. A posição *estimada* pela altura, o azimuth e a hora, e em seguida transformada, deu approximadamente:

Ascenção recta 9 horas, 50 minutos.
Declinação sul 2 gráos.

tendo-se verificado que o cometa se achava na constellação do *Sextante*.

« Recorrendo á ephemeride, vê se que, no dia 12 de setembro, entre as diversas posições assignaladas, se depara a seguinte:

Ascenção recta 9 horas
Declinação sul 3 gráos

além de muitas outras comprehendidas nos limites supramencionados.

« Sem poder, por emquanto, affirmar que o cometa observado seja o de Pons, de 1812, ha grandes probabilidades de que o seja. Para poder conjectural o com bases de sufficiente segurança, é indispensavel esperar que observações ulteriores, permittam determinar os elementos deste astro e comparal os aos que foram determinados pelos Srs. Schulhof e Bossert e servirão de bases á ephemeride recebida hontem.

« A verificação da identidade deste cometa, com o de 1812, seria realmente um facto do maior interesse. Não podendo, pela observação e posição estimada de hoje, presumir nada em relação ao caminho apparente que vai percorrer o cometa, e que talvez levará o astro para o norte, julguei da maior opportunidade avisar por telegramma o observatorio de lord Crawford, conforme as nossas convenções, tanto mais que pela posição que actualmente occupa o cometa, este não é visivel nas latitudes boreaes occupadas pelos mais importantes observatorios, quaes o de Paris, Greenwich e outros. Não tendo sido ahi observado, o astro poderá entretanto, tornar se alli visivel dentro de alguns dias salvo se se afastar mais para o sul do equador, caso em que só será observado nas latitudes austraes. »

— Após essa communicação, accrescentou a mesma folha:

« Para que todos os nossos leitores possam avaliar a alta importancia das observações que devem dar em resultado os elementos necessarios á verificação da identidade ou não identidade do novo cometa com o descoberto por Pons em 1812, não será inopportuno recordar que, d'entre 815 cometas registrados nos annaes astronomicos, apenas se contam até agora 10 que, provavelmente, tem reapparecido nas épocas previstas. A identidade do novo cometa com o de Pons, accrescentaria a esta pequena lista um caso de periodicidade tanto mais interessante quanto apenas um dos cometas, cuja volta ha sido observada, tem sido visto a olhos desarmados, sendo, em geral, telescopicos todos os outros. O novo cometa, a ser o de Pons, viria emparelhar com o de Halley, quanto ás condições de visibilidade, e será o segundo visivel a olhos desarmados entre os cometas observados em diversas apparições.

« Na hypothese da identidade, o actual cometa terá ainda com o de Halley, observado em 1704 e 1835, outra analogia. Dos cometas periodicos serão estes os dous unicos que terão o seu aphelio além da orbita de Neptuno: o planeta que marca até agora a fronteira do nosso systema. Emquanto todos os outros effectuam a sua revolução em curtos periodos entre tres e quatorze annos, o de Halley e de Pons percorriam as suas orbitas, aquelle em 76 e este em 70 annos. Seria interessante para a sciencia determinar com certo rigor periodicidade tão larga.

« Como se vê da circular do Sr. Moucher, acima transcripta na communicação do Sr. Dr. L. Cruls, os novos calculos sobre o cometa Pons, permittem esperar a sua passagem no perihelio em meiado de 1883, levadas em conta as perturbações que deva o astro ter recebido por influencia planetaria, havendo entretanto, a respeito do tempo da revolução alguma incerteza de, pouco mais ou menos, tres annos e meio. Astronomos ha todavia que, menos cautelosos do que o Sr. Moucher, assignalaram o anno de 1882 como o da volta provavel do cometa de 1812, que porventura é o que se acha acima do nosso horisonte.

« Pons não descobrio sómente o cometa que se presume ser o que temos á vista e que se approxima ou acaba de passar pelo perihelio para lançar-se de novo na sua orbita até afastar-se 33 vezes a distancia que vai da terra ao sol. O cometa que traz o celebre nome de Encke e cuja revolução se effectua em pouco mais de tres annos, foi tambem descoberto em 1818 por aquelle modesto e operoso observador, com o aspecto de vaga nebulosidade acompanhada de tenuissima cauda. »

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de um terreno.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Commercio n. 3, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Annes, de saccos com feijão.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 37, de predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Concordia n. 65, de moveis, louças, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 19, de moveis, joias, 2 bois e 3 carros.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Imperatriz n. 15, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sabbado:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de predios.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no armazem do Annes, de vinho, colla e nozes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Sexta-feira*: ás 6 1/2 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Maria da Luz Leite Telles.

— *Sabbado*: ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma de Hermene-

ILEGÍVEL

MUTILADO

gildo Gomes de Castro Mello; ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma de José Moreira Alves da Silva.

Matadouro Publico — Foram abatidas, na Cabanga 81 rezes, para o consumo do dia 21 do corrente.

Mercado de S. José. — Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 20, as carnes de 44 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 6,254 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 560 até 320 réis. Entraram tambem 7 cargas de farinha e 37 com fructas.

Passageiros. — Entrados da Europa no vapor inglez *Avon*:

Otto Kretgschamer, José Alves, Manoel Gomes do Carmo e Joaquim da Silva.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

L. M. dos Santos, José J. Ferreira, João M. Coelho, F. Delbeuf, Antonio M. da S. Junior, F. Ribeiro Rego, F. Dias de Menezes e D. Rosa da Costa.

— Entrados do sul no vapor francez *Congo*: Olympia Carlos da Cunha, Augusto Coutinho, Antonio Poggi de Figueiredo, Carlos Sorrentin, Mad. Elize de Paula Souza, Joaquim Ribeiro, Adolpho Alcoforado, Henrique Snell, Evan Stuart Maepherson e Alfredo Rigaud.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: João Antonio de Araujo Livramento, Dr. Augusto Trajano de Hollanda Chacon, sua senhora e 1 filho, Constança Santiago de Lopes Machado, Sophia Lopes dos Santos, Antonio Domingos dos Santos, Pedro Maciel de Souza Ramiro, Thomaz de Souza, Pedro Garcia Sainz, Antonio Pereira de Carvalho, José Antonio Gonçalves, Jean Pierre Fort, Jean Itte, Giocomo Cezzi, Pietro Nicolla Allanesã e Cesare Rizzette.

— Sahidos para Europa no vapor francez *San Martin*:

Mad. Annie Sheau, padre Vicente de Filipps e Joaquim Pereira Gomes.

Loteria da Côrte. — Eis a lista dos numeros mais premiados na 17.ª loteria para as obras do Hospicio de Pedro II, extrahida em 14 de setembro corrente:

NS.	PRMS.	NS	PRMS.	NS.	PRMS
967	20:000$	7024	200$	3501	100$
1243	10:000$	7398	200$	3757	100$
264	4:000$	7477	200$	3956	100$
7585	2:000$	8477	200$	4100	100$
2607	1:000$	8533	200$	4148	100$
5745	1:000$			6060	100$
1752	500$	204	100$	6262	100$
9349	500$	644	100$	6268	100$
		719	100$	6915	100$
1135	200$	1053	100$	7042	100$
2285	200$	1909	100$	7575	100$
4220	200$	2010	100$	8282	100$
6320	200$	2042	100$	8395	100$
6653	200$	3445	100$	9089	100$

NUMEROS DOS PREMIOS DE 20$000

35	2160	3721	6144	7705
523	2248	3842	6560	7774
658	2359	4195	6523	7844
1061	2557	4281	6729	8117
1315	2731	4616	6890	8121
1389	2789	4619	6919	8815
1398	2807	4796	6946	8864
1541	3053	5065	7008	8907
1751	3083	5576	7192	9344
1869	3267	5926	7242	9364
2032	3375	5930	7553	9825
2064	3455	5998	7688	9918

Grande loteria de Nictheroy. — A 2ª série d'essa loteria será extrahida no dia 23 do corrente.

O resto dos bilhetes acham se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23

Loteria da provincia — Sabbado, 23 do corrente, será extrahida a loteria 258.ª, em beneficio da igreja matriz de Maranguape, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 218, entraram 4, sahiram 7, existem 215; a saber: nacionaes 192, mulheres 9, estrangeiros 4, escravos 10 — Total 215.

Arraçoados 192, sendo: — Bons 181, doentes 11.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Vicente Ferreira de Araujo.

Tiveram alta:

Francisco Antonio de Oliveira, Manoel Claudino Romualdo da Silva, Pedro José da Silva, Manoel Vidal dos Passos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Centenario de S. Francisco de Assis na igreja de Nossa Senhora da Penha

Uma extraordinaria e brilhantissima festa se está hoje preparando em toda a Italia, pela immensa familia franciscana, para dignamente celebrar o *Setimo Centenario* do nascimento do immortal patriarcha dos pobres S. Francisco de Assis.

O movimento é geral, reina o mais fervido enthusiasmo entre os verdadeiros e dedicados filhos do Seraphim Chagado, por occasião dessa religiosa e esplendida festa, que terá lugar nas *cem cidades* da Italia, aos 4 de outubro deste anno.

Desde os Alpes até o Lilybêo d'aquella peninsula catholica, ricos e pobres, nobres e plebeos, doutos e ignorantes, sacerdotes e leigos, bispos e arcebispos, cardeaes e até o proprio papa Leão XIII, porfiam nobre e religiosamente em promover essa festa sete vezes secular do heroismo, da santidade, do apostolado e da caridade de Jesus Christo, que se reflectem esplendidamente n'esse divino ideal da perfeição evangelica, n'esse gloriosissimo reformador e bemfeitor generoso do povo christão.

De feito, uma das mais bellas figuras, um dos typos mais perfeitos e que mais se approximam do seu divino exemplar, o Verbo-Humano, é sem contestação alguma, S. Francisco de Assis, o qual assignala nas paginas douradas da historia uma época de salutar reforma da sociedade christã, sociedade assoberbada e afflicta pela corrupção, pela ignorancia e pela heresia.

S. Francisco de Assis é ao mesmo tempo a expressão do genio e do caracter de uma nação eminentemente politica e artistica, naturalmente enthusiasta e de elevados sentimentos: a ITALIA.

Por quanto, está reconhecido que, não só reformou Elle o mundo moral mediante o restabelecimento da caridade e da fraternidade universal, senão tambem se tornou, de um modo particular, o benemerito das lettras e das artes no mundo scientifico.

Na verdade, os triumphos do genio poetico pertencem incontestavelmente a esse humilde filho de Pedro Bernardono. S. Francisco se póde com sobeja razão appellidar o pai da lingua italiana; pois que Elle, popular como era, já por seu nascimento, já por seu coração, já por sua educação, e já, emfim, por seus sentimentos, fallava a lingua do povo, a lingua do Vulgo, a dulcissima e harmoniosa *« lingua del bel paese, onde il si suona »*.

. . . .

Os humildes filhos de Francisco de Assis, surtos do meio do povo, e vivendo sempre com o povo, eram os felizes inventores do amor christão, fallavam, pregavam, oravam, e cantavam na lingua do povo, escreviam preces, aspirações, lendas e canções sagradas nessa fecunda, elegante e sonora lingua popular.

S. Francisco de Assis precedeu a Dante, a Petrarca, a Lopez De Vega; foi elle o primeiro poeta italiano, o mestre de frei Jacome de Todi, o inspirador de frei Pacifico, cognominado o *rei dos versos*, foi emfim, o cantor do sol, e esse cantico sublime do sol foi a fulgida aurora da brilhante epopea italiana.

E a quem desejasse saber como e quanto S. Francisco contribuisse para a rehabilitação e incremento das artes, bastar-lhe hia visitar só Assis, segunda Belém do Christianismo: alli está á vista do mundo todo, os prodigios da architectura e pintura, sobre a gloriosa tumba d'aquelle *sublime mendigo, cuja vida admiravel melhor na gloria do céo cantar se-hia.*

Por ahi se vê quão justo, quão razoavel, quão conveniente e digno é o enthusiasmo que ferve nos peitos extremosos dos terceiros franciscanos, não só da Italia, senão da França, da Hespanha e de Portugal, em festejarem com a devida pompa e brilhantismo religioso essa memoravel data com peregrinações, triduos, procissões, inaugurações de monumentos e banquetes a mais de cinco mil pobres.

Porém, não é só com a solemnidade exterior do culto catholico *que se tributa á Deos pelas maravilhas da sua graça que nos revela em seus Santos*, que os franciscanos celebram essa estrondosa festa em honra do Seraphico Patriarcha, senão tambem com a offerenda de seus proprios corações, sublimada pelo incremento sacrificio do mesmo filho de Deos, e enriquecida pela applicação do thesouro inexhaurivel das indulgencias, que o sant. padre Leão XIII generosamente dispensa.

Com effeito, mais de *seis mil* sacerdotes franciscanos celebram espontaneamente, no dia 4 de outubro, a santa missa, segundo a intenção do summo pontifice, pelo triumpho da igreja e pela prosperidade do povo christão.

Mas, o procurador geral da ordem dos capuchinhos, por occasião do *setimo centenario* de S. Francisco de Assis, fez um requerimento ao papa, no qual solicitou á Santa Sé uma indulgencia plenaria, com applicação tambem as almas do purgatorio, para todos os fieis, que no dia ou no triduo antes do centenario visitarem as igrejas da sua ordem, isto é, de capuchinhos, clerissas e capellas de terceiros.

Eis aqui o despacho que a esse requerimento teve o referido procurador geral, á 24 de abril do corrente anno:

« O Santissimo Padre, por occasião do seu pedido, benignamente concede indulgencia plenaria que pode ser tambem applicada em suffragio das almas do purgatorio, a todos os fieis de um e outro sexo que verdadeiramente contrictos, confessados e reconciliados pela sagrada communhão visitarem uma das igrejas *publicas* da ordem dos capuchinhos, como no requerimento se pede, e nos quaes se celebrar uma solemnidade, um *Triduo* e ahi orarem segundo a intenção do Summo Pontifice.

« Ordena tambem Sua Santidade que aquelles a quem tal competir, exhortem os fieis (não como condição para lucrar a indulgencia) a darem segundo sua vontade, alguma esmola a qualquer obra pia.—Cardeal, *Chigi*. »

Ora se os simplices terceiros franciscanos desenvolvem tamanho zelo em promover a gloria do grande heroe da pobreza em tão solemne occasião, não é possivel que os filhos legitimos d'esse pai admiravel fiquem indifferentes e deixem de tomar parte activa em semelhante conjunctura.

Desejando, portanto, unir-se em espirito a essa liga santa, a essa Jerusalém franciscana, os missionarios apostolicos capuchinhos d'esta provincia scientificam ao respeitavel publico que, no dia 4 de outubro proximo vindouro, celebrarão na igreja de Nossa Senhora da Penha, com a maior pompa e devoção possivel o *Setimo Centenario* de S. Francisco de Assis, precedido de um solemne *Triduo*, que começa á no 1º do dito mez

Os mesmos frades missionarios, pois, convidam d'esde já aos fieis catholicos d'esta capital, para que se dignem concorrer nos dias supramencionados aquelle magestoso templo do senhor, afim de, no ardor de fervorosas preces, contrictos, confessados, recreados com o thesouro inextimavel da indulgencia plenaria, tributarem as rendidas homenagens de veneração ao incomparavel patriarcha dos pobres.

Eia! avante, catholicos pernambucanos, forcemos o céo em prol de vós mesmos!

O argumento mais convincente de que o fervor religioso toma cada vez mais grandiosas proporções entre o povo devoto de Pernambuco, e que o norte que lhe serve de guia é a santa religião do Crucificado, bem se evidenciará em tão solemne occurrencia.

E como seja muito dispendiosa esta santa solemnidade, e estando os pobres missionarios baldados de recursos pecuniarios para occorrerem ás despezas necessarias, appellam para a caridade religiosa dos catholicos e generosos pernambucanos que tanto se distinguem por sua devoção e liberalidade.

Um obulo, portanto, uma esmola pedem a todos os corações piedosos os missionarios capuchinhos em auxilio da celebração do *Setimo Centenario.*

Elle o grande pobre voluntario retribuirá de certo lá do céo e abundantemente áquelles de seus devotos toda a sincera homenagem e toda a dadiva espontanea de amor e dedicação sincera, e os missionarios capuchinhos desde já se confessam por isso nimiamente penhorados e reconhecidos.

Sociedade Recreativa Juventude

Foram hontem levados ao conhecimento do Dr. juiz substituto do civel desta cidade as desintelligencias, desharmonias, irregularidades ultimamente havidas na Sociedade Recreativa Juventude, requerendo os socios Simplicio Fonseca, Galdino Ernesto de Medeiros, David Baltar e Manoel Gonçalves Marques Ferreira como presidente, vice-presidente, 1º secretario e thesoureiro, que se mandasse intimar a Antonio Pinto da Silva, José de Azevedo Maia e Silva Junior e Bento Luiz de Aguiar, presidente, 2º secretario e thesoureiro ultimamente eleitos para entregar-lhes incontinenti o archivo da mesma sociedade.

Na petição que dirigiram ao digno juiz substituto, procederam elles allegando uma inexactidão, a saber: que os supplicados fazião parte da administração finda, e que nesse caracter se obstinavam em não lhes ceder o archivo.

No entretanto, a verdade é que os supplicados foram ultimamente eleitos e tomaram posse de seus antecessores no dia 14 do corrente, o que tudo compridamente consta do livro das actas.

Não obstante isto, porém, é certo que sem a minima audiencia dos supplicados, e somente pelo que allegaram, conseguiram elles mandado de intimação, e o que mais é, mandado de busca e apprehensão—contra os legitimos eleitos!

Nos parece muito duvidossa a competencia do juizo do civel para tomar conhecimento das questões levantadas na Sociedade Recreativa Juventude, estando porém o caso affecto aos tribunaes, iremos dando conta ao publico do que fôr occorrendo a respeito.

Fique por ora accentuado que os perturbadores da sociedade procedem de um modo attentatorio soccorrendo-se a juizes incompetentes, a quem vão contam ao menos o caso como o caso foi.

Veritas.

Ao Supremo Tribunal da Relação

Com esta epigraphe vem no *Diario* de hoje (19), o meu escravo Ermirio, expor-me aos olhos do respeitavel publico como mão, egoista e avarento, por ter eu defendido o meu direito de propriedade, para receber o que realmente elle valle hoje, e não diminuta quantia como elle, e quem o aconselha, querem pagar.

Esse peculio que diz elle ter com certeza não foi junto honestamente, e que o digam as minhas gavetas, e as minhas barricas e... Podem dizer de mim o que quizerem, mas hei de sustentar o meu direito.

Recife, 19 de setembro de 1882.

Manoel da Silva Santos

A taxa addicional geral

No artigo anterior procuramos mostrar tão precisamente quanto nos foi possivel a vantagem do producto dos 3 %, sobre a exportação, se esse alvitre chegasse a ser adoptado.

A difficuldade e complexidade do problema actual, que jamais ninguem negou; os embaraços que para addiar ao menos, a solução d'elle tem causado a opposição ao governo, são os motivos unicos de ligeiras variantes no modo de occorrer ao *deficit* deixado nos orçamentos provinciaes pelo imposto de consumo, suspenso aqui e que o parlamento tracta de revogar geralmente.

O pensamento do governo e de todos quantos o apoiam, tem sido occorrer de prompto áquella necessidade, já que a descriminação da renda não pode absolutamente ser feita de afogadilho na prorogação das camaras para votar o orçamento, porque o menos que falta para conseguir esse desideratum é o tempo.

E' natural, por isso, que, consultando o governo o parlamento, modifique as suas idéas, para fazer desapparecer as resistencias, que entretanto subsistiam ainda na ultima votação da taxa addicional adoptada agora com o caracter de geral.

A opposição mostrou não desejar solução alguma.

Entretanto, a taxa de que se cogitou sobre a exportação não gravava esta, porque corresponderia á minuição na taxa geral.

E mostramos com os algarismos que produziria renda superior a da addicional.

E não é possivel que qualquer desses expedientes lembrados e por lembrar seja sufficiente para dar margem á toda despesa votada no actual orçamento, desequilibrado como está.

Nem o imposto de consumo arrecadado mediante as maiores arbitrariedades e extorsões da parte do fisco bastaria aquelle fim.

Tractando o governo de melhor alvitre que suppra as necessidades da provincia, foi atacado por querer dar a estas uma *pensão*.

Cogitando de facilitar lhes taxas a exportação sem gravame para a lavoura, merece a mesma censura, porque parece que se figura uma injustificavel animosidade entre ellas e o Estado para viverem em guerra aberta umas e outro!

Como quer que seja, porém, a adopção da taxa addicional geral na 3ª discussão do orçamento do imperio supprimio motivos de censura.

E semelhante taxa é de todo ponto justificavel por que no orçamento da receita geral se acaba de diminuir 2 % nos direitos de exportação sobre café, assucar e algodão, o que produz *deficit* na mesma receita.

Além disto, desde que o governo acaba de iniciar trabalhos para a descriminação da receita e despesa geraes e o orçamento agora votado na Camara e destinado a reger os exercicios de 1882—1883 e 1883—1884, é de boa previdencia que esteja o mesmo governo habilitado com os precisos meios para satisfazer despesas que podem vir a ter na projectada descriminação; não contando com serviços de outra natureza que não vem a pello discutir aqui.

Em todo caso, o governo com certeza não promoveu a passagem do imposto addicional por mero luxo, quando acaba de accéder a diminuição dos direitos de exportação.

A idéa *mãi* do momento é a abolição das taxas inconstitucionaes do consumo de artigos estrangeiros e nacionaes, de cuja revogação trata o projecto especial em 2ª discussão na Camara.

O meio provisorio de supprir o *deficit* do orçamento provincial do corrente exercicio, é assumpto secundario e pelos máus effeitos do qual são os primeiros responsaveis outros que não o commercio, sem que esteja em nosso animo retaliar ou fazer recriminações.

Na solução dos meios de occorrer ás difficuldades de momento é chamada a collaborar a nossa Assembléa Provincial por uma discreta reducção nas despesas votadas, revogação de autorisações que podem, sendo executadas, onerar os cofres e votação de impostos rasoaveis, se até então os poderes geraes não houverem providenciado em escala sufficiente com relação ás necessidades da provincia.

Parece-nos que o que avançamos é justo, racional e plenamente justificavel como os factos se encarregam de demonstrar.

Recife, 20 de setembro de 1882.

O commercio.

O imposto de consumo

A maledicencia que é a clava dos máos, tem procurado prejudicar o conceito de que goza o Exm. Sr. Dr. Manoel Portella, attribuindo lhe um procedimento que contrasta com o seu caracter e reconhecida independencia, e tentando ao mesmo tempo insinuar que a sua posição na Camara com referencia a questão do imposto de consumo lhe é determinada por causas menos confessaveis, e não pelos legitimos interesses do commercio, a cujos esforços tambem deve a sua eleição.

Contestamos em primeiro lugar que o Exm. Sr. Dr. Machado Portella tenha sido eleito exclusivamente pela respeitavel corporação commercial desta provincia, sem o concurso do partido em cujas fileiras sempre militou; e depois pensamos que S. Exc., que nunca revelou se interesseiro em toda sua vida publica, não póde hoje renegar um passado honroso para ceder a um movel menos digno e que diminua lhe o alto merecimento no conceito de seus concidadãos.

E' verdade que S. Exc. combateu o imposto de consumo e igualmente votou contra a taxa addicional de 10 por cento sobre a imposição geral, com que se pretendia auxiliar as provincias; mas, não se póde contestar *bona fide* que, assim procedendo, o benemerito cidadão não só manteve a opinião emittida na Assembléa Provincial, quando pela primeira vez alli discutio esse tributo como procurou salvaguardar a independencia das provincias, libertando-as da tutella a que por esse modo se pretendia sujeital-as, e do opprobio a que ficariam condemnadas, se tivessem de receber dos cofres geraes para decretação de suas despezas o pequeno obulo que se lhes queria conceder.

Não pretendemos discutir o assumpto, para o qual nos falta a devida competencia, portanto, dando á luz da publicidade estas linhas, temos apenas em vista defender o honrado pernambucano, a quem tão insidiosamente se tenta deprimir.

Segundo noticiam telegrammas da côrte, publicados em um dos numeros passados do *Diario de Pernambuco*, o Exm. Sr. Dr. Portella teve já occasião de se pronunciar sobre o assumpto e de explicar o seu voto, o que fez com tamanha vantagem, que mereceu o apoio de toda a deputação pernambucana.

Aguardemos, pois, a publicação do discurso de S. Exc., e então todos se convencerão do quanto é capaz a maledicencia e as ruins paixões.

Recife, 20 de setembro de 1882.

Augusto Bezerra

Attenção

O abaixo assignado, estabelecido á rua da Madre de Deus n. 20 com negocio de estivas, declara não se entender com elle a parte da policia e a noticia da *Revista Diaria*, sob a epigraphe criminoso, contida no *Diario de Pernambuco* de hoje.

Recife, 19 de setembro de 1882.

Antonio Feliano da Silva.

Embarque

A bordo do vapor francez *Congo* seguio hontem para a Europa, em procura de allivio aos seus padecimentos beribericos, o Sr. Pedro Maciel de Souza Ramires, intelligente, antigo e estimado empregado da casa dos Srs. Machado & Pereira, commerciantes desta praça.

A ausencia do Sr. Ramires, não somente é sentida pelos seus patrões que nelle tem um empregado zeloso e cumpridor de seus deveres, como tambem por todos aquelles que com elle entretém relações de amizade.

O seu feliz regresso, pois, é almejado; e o seu rapido restabelecimento servirá de lenitivo áquelles que ora sentem esta saudosa separação.

21 de setembro—1882.

J.

ROUBO

Hontem pelas 7 e meia horas da noute, o meu criado Florismundo da Silva, roubou-me um relogio e cadeia de ouro, no valor de 300$, sendo o relogio do systema Remontoir n. 8,780, e a cadeia de filagran. Um paliteiro de prata e um relogio de ouro coberto.

Os signaes do ladrão são os seguintes: regula ter 17 a 18 annos, pardo, alto, magro, imberbe, com signaes de escrofulas no pescoço, acha-se doente da perna direita na qual se tem applicado tintura de iodo, levava uma calça de riscado escuro, camisa branca sem collarinho tendo a marca —Leal— feita a tinta, e descalço, diz ser filho da cidade do Cabo.

Recommendo, portanto, as auctoridades policiaes, joalheiros, e ourives; no caso que o descubram façam-o o apprehender e communicar-me na Companhia de Aprendizes Marinheiros, que será generosmente gratificados.

-Recife, 18 de Setembro de 1882.

Ernesto J. de Souza Leal.

Aos Exms. Srs. presidente da provincia e Dr. chefe de policia

Chamamos a attenção de Vv. Excs. para á falta de garantia de vida e de propriedade a que se acham actualmente expostos os negociantes e mais moradores do povoado de Pedra Branca de Santo Antão.

Os roubos e os assassinatos vão se succedendo espantosamente, chegando a audacia dos larapios e assassinos a ponto de andarem de publico passeiando neste povoado.

O subdelegado actual, não obstante os seus bons desejos, nada tem podido fazer por falta de força publica.

Acudam-nos, Exms. Srs., mandando-nos ao menos umas duas ou tres praças para nos garantir.

Pedra Branca, 16 de setembro de 1882.

Os habitantes.

Declaração

O Dr. Chacon não podendo despedir se de todos os seus amigos e collegas por motivos alheios a sua vontade, que lhe sobrevieram nas proximidades de sua partida para a Europa, o faz pela presente, offerecendo aos mesmos o seu diminuto prestimo, em qualquer parte, onde se achar.

Recife, 19 de setembro de 1882.

Dr. *Augusto Trajano de Hollanda Chacon.*

O Dr. Ferreira Velloso

Continúa no exercicio de sua profissão na mesma casa no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Clinica homeopathica

Dr. Tristão Henrique Costa. Consultas de 11 horas ao meio dia na Pharmacia do Dr. Sabino. Residencia, Rua da União n. 15.

Costa Moermans & C.

Aviso aos commerciantes especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se a casa dos Srs. **Costa Moermans & C. 6 Red Lion Square, Holborn, Londres**, em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco, commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar as colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França. Esta casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, New York, etc. etc. Effectuar depositos de capitaes, acções ou obrigações ou qualquer outras operações de financeiras ou bancarias.

6 Red Lion Square, Holborn, Londres

FRANCFORT S/MEIN
PARIS — LONDRES
15 Rue de l'Echiquier — 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA P. 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandbga

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Aviso

O Dr. Chacon durante a sua auzencia deixa incumbido dos seus negocios a sua sogra, a Exma. Sra. D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello e a seu con-cunhado o Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Recife, 19 de setembro de 1882.

Dr. *Augusto Trajano de Hollanda Chacon.*

183 — Agua florida de Murray e Lamman — Em virtude das senhoras serem *a preciosa porcellana do barro humano*, por isso mesmo ellas teem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias formas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome na *materia medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel no toucador.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

EDITAES

Edital n. 546

Em ratificação ao edital n. 542 de 30 de agosto findo, se declara que dentro do prazo de 30 dias a contar d'aquella data, os professores de 2ª entrancia poderão, sem que deixem o exercicio escolar, enviar a esta repartição por intermedio do delegado litterario as suas petições requerendo o concurso para o provimento da cadeira primaria do sexo masculino creada no 1º districto da freguezia de Afogados pela lei n. 1,714 deste anno.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 16 de setembro de 1882.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 4

O administrador do Consulado Provincial, em cumprimento da portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, datada de hoje, sob n. 268, avisa aos senhores proprietarios dos predios urbanos sujeitos ás contribuições pelo serviço da companhia Recife Drainage, que se acha prorogado até o fim do corrente mez o prazo, dentro do qual devem ser pagas sem multa, as mesmas contribuições.

Consulado Provincial de Pernambuco, 15 de setembro de 1882.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Pelo Consulado Provincial se avisa aos contribuintes dos diversos impostos que deixaram de ser pagos no devido tempo, que impreterivelmente termina a 30 do corrente o prazo de tres mezes, dentro do qual deviam os mesmos impostos serem pagos somente com a multa de 6 0/0; pelo que aquelles que não quizerem sujeitar se ás providencias estabelecidas na lei procurem effectuar o mesmo pagamento naquella repartição até o referido dia 30.

O Dr. Miguel de Figueiroa Faria, juiz substituto do juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 21 do corrente, e precedido das formalidades do estylo, o seguinte: uma mobilia de madeira amarello, composta de 11 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 1 par de consolos, avaliada por 60$000; 1 mesa de amarello, envernizada de preto, por 12$000; 1 banquinha de amarello, por 3$000; 3 castiçaes com lanternas de vidro, por 2$000; cujos bens foram penhorados e vão a praça por execução que move Theodoro Christiansen a José Candido Viegas, e se acham depositados em poder do mesmo executado.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo o da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife, 9 de setembro de 1882.

Eu, José Franklin de Alencar, escrivão, o subscrevi.

Miguel de Figueiroa Faria.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de setembro de 1882 — 5ª secção. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, deferindo n'esta data o requerimento em que Ortulano de Aquino Fonseca pede a execução da lei n. 1718, de 28 de julho ultimo, na parte relativa ao estabelecimento de uma fabrica de vidro de todas as qualidades n'esta capital, na fórma do art. 1º, infra transcripto, manda fazer publico que, com o prazo de 30 dias, a contar de hoje, serão recebidas propostas, em carta fechada, n'esta secretaria, para ser contractada a construcção e exploração da dita fabrica, com os cidadãos mencionados na lei citada, ou com quem melhores vantagens offerecer; tendo se em consideração que no contracto serão observadas as clausulas constantes dos arts. 2 a 6 da lei n. 1201 de 14 de junho de 1875, como determina o art. 2 da lei n. 1718, tambem abaixo publicados.

O official maior servindo de secretario,

José Baptista Gitirana.

Lei n. 1201 de 14 de junho de 1875

Art. 2º A concessão d'este privilegio só aproveitará as fabricas que o concessionario fundar dentro prazo de 2 annos, a contar da publicação d'este; época da qual se contará o tempo do privilegio concedido.

Art. 3º Os edificios onde estiverem estabelecidas as fabricas com suas dependencias ficarão isentos por espaço de 10 annos do imposto da decima e de outros quaesquer impostos provinciaes.

Art. 4º O empresario é obrigado a aprompter o edificio para a primeira fabrica que fundar, e a fazel a funccionar no prazo de 2 annos contados da publicação da presente lei.

Art. 5º Ficam igualmente o empresario e seus subrogados obrigados a admittir e receber, por ordem e escolha do presidente da provincia, em cada uma de suas fabricas, de 6 a 10 menores aprendizes, de 12 a 15 annos de idade, tirados do collegio dos orphãos, os quaes servirão por espaço de 3 annos, tendo apenas direito a uma gratificação do segundo anno por diante, a arbitrio do emprezario; sendo tractados quanto ao alimento e roupa á custa do estabelecimento e pelo mesmo modo porque o são no collegio d'onde sahirem.

Art. 6º Fica entendido que a isenção dos impostos de que acima se tracta durará sómente pelo tempo do privilegio concedido.

Lei n. 1718 de 28 de julho de 1882

Art. 1º Fica concedido a Ortulado de Aquino Fonseca e Thomaz de Aquino Pereira, Antonio Valentim da Silva Barroca, ou a quem melhores vantagens offerecer, um privilegio por 30 annos para montar n'esta cidade uma fabrica de fazer vidros de todas as qualidades, por si ou por meio de companhia que incorporarem.

Art. 2º No contracto que para semelhante fim fizer o presidente da provincia, serão observadas as clausulas constantes dos arts. 2, 3, 4, 5 e 6 da lei n. 1201 de 1875.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do civel, na jurisdição parcial nesta cidade do Recife, por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, em como por este juizo se ha de arrematar a quem mais der, na terceira praça deste juizo: Um sobrado de dous andares e sotão á rua do Bom Jesus n. 2, edificado em sollo proprio, servindo de base para a arrematação o

COMMERCIO

Praça do Recife, 20 de setembro de 1882

Ás tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Pará 90 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 3/16 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 d. por 1$000, do banco, hontem.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

a Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1882

Alfandega	De 1 a 19	753:547$606
	De 20	27:130$731
		780:678$337
Recebedoria Geral	De 1 a 19	34:885$353
	De 20	1:249$334
		36:134$687
Consulado Provincial	De 1 a 19	81:285$886
	De 20	2:958$943
		84:244$829
Recife Drainage	De 1 a 19	35:094$334
	De 20	1:935$122
		37:029$456

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lugar inglez *Merlim*, entrado de Londres, em 20 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Barras de ferro 19 e 9 feixes.

Cimento 50 barricas.

Dormentes 5,799.

Machinismos, ferragens e outros artigos, 389 volumes e peças á ordem.

Vapor inglez *Avon*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Armas 1 caixa a Antonio D. C. Vianna, 3 a Monhard, Mettler & C. Amostras 43 volumes a diversos

Batatas 20 caixas a Ramiro Costa & C.

Cebolas 20 caixas aos mesmos, 50 a Ferreira Rocha & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C. Chapéos 3 caixas a José da Silva Rodrigues & C., 2 á ordem, 1 a Alfredo & C. Chinelos 1 caixa a Rodrigues Lima & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão, 1 a Parente Vianna & C. Chá 5 grades á ordem, 1 caixa a T. Christiansen. Conservas 7 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Cominhos 40 saccos a Silva Guimarães & C. Charutos 1 caixa a Vianna Irmão.

Esteiras 6 fardos a Manoel da Cunha Lobo. Estopa 6 fardos á ordem.

Figos 1 caixa a Domingos F. da Silva & C. Fructas 30 caixas aos mesmos, 34 a Ferreira Rocha & C., 20 a Domingos A. Matheus, 15 a Rabello & Sobrinho, 15 a José B. de Carvalho, 6 a A. Alves Martins, 6 a Guimarães & C., 3 a José João de Amorim. Ferragens 3 caixas a Viuva de Fortunato Ribeiro Bastos, 1 a Victor T. de Vasconcellos.

Impressos 1 caixa a F. Soares Quintas.

Joias 1 caixa a Augusto Rego & C.

Mercadorias diversas 15 volumes á ordem, 9 a Pereira Carneiro & C., 8 a Otto Bohres, successor, 3 a José T. Leite Bastos, 7 a Barros de Lacerda, 2 a Manoel N. da Fonceca & C., 1 a J Krause & C., 1 a Salustiano Martins & C., 1 a José da Silva Rodrigues & C., 1 ao Rev. J Midgley, 1 a Oliveira Bastos & C., 6 a João Christiani & C.

Queijos 1 caixa á ordem.

Sardinhas 10 caixas a Silva Guimarães & C. Soda 20 barricas a Francisco Manoel da Silva.

Tecidos 217 volumes a Cramer Frey & C., 52 a Bernet & C., 49 a Monhard, Mettler & C., 35 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a D. P. Wild, 11 a H. Burle & C., 17 a A. Vieira & C., 7 aos consignatarios, 3 á ordem, 21 a Olinto Jardim & C., 1 a Narcizo Maia & C., 2 a Souza Moutinho & C., 1 a Severino & Irmão, 2 a Antonio C. de Vasconcellos, 35 a Rodrigues Lima & C., 32 a Gonçalves Irmão & C., 3 a Loureiro Maia & C., 5 a Machado & Pereira, 5 a Bernardino Maia & C., 4 a Antonio de Oliveira Maia, 4 a Agostinho Santos & C. Tintas 20 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 1 barril a Bento de Freitas Guimarães.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 19 de setembro de 1882

Para o exterior

— Na sumaca hespanhola *Albertina*, carregaram:

Para Barcelona, J. S. Loyo & Filho 199 saccos com 12,931 kilos de algodão.

— No patacho norueguense *Parry*, carregou:

Para o Havre, A. de Oliveira Maia 98 saccas com 7 694 kilos de algodão e 1.156 couros salgados com 13.872 kilos.

Para o interior

— No patacho nacional *Celina*, carregaram:

Para Uruguayana, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 18.280 kilos de assucar branco e 250 ditas com 29,834 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Giquiá*, carregaram:

Para Maceió, Beltrão Junior & Rezende 50 saccos farinha de mandioca.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Para o Ceará, J. S. Loyo & Filho 20 saccos com 1 500 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C 125 ditos com 9.375 ditos de dito.

Para Camossim, Oliveira & C. 14 barricas com 850 kilos de assucar branco; J. A. G. Pires Junior 2 ditas com 333 ditos de dito; E. C. Beltrão & Irmão 13 volumes com 649 ditos de dito.

Para Macáo, N. da Fonseca 5 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Para Acarahu, Costa & C. 10 barricas com 273 kilos de assucar branco; N. Maia & C. 1 dita com 75 ditos de dito; E. C. Beltrão & Irmão 4 ditas com 162 ditos de dito.

Para Aracaty, J. M. Dias 9 caixas com 774 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Iris*, carregaram:

Para Jacaré, S. d'Amaral Irmãos 1 barrica com 60 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Constancia*, carregou:

Para Parahyba, Venancio da Silveira 52 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Cacique*, carregaram:

Para Macáo, A. Machado & C. 1 barril com 96 litros de aguardente e 2 ancoretas com 60 ditos de dito.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Southampton por escalas—18 dias, vapor inglez *Avon*, de 1,280 toneladas, equipagem 71, commandante Horton, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 dias, vapor francez *Congo*, de 2,444 toneladas, equipagem 120, commandante Grou, carga varios generos; a Augusto Labille & C.

Londres—43 dias, lugre inglez *Merlin*, de 252 toneladas, equipagem 9, capitão William C. Johnson, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux por escalas — Vapor francez *Congo*, commandante Grou, carga varios generos.

Buenos-Ayres por escalas—Vapor inglez *Avon*, commandante Horton, carga varios generos.

Portos do norte — Vapor nacional *Pirapama*, commandante Fabio Rino, carga varios generos.

Santos por escalas — Vapor francez *San Martin*, commandante Le Huby, carga varios generos.

New York—Palhabote americano *Emma Richt*, capitão J. H. Fooker, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Espana	da Europa	amanhã
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	amanhã
Ceará	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 25
Cyphrenes	do sul	a 26
Pará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29
Orator	da Europa	a 29
Pernambuco	do norte	a 3 de outubro
Senegal	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 7
Britannia	do Pacifico	a 7
Galicia	da Europa	a 8
Avon	do sul	a 8
Trent	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 16
Orenoque	do sul	a 20

ILEGIVEL

MUTILADO

valor de 12:000$; cujo predio pertence aos herdeiros do finado João Henrique da Silva, e sua mulher, e vai á praça por accordo de ditos herdeiros, para pagamento da execução, que, contra os ditos herdeiros movem os Drs. José Bernardo Galvão Alcoforado e Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

Toda a pessoa que em dito predio quizer lançar, o poderá fazer no dia da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado e affixado no lugar publico do costume. Cidade do Recife, 15 de setembro de 1882.

Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão, o escrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 21 do corrente irá de novo á praça o arrendamento da salêta que serve de botequim no theatro de Santa Isabel.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa continua, pelas 3 horas da tarde do 21 do corrente, a receber propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado, para todos os seus estabelecimentos durante o trimestre proximo de outubro a dezembro, devendo os proponentes apresentarem as necessarias amostras em numero igual ao dos mesmos estabelecimentes.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de setembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA BEBERIBE

São convidados para se reunirem em sessão extraordinaria de assembléa geral os Srs. accionistas desta companhia afim de resolver:

1º—Sobre o modo de acquisição do capital para as despezas a fazer se com a construcção das novas obras, a que está obrigada a companhia em vista do contracto feito em 17 de janeiro de 1881.

2º—Do modo de executar as obras constantes do mesmo contracto. Para isto se pede a todos os Srs. accionistas o comparecimento, em vista da gravidade e importancia do assumpto.

A reunião terá lugar no dia 22 do corrente, pelo meio dia na sala das sessões desta companhia, a rua do Imperador n. 71.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 19 de setembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo:

Em Lisbôa rua dos Capelistas n. 75
No Porto, rua dos Inglezes.

OLINDA

No dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, depois da audiencia do Dr. juiz de direito de ausentes, vai em praça por venda e arrematação a quem mais der, uma casa de taipa coberta de telhas, á rua do Bom Successo, avaliada em 80$; um caixão velho de amarello por 2$500; uma mesa de amarello por 2$000; uma cama velha por 2$; tres cadeiras de páo por 1$; um bahu de couro por 1$280, todos estes objectos em máo estado. Cartorio do Dr. Caldas.

Capitania do Porto

De ordem do Exm. Sr. capitão do porto e chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, declaro a quem interessar possa que os catraeiros não atraquem a navio algum antes que seja feita a visita da inspecção de saúde do porto, devendo serem multados e presos os contraventores.

Capitania do porto de Pernambuco, 19 de setembro de 1882.—O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Administração dos correios de Pernambuco, 19 de setembro de 1882

Faço publico que no dia 22 do corrente mez começa a funccionar a agencia do correio da povoação de Santa Cruz, comarca do Brejo.

A mala será expedida nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30 de cada mez, sendo a correspondencia recebida nesta repartição até 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se faz publico que se acha recolhido ao hospital Pedro II, Maximiano, preto, casado, de cerca de 60 annos de idade, crioulo, que declara ser escravo do Sr. José Joaquim Domingues, proprietario do engenho Segredo, sito na comarca de Nazareth. Convida-se portanto, áquelle senhor a vir ou mandar procurar dito escravo e pagar no prazo de 30 dias a importancia de seu tratamento, sob pena de ser cobrada judicialmente e posto á disposição do Dr. juiz de ausentes o mesmo preto, para ser alforriado por abandono.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de setembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz dos Feitos da Fazenda Joaquim Gonçalves Lima, no dia 22 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, se venderá em praça publica o brigue *Occeano*, que se acha fundeado no porto desta cidade do Recife do qual é depositario a firma Machado & Pereira, avaliado por 1:000$, e penhorado á massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, para pagamento da Fazenda Nacional e custas.

Recife, 12 de setembro de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Havendo apparecido sómente uma proposta para generos a junta administrativa desta Santa Casa continua a receber pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, propostas em cartas fechadas, devidamente selladas para o fornecimento de generos aos seus estabelecimentos no trimestre proximo de outubro a dezembro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de setembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta Santa Casa se faz constar que para o Asylo de Mendicidade foram remettidos pelo Sr. Dr. chefe de policia como mendigos e alli se acham: Martinho Francisco de Paula, em 27 de outubro do anno passado; Roberto José da Costa em 27 de abril do mesmo anno; e Roberto da Costa em 20 de junho deste anno; sabendo se agora serem taes individuos pertencentes: o 1º a Belchior Leite do Amaral, morador em Bezerros; o 2º a Joaquim de Sá, morador no engenho Jardim; e o 3º a Bernardino de Senna Salles em Paulista.

Convido, portanto, de ordem da junta, aquelles senhores, para no prazo de 30 dias virem receber ditos individuos e pagar a importancia de sua alimentação no Asylo, sob pena de ser lhes cobrada judicialmente, e os referidos individuos postos a disposição do Dr. juiz de ausentes para decretar a sua liberdade por abandono.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 25 de agosto de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Gremio dos Professores Primarios

Tendo o conselho director desta sociedade resolvido effectuar no corrente anno uma sessão publica de conferencia pedagogica para discussão da these: — *O professor primario deve ser amovivel ou inamovivel? Em qual dos dous casos ha mais vantagem para a instrucção publica?* — designou a segunda quinta-feira (9) de novembro, ás 10 horas da manhã, para realisar-se a referida sessão, em sua séde.

O mesmo conselho convida aos senhores professores e professoras, publicos e particulares, quér socios, quér estranhos á sociedade, a comparecerem á mesma sessão, devendo os que quizerem discutir a these apresentada, inscrever-se previamente, entendendo-se com o abaixo assignado, á rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar, ou com o encarregado da bibliotheca da sociedade, na Escola Normal, á rua de Pedro Affonso n. 29, das 10 ás 2 horas da tarde dos dias uteis.

Aquelles que residirem em distancia que os prive de comparecer, poderão enviar qualquer trabalho que a respeito escreverem, afim de ser lido pelo orador, conforme prescrevem os nossos estatutos.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 15 de setembro de 1882.—O 1º secretario,
Augusto Wanderley

2.ª secção. — Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de setembro de 1882.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1º § 3º do decreto n. 4668 de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi nomeado o cidadão Maximiano Francisco Duarte Junior para servir provisoriamente os officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos, ausentes e annexos da comarca de Iguarassú.

O official maior servindo de secretario,
José Baptista Gitirana.

Sociedade auxiliadora da agricultura em Pernambuco

Assembléa geral

De novo lembra se aos senhores socios effectivos e honorarios que no dia 28 do corrente haverá sessão solemne de assembléa geral desta sociedade, na fórma dos arts. 57 e 58 dos estatutos.

O vice-gerente,
Ayres Gama.

— De ordem do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, faço saber a João Baptista Duchá, que em seu requerimento, pedindo o alistamento na freguezia de Afogados, foi proferido o seguinte despacho: junte prova do fundo capital. Recife, 20 de setembro de 1880.—Montenegro. Recife, 20 de setembro de 1882.—Ernesto Silva.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, communico que não se tendo concluido na sessão de hontem todos os trabalhos postos em ordem do dia, foi marcado o dia de hoje (21), para uma sessão extraordinaria, afim de se tractar dos mesmos trabalhos.

Sala das sessões da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 20 de setembro de 1882.

O 1º secretario interino,
Telles Junior.

IMPERIAL SOCIEDADE
DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, faço sciente a todos os membros d'esta sociedade, que por resolução tomada em sessão de 19 do corrente, fica transferida para o dia 12 de dezembro proximo vindouro a eleição dos funccionarios que, na fórma dos novos estatutos, teem de reger a sociedade no anno de 1883, de conformidade com os arts. 78, 81 e 86 desses estatutos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 20 de agosto de 1882.

O 1º secretario interino,
Telles Junior.

Grande CIRCO UNIVERSAL

COMPANHIA BRASILEIRA
SOB A DIRECÇÃO DOS AFAMADOS ARTISTAS
HILARIO M. DE ALMEIDA E J. M. OZOM
Largo do Theatro

Beneficio do Sr. Saturnino José Antonio de Oliveira, agente da companhia

Sexta-feira 22 de setembro!

Grandes
Variados
Trabalhos
Pelos artistas
Brasileiros
Sem rivaes
Equilibrios volantes
Desde meia oitava
Até 5 arrobas!!!
Terminando com o trophéo de armas Brasileiras!!

O circo acha-se completamente adornado e tocará uma banda de musica durante os intervallos.

O beneficiado desde já agradece ao respeitavel publico o seu acolhimento.

O clown brasileiro Alfredo, desempenhará o seu baile infernal com seus lundús e encantos da Bahia.

Principiará ás 8 1/2 horas da noite.

PREÇOS:

Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

O SECRETARIO,
M. Ferreira.

MARITIMOS

Linha de vapores espanholes del marquez de Campo

O vapor *Espana* e esperado n'este porto no dia 22 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Callão de Lima, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres e Valparaizo. para onde recebe passageiros e carga.

Wilson Sons & C. Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
STEAMER
VILLE DE RIO DE JANEIRO

E' esperado da Europa até **22** do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

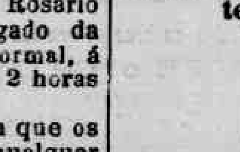
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

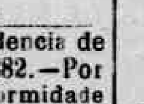
Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus



E' esperado da Europa até o dia **25** do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para a **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres**

O paquete a vapor
Elbe
COMMANDANTE HIKS



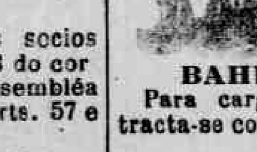
Espera-se dos portos do sul no dia **29** do corrente, o qual, depois da demora do costume, seguirá para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

United States & Brasil Mail S. S. C.º
O vapor
Borghese



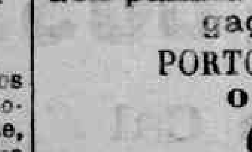
E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de outubro, seguindo depois da demora indispensavel para os portos da
BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
1.º ANDAR

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Galicia

Espera se da Europa até o dia **8** de outubro e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

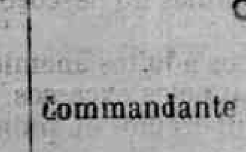
Britannia



Espera se dos portos do sul até o dia **7** de outubro, e seguirá para os da Europa depois da demora do costume.

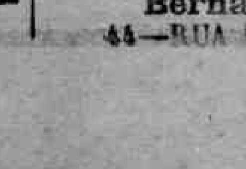
RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O VAPOR
Ceará
Commandante J. M. Pessoa



Espera-se dos portos do norte até o dia 23 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul.

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Gomes



Espera-se dos portos do sul, até o dia **27** do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia **26** do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Hoje 21, deve ter lugar o leilão dos quadros, e moveis annunciado para a rua do Commercio n. 3; convem ver os moveis.

Amanhã 22, o da casa de bilhar da rua da Imperatriz n. 15; em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De 1 piano forte e quasi novo, 6 cadeiras estufadas de damasco, 2 espreguiçadeiras, 6 mobilias, sendo: 3 de jacarandá, 2 de junco e 1 de amarello. ricos quadros, mesas elasticas, cama francezas, 1 lustre, objectos de eletroplate, prata do Porto, albuns e muitos outros objectos de gosto.

Quinta feira 21 do corrente
Agente Pinto
No sobrado grande da rua do Commercio n. 3, junto da Associação Commercial

Agente Burlamaqui
3º Leilão

Quinta-feira 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado do Illm Sr. Dr. juiz direito especial do commercio e assistencia do mesmo levará a leilão, um terreno cercado pelos tres lados, com 85 palmos de frente e 410 de fundo, e com diversas plantações, sito em Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella.

Pertencente a massa fallida de Manoel de Azevedo Andrade.

Leilão

De 40 saccos com feijão fradinho vindo de Lisbôa
Quinta feira 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão venderá em leilão na porta do armazem do Sr. Annes defronte da Alfandega, o feijão acima referido por conta e risco de quem pertencer.

Em um ou mais lotes, á vontade dos senhores compradores

Leilão

de moveis, lustres á gaz, quadros, jarros para flores, objectos de electro-plate, albuns, relogios, despertadores, rewolvers e obras de prata do Porto

A SABER:

Uma mobilia de junco preto com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço, 1 lustre de crystal com 3 bicos, 8 quadros dourados com finas gravuras, 2 albuns para retratos, 4 porta-flores, 1 coberta de piano.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-vestidos, 1 guarda roupa, 1 lavatorio americano, 2 marquezas, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira de charão, 1 colxão, 1 lavatorio de canto e 2 cabides.

Uma cama franceza de amarello com lastro de arame, 1 mesa de cama, 2 cabides, 1 relogio de mesa, 2 cadeiras de braços, 1 machina de costura e 2 rewolvers.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 relogio de parede, 2 cadeiras para meninos, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 apparelho para chá de electro plate, 4 bandejas, talheres, colheres, cobertas de pratos, 1 balança, colheres de prata do Porto, relogios de mesa e despertadores.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 cadeiras de balanço, 1 mobilia de junco branco com pedras e outros moveis de casa de familia.

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 4 castiçaes com mangas, quadros com finas gravuras, tapetes, 1 guarda comida, apparelhos de porcellana para chá e jantar e 42 telhas de zinco.

Quinta feira 21 do corrente
No sobrado da rua do Commercio n. 3
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

No 2º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 40

O leilão principiará ás 10 e 1/2 horas.

Monte de Soccorro de Pernambuco
Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 21 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos, que não forem resgatados até a vespera d'aquelle dia, constantes das seguintes cautelas.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores á apreciação dos pretendentes.

OBJECTOS

Ns.	
4992—1	Corôa de ouro de lei, um relogio de ouro e 12 colheres de prata, para chá.
4994—1	Relogio de ouro de lei.
5000—1	Annel de ouro com um brilhante.
5001—1	Corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
5027—1	Volta de ouro e uma pulseira, ouro de 18 quilates.
5031—1	Par de brincos, 1 medalha, 1 annel ouro de 18 quilates. 1 cordão, 2 rodomas, 7 peças de ouro para cinteiro, 7 teteias de ouro e 3 anneis tudo ouro baixo.
5059—1	Pulseira, 1 corrente para relogio, 2 trancelins com passadores, 2 alfinetes, 1 par de botões moedinhas, 1 par de brincos e um annel ouro de 18 quilates.
5061—1	Corrente e medalhão para relogio, 1 trancelim e 1 annel, ouro de 18 quilates.
5071—1	Relogio de ouro de lei.
5073—3	Pares de brincos e um annel ouro de lei.
5076—1	Alfinete com camapheu, ouro de lei.
5081—1	Volta de trancelim com requefifes, 1 de cordão com uma teteia e 1 pulseira pequena, ouro baixo.
5083—1	Corrente para relogio, ouro de 18 quilates.
5085—1	Relogio de ouro de lei.
5088—1	Es rivaninha com arandellas de prata.
5103—1	Pulseira, 1 alfinete para retracto, 2 pares brincos e 1 loneta, ouro de lei.
5106—1	Corrente com medalha (onix) para relogio, ouro de lei.
5112—2	Botões de ouro com brilhantes.
5113—1	Annel de ouro com um brilhante.
5125—1	Alfinete, 3 anneis, 1 brinco e 1 rozêta ouro de lei, 2 colheres de prata.
5140—1	Pulseira de ouro com brilhantes, 1 alfinete com ditos, mais um dito, 1 corrente para relogio, ouro 18 de quilates.
5144—1	Par de rozêtas ouro de 18 quilates.
5152—1	Relogio de ouro de lei.
5163—1	Par de brincos de ouro com brilhantes.
5175—1	Corrente e medalhão para relogio, ouro de 18 quilates.
5180—1	Annel de ouro com brilhante, 1 cruz e 1 cordão de ouro de lei, 1 fivella e 1 cruz, ouro baixo.
5183—4	Colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
5201—1	Pulseira de ouro com requefifes e coraes, 1 volta de cordão, 1 par de brincos, um emblema da Conceição, e 3 anneis, ouro de 18 quilates, 1 pulseira, ouro baixo.
5202—3	Anneis de ouro com brilhantes.
5210—1	Annel de ouro com 1 brilhante, e 1 relogio de ouro de lei.
5211—1	Relogio de ouro, e 1 corrente, ouro de lei.
5214—2	Salvas, 12 colheres para sopa, 4 ditas sopa e arroz, molhos e assucar, prata de lei.
5226—1	Relogio de ouro de lei.
5231—2	Trancelins e um annel, ouro de lei.
5259—1	Par de brincos de ouro com brilhantes, 1 dito com diamantes, 1 par de brincos, 1 dito de rozêtas, 2 anneis e 1 figa ouro de 18 quilates.
5266—1	Volta de cordão, 1 cruz e 4 pares de rozêtas, ouro de 18 quilates.
5279—1	Volta de ouro com medalhão, ouro de 18 quilates.
5286—1	Volta de ouro para senhora, 1 medalhão, 1 par de brincos, 2 alfinetes e 1 annel, ouro de 18 quilates.
5317—1	Volta de trancelim e 1 cordão, ouro de 18 quilates.
5333—2	Trancelins e 1 botão ouro de 18 quilates; 1 gargantilha, 2 pulseiras, 1 par de bricos, 1 alfinete e 1 rodoma ouro baixo.
5342—2	Pulseiras, 2 trancelins, 1 cassoleta, 2 anneis e 3 peças de pulseira, ouro de lei; 1 cordão, 1 alfinete, 1 medalha e 1 annel ouro baixo.
5355—1	Trancelim ouro de lei.
5358—1	Dito ouro de 18 quilates.
5361—1	Par de brincos e 1 volta de trancelim ouro de lei.
5366—1	Corrente para relogio, ouro de 18 quilates.
5401—1	Corrente ouro de lei, para relogio.
5410—1	Pulseira, 2 pares de brincos, 1 dito de argolões, 1 dito de rosetas, 1 alfinete, um dedal e 1 annel, ouro de 18 quilates.
5413—1	Corrente para relogio, ouro de lei; 1 annel, 1 argola e 2 botões ouro baixo.
5415—1	Corrente e medalhão para relogio ouro de 18 quilates.
5428—1	Medalha, 1 volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 3 anneis, ouro de 18 quilates.
5429—7	Colheres para sopa, 1 par de fivellas prata baixa.

Recife, 29 de agosto de 1882.

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Agente Pestana
LEILÃO

de 2 bois, 2 carros, diversos moveis, ricas joias de ouro, prata e brilhantes

Um excellente boi manso e gordo, conhecido pelo nome de Bemfeito.

Um dito tambem muito manso e gordo, conhecido pelo nome de Gigante.

Dous carros de 4 rodas em perfeito estado.

Um excellente guarda louça envidraçado, 1 marqueza de amarello, 1 marquezão de dito, 1 machina de costura, apparelhos de porcellana para almoço, diversos tympanos, albuns para retratos, candieiros para kerosene e muitos outros moveis, que se torna enfadonho mencional os.

Relogios de ouro para homens e senhoras, ricas cadeias tambem de ouro, pulseiras, anneis com lettras, ditos com brilhantes, ricas voltas de ouro para senhoras, abotoaduras para camisas, diversos pares de brincos com perolas e rubins e muitas outras joias de gosto que serão vendidas

Ao correr do martello
Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima declarados, ao correr do martello, para fechamento de contas.

Leilão

de moveis, louça, vidros, quadros, e mais objectos de casa de bilhar

Seis quadros com finas gravuras, 1 relogio de parede (bom regulador), 2 espelhos, 4 mesas com marmore, 2 transparentes, 36 cadeiras de junco, 8 cabides, 4 mesas redondas, 1 aparador grande com armario, 1 fogão americano, trem de cozinha, caçarolas, louça, vidros, mesa de cozinha, encanamento á gaz e muitos outros objectos de casa de bilhar, e 1 curió.

Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto

Na rua da Imperatriz n. 15.

Agente Silveira
Leilão
De predio

Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a casa terrea sita a rua de S. Miguel n. 120, freguezia de Affogados, casa de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba com bôa agua potavel, quintal em aberto, solo proprio.

Os pretendentes podem examinar.

Leilão

De moveis, louça e vidros
SENDO:

Uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, uma dita sem pedra, jarros, lanternas, guarda-vestidos, commodas, cama franceza, marquezões, marquezas, cabides, lavatorios, 1 piano de mesa, mesa elastica, apparadores, 1 bom guarda-louça, cadeiras avulsas, louça de jantar, dita de almoço, copos, garrafas, calices e muitos outros moveis que serão vendidos.

Ao correr do martello
Sexta-feira 22 do corrente
A's 11 horas
Na rua da Concordia, casa n. 65

O agente Martins fará leilão dos moveis e vidros existentes na casa acima pertencentes a uma familia que se retirou desta provincia.

3.º leilão

De metade do sobrado de 4 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 42
Espolio da Condessa de Gaston
Sabbado 23 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins levará a leilão pela 3ª vez, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú, metade do sobrado acima pertencente ao referido espolio, cujo bem foi separado para pagamento de dividas

Agente Pestana
LEILÃO

De 5 pipas com vinho da Figueira, marca AFS.

131 caixas com superior vinho Bordeaux.
10 ditas com superior vinho Malvasia.
10 ditas com superior vinho Muscatel.
9 saccas com colla.
19 saccos com nozes.

Sabbado 23 do corrente
Ao meio dia
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

O agente Pestana competentemente autorisado, fará leilão dos generos acima, em lotes a vontade dos senhores compradores.

Agente Silveira
Leilão
De predio

Terça-feira 26 do corrente
A's 11 horas

O agente Silveira por alvará do Illm. Exm. e Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos a requerimento de D. Constança de Azevedo Lomba Villarouca inventariante do finado seu marido o commendador Mathias de Azevedo Villarouca, levará a leilão a meiação do sobrado de 1 andar e sotão, sito na rua da Aurora n. 21, freguezia da Bôa-Vista, tendo o dito sobrado 3 portas de frente, medindo 5 metros e 9 centimetros de vão, e 14 metros e 45 centimentros de fundo, pavimento terreo com 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, saleta de engommar, quintal murado, medindo de comprimento 38 metros, agua encanada, banheiro, andar superior tem 2 salas, 5 quartos, no sotão, 2 salas, edificado em chão proprio.

O leilão será effectuado no mesmo predio.

Terça feira 26 do corrente
A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

Para banhos de mar

Novo sortimento de sapatos proprios para banhos de mar, chegados á loja do vapor francez á rua Nova n. 16

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro em Olinda n. 2, muito fresca, commodos para duas familias, cisterna para agua de beber, com agua muito boa; outra na rua do Carmo n. 2: a tractar na rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Mondego, depois do n. 76. Na mesma casa tem para alugar um preto muito bom para cuidar de jardim e de sitio, e tambem se dirá quem precisa alugar um menino forro ou escravo, para comprar e vender bolos, dando fiador de sua conducta.

— Alugam-se as casas terreas, n. 79 Coronel Suassuna, e n. 4 Antonio Henrique, outr'ora Açouguinhos, e o 2º andar do sobrado n. 22 á rua estreita do Rosario, a fallar com José Rodrigues Pinheiro, á rua larga do Rosario n. 10 terceiro andar.

— Na estrada real de Bemfica n. 22 (Passagem), precisa se alugar uma escrava para vendas de rua.

— Precisa se de um caixeiro de idade de 14 á 16 annos, que tenha pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta: na rua do Nogueira n. 1.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1,916 com a sorte de 4:000$, dous quartos n. 2,987 com a sorte de 800$, o inteiro n. 478 com a sorte de 100$. o inteiro n. 3,404 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [257.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Matriz de Maranguape [258.ª], que se extrahirá no sabbado 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Offerece-se um criado para qualquer serviço, chegado do Porto; na rua do Barão da Victoria n. 36.

— Precisa se alugar uma escrava que tenha boa conducta, que saiba cozinhar e engommar bem, para o serviço interno de uma familia de duas pessoas: póde dirigir se á rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar, para tractar do seu aluguel.

— Offerece se uma moça para engommar e coser, para casa de familia: quem precisar, dirija-se á rua da Alegria n. 52.

— Aluga-se a 8$000 umas meias-aguas na travessa das Barreiras (becco do Aquino); a tractar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga se a casa com armação e caixões para sal e carvão, da rua Imperial n. 243, ou vende se só a armação; a tractar na rua Imperial n. 261.

— ALUGA SE uma paderia com utensilios, uma pena d'agua, por 26$000 uma casa junto a esta para moradia por 24$000 na rua Imperial, em boa localidade n. 196 e 198, quem pretender dirija se a rua de Pedro Affonso outr'ora rua da Praia no armazem n. 20 de José Feliciano Nazareth.

— Aluga se o pavimento terreo do predio n. 10 sito á praça do Commercio, o qual é muito espaçoso e preferivel para qualquer negocio por se achar situado n'um dos importantes pontos do lugar: a tractar no 1º andar do dito predio.

— ARRENDA SE por 10$000 mensaes uma casa na Torre: a tractar na rua do Imperador numero 20.

— Aluga-se as casas ns. 11 e 28 á rua do Sol, em Olinda; as chaves estão em casa do Sr. José, da estrella, e tracta se com o mesmo ou á rua do Commercio n. 7.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, prefere se nacional, de 16 á 20 annos: no pateo do Terço n. 40.

Para o Ceará

A barca *Greif*, devendo sahir até terça-feira (26) para o porto acima, tomará alguma carga a frete commodo; a tractar com os consignatarios H. Nuesch & C., rua do Bom Jesus numero 61.

— Uma pessoa habilitada se offerece para leccionar a ambos os sexos, francez e inglez, pratica e theoricamente, pela diminuta quantia de 5$000 mensaes cada materia, pagos adiantados, como tambem o faz particularmente por preço convencionado; a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

— Na rua da Imperatriz n. 80, precisa-se de uma ama para cozinhar, e outra para engommar, paga-se bem.

— Aluga se o 1º andar e pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel, e a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita: a tractar no 2º andar do mesmo sobrado.

Ama Precisa se de uma ama para o serviço interno de casa de familia, prefere-se escrava; a tractar á rua do Barão de S. Borja n. 53.

Quem quizer

viajar commodamente até Itambé, dirija se á rua da Mangueira n. 7, onde achará com quem contractar passagens em uma boa deligencia, que de Olinda sahe aos sabbados ás 4 horas da tarde.

MUTILADO

ILEGIVEL

F. P. GOMES

Acaba de melhorar inteiramente o seu grande armasem, onde se encontra sortimento completo de **Louças ordinarias, Porcelanas, Azulejos, Cache-Pots, Lustres á gaz, Lamparinas, Candieiros de luxo, Redomas, Apparelhos d'electro-plate, Garfos, Facas, Colheres e Objectos de fantasia** para mesa e Toilette, etc., etc.; tudo recebido directamente dos fabricantes de Paris, Londres, Hamburgo et New-York.

Vende em grosso e a retalho e por preços sem competencia, especialmente para EXPORTAÇÃO.

Encarrega-se de qualquer encommenda do seu genero de negocio, de Tapetes, Encerados, Ladrilhos-Mosaicos para casas, e de excellentes Banheiras para uso domestico e hospitães.

26, Rua Larga do Rosario, 26
PERNAMBUCO

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; a tractar na rua do Apollo n. 22, armazem.

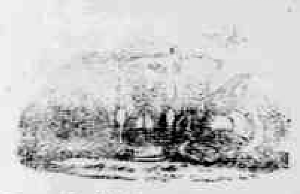
Ao commercio

Offerece-se um rapaz brasileiro, com boa letra, para caixeiro de trapiche: quem precisar póde deixar nesta typographia carta fechada com as iniciaes M. V.

Loteria do MARANHÃO

Corre impreterivelmente sabbado 23; o resto dos bilhetes acha-se a venda na loja de Santos Porto á Praça da Independencia n. 37 e 39.

Antonio Francisco da Costa



Antonio Vasco de Argonez Cabral e Joaquim Dias de Almeida Costa mandam resar missas por alma do seu presadissimo amigo, Antonio Francisco da Costa, no dia 25 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, na igreja do Espirito Santo, ás 7 1/2 horas da manhã; para o que convidam aos seus amigos e os do finado á assistirem a este acto de religião, antecipando desde já seus agradecimentos.

Fructuoso Dias Alves da Silva, D. Salomé Adelina Alves da Silva, convidam aos parentes e amigos do seu presado filho e esposo, Francisco Moreira Alves da Silva, para assistirem as missas que mandam resar pelo 3º anniversario de seu passamento, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista. Desde já se confessam summamente agradecidos.

O tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, tendo de mandar resar uma missa na matriz de Palmares no dia 27 do corrente pelo eterno repouso de seu presado amigo e correligionario Cosme José Montenegro, fallecido no dia 27 do mez passado, convida a seus amigos e correligionarios para assistirem a dita missa, e desde já confessa sua gratidão.

Hermenegildo Gomes de Castro Mello

Convida-se aos parentes, amigos e collegas do fallecido capitão Hermenegildo Gomes de Castro Mello, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma serão celebradas no 1º anniversario de seu fallecimento sabbado, 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

João Carneiro Campello convida aos parentes e amigos de Manoel Mendes para assistirem a missa de setimo dia, na matriz de Afogados, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente.

Criado

Precisa se de um criado para vender flores, paga-se bem; tracta se na rua Imperial n. 205 com Valdivino, da polvora

Guarda-livros

Uma pessoa com sufficiente pratica de escripturação mercantil, por partidas dobradas ou simples, offerece o seu prestimo por preços commodos aos senhores commerciantes de qualquer cathegoria; e para este fim queiram dirigir-se á rua de Marcilio Dias n. 76, antiga Direita, que encontrarão com quem tractar.

Rio Tapado

Aluga se o sitio pertencente á irmandade de S. José d'Agonia, no lugar denominado Rio Tapado, do municipio de Olinda, com uma grande plantação de mais de 200 coqueiros, quasi todos novos, cajueiros, etc.; a tractar na rua estreita do Rosario n. 13, padaria do [illegible].

— Precisa-se de costureiras boas e que saibam coser vestidos; na rua do Sebo n. 16 [illegible].

Canoa

Precisa-se alugar uma canoa de 1,000 á 1,500 [illegible]; na rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

Olinda

[illegible] caiada e pintada a casa terrea n. 13, [illegible] de Janeiro, para os banhos salgados; a tractar no Recife, largo do Corpo Santo, armazem de fazendas n. 25, com Ferreira & I. [illegible]

Urgente

O Sr. Bruno Antonio dos Santos Gouveia, empregado dos empreiteiros da estrada de ferro do Limoeiro é rogado a vir a rua do Barão da Victoria n. 48, para resolver um negocio já bastante demorado.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

Modista

Francisca da E. Leal
N. 26 – RUA DO LIVRAMENTO – N. 26

Encarrega se de qualquer serviço de costuras proprias para senhoras, por preço commodo.

Pernambuco

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial, que desde 31 de agosto deixou de ser caixeiro do Sr. Ladisláo Gomes do Rego.
Recife, 17 de setembro de 1882.
Joaquim Pereira Penna.

Boleira

Precisa se de uma pessoa que saiba bem fazer bolos de todas as qualidades, paga se bem; na rua do Hospicio n. 81.

Modista

Na rua da Imperatriz n. 43, fazem se vestidos para baile, casamento e vestimenta para baptisado, tudo com gosto e perfeição, e mais barato que em outra qualquer parte. Tambem fazem se plissés a 30 rs. o metro.

CASA DE OURO
4:000$000

Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes duos meios de n. 3,548 com a sorte de 200$000, um inteiro de n. 796 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Maranguape, (258ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	[illegible]
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 257ª a sorte de 4:000$000 em 2 quartos n. 1916, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 258ª, a beneficio da matriz de Maranguape, que tem de extrahir-se no dia sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Aos 200:000$000

Bilhetes da 2ª serie da grande loteria Ypiranga, Nictheroy, e os da do Ceará Maranhão e Bahia acham-se a venda a rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um cosinheiro de conducta, para casa de familia: no caes do Apollo n. 73.

ALUGA-SE

uma casa com accommodação para familia, com um bom sitio, tendo agua encanada, sita á Ponte de Uchôa n. 35; a tractar na mesma casa.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA
No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.
(Assignado, *Laranja, Silva & W*

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.
O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.
André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.
Felix Herculino Ferreira da Silva, casa [illegible] do Nogueira n. 3
O encarregado fica esperan[illegible]

Fabrica de espelhos e de molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Neste estabelecimento, unico em seu genero, concerta se espelhos, pondo se novo aço nos vidros arruinados e dourando-se as molduras. Assim, um espelho que por seu máo estado se abandona, fica por pouco dinheiro como novo.
Prepara se molduras novas, quadradas ou ovaes, para retratos, estampas ou espelhos, segundo o agrado dos senhores pretendentes.
Doura se, concerta-se qualquer qualidade de molduras e candelabros de metal.

MODISTAS

Prepara se toda e qualquer costura para senhora por figurinos, preços commodos: na rua da Penha n. 3 1º andar.

Modista

Francisca da E. Leal mudu se para a rua do Livramento n. 26, 1.º andar.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tem bem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

Ao commercio
Fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20

Desde esta data deixou de ser meu empregado o Sr. Antonio Ferreira Lima, o que tenho a honra de participar ao respeitavel publico, e em particular ao grande numero dos meus amigos e freguezes. Recife, 1º de setembro de 1882.
Augusto Kruss.

Ao commercio
Fabrica de serveja á rua da Florentina n. 20

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e particularmente aos meus P. T. freguezes, que desde esta data será o Sr. Antonio Coelho da Silva encarregado de receber as encommendas, assim como fazer as cobranças por conta da minha casa em substituição do Sr. Antonio Ferreira Lima, que deixou de ser meu empregado. Recife, 1º de setembro de 1882.
Augusto Kruss.

Caixeiro ou agente

Precisa-se de um com muito conhecimento e pratica de molhado por atacado, que dê fiador á sua conducta: a tractar na Lingoeta, hotel da estrella.

Para quem pode

Vende-se ou aluga-se uma escrava preta de meia idade robusta, e cozinheira de patente: a tratar na rua da Cruz n. 1. 1º andar, escriptorio de Manoel Xavier C. de Albuquerque.

— Quem precisar alugar uma escrava moça, que cozinha, lava e engomma, dirija se á rua de Hortas n. 17.

A' CESTA FLORIDA

Marca de Fabrica.
HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS
Com gemas de ovos.

EXTRACTO VEGETAL de.... ROSES
EXTRACTO VEGETAL de.... VIOLETTES
EXTRACTO VEGETAL de.... MUSC
EXTRACTO VEGETAL de.... OPOPONAX
EXTRACTO VEGETAL de.... JASMIN
EXTRACTO VEGETAL de.... FOIN
EXTRACTO VEGETAL de.... NEW MOWN HAI
EXTRACTO VEGETAL de.... HÉLIOTROPE
EXTRACTO VEGETAL de.... FRANGIPANE
EXTRACTO VEGETAL de.... YLANG-YLANG
ETC., ETC.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

ELIXIR DE SPA
UNICO DEPOSITO
EM CASA DE
HENRY SULZER
35 — Rua da Cruz — 35

Acha se tambem nas seguintes casas:
Abrantes & C., rua da Cruz.
Campos & C., dita dita.
Fontes Irmãos, rua da Cadeia.
Azevedo Braga & Monteiro, dita dita n. 51
Campos & C., rua do Imperador.
José Fernandes Lima, rua Nova,
Paulo José Alves & C., dita dita.
José Joaquim Alves, dita dita.
Poças Mendes & C., Rua do Rosario.
Albeiro Oliveira & C., rua da Imperatriz.
Zeferino Valente & C, Caes Vinte e Dous de Novembro.

Capsulas de Grimault e Cia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e Cia,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Dres Ricord, Blanche, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger, obtinerão os melhores resultados no tratamento das **affecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da caris dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.**

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto, os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Córes pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ
POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitães de Paris demonstraram que os seos effeitos são constantes.
Com o PÓ DE ROGÉ *qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*
O PÓ DE ROGÉ *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"
Nao se necessita de Caldeira nem Fornalha
"OTTO"

Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em acção simplesmente aquecendendo-a com Gaz; não necessita de trabalho algum scientifico ou mesmo attenção especial.
O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força.
São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE
D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.

XAROPE DEPURATIVO DO DR. GIBERT
Membro da Academia de Medicina de Paris
Medico-Mór do Hospital S. Louis

CURA COM CERTEZA E RADICALMENTE OS
RHEUMATISMOS, DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS IMPIGENS, ESCROFULAS ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindo das Doenças contagiosas (syphiliticas) **recentes ou antigas e rebeldes a qualquer outro tratamento.**
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sobre o envoltorio lacrado o sello impresso com *tinta azul* do Governo francez e as firmas dos dois inventores

Gibert — Boutigny

Paris, Ph^ie BOUTIGNY, DESLAURIERS Succ^r, 2, rua Poissonnière
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

VINHO E XAROPE DE DUSART
DE
Lactophosphato de Cal

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro tem provado que o lactophosphato de cal no *estado soluvel*, tal como se acha no **Vinho** e no **Xarope de Dusart, é,** em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.
Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta **muitas vezes para evitar os vomitos** e outros accidentes da gravidez.
Administrado ás amas de leite enrique-se-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas* e *diarrheas*; a *dentição* faz-se falcimente sem *dôr* e sem *convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes saõ flacidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre efficaz.
Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela edade ou pelos excessos.
Seu uso é precioso para os tisicos porque traz a cicatrisacão dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.
Em resumo o **Xarope** e o **Vinho de Dusart** estimulaõ o appetite, estabelecem a *nutrição* de uma maniera completa e asseguram a *formação regular* dos *ossos*, dos *musculos* e do *sangue*.

DUSART, Pharmaceutico de 1ª classe, 8, rue Vivienne, PARIS
E nas principaes Pharmacias e Drogarias

Extracto Composto DE SALSAPARRILHA DE AYER
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes dellas: e para DAR VIGOR AO CORPO e PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

Bouquets de flores naturaes

José Samuel Botelho, especial fabricante de bouquets e ramos, para casamentos e outros actos, se recommenda ao publico; sendo as encommendas dirigidas á rua Nova, loja de selleiro n. 33.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados: a tractar na rua de Hortas n. 41.

Officiaes de charuteiro

Precisa se de officiaes deste arte: na rua Vidal de Negreiros n. 145, sobrado.

Ao publico

Estando-se procedendo perante o juizo competente inventario dos bens deixados pelo fallecimento do padre Felix José Marques Bacalhão, e sendo a firma social Sá Ramos & C. credora do referido espolio, vem o abaixo assignado, chanceller encarregado do consulado de Portugal, curador dos bens deixados pelo finado Justino Manoel Sá Ramos, unico socio representante de dita firma, fazer sciente ao publico que chegando a seu conhecimento que os herdeiros procuram vender os bens deixados pelo referido padre, não façam com estes, em vista da presente declaração, transacção alguma, sob penna de ficarem os bens sobre quem versar a transacção, sujeitos ao pagamento da firma credora. Recife, 16 de setembro de 1882 — O chanceller encarregado do consulado,
Luiz Correia Loureiro.

ALUGA-SE

um sitio e casa com bastantes commodos, em Beberibe, na estrada do Porto da Madeira para a povoação, obrigando se a pessoa que pretender, fazer um pequeno concerto na casa, descontando-se no aluguel: a tractar na rua Duque de Caxias n. 83, ou Marquez do Herval n. 147.

Aluga se

uma casa com bastantes commodos, na ladeira do Varadouro n. 7 em Olinda, perto do banho salgado e da estação; a tractar na rua Duque de Caxias n. 83.

Attenção

Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, quintal com arvores com fructos, cacimba e portão, na travessa do Falcão n. 12, pelo preço de 20$000: a tractar com a proprietaria á rua do Caldeireiro n. 29.

Ama cozinheira

A' rua da União n. 37, se indicará a pessoa que precisa e as condições do serviço.

— Quem precisar de um cozinheiro para casa de familia, póde procurar o cozinheiro na casa do Sr. Moutinho á rua da Aurora.

— Quem quizer ter roupa muito bem lavada e muito bem engommada e por preço modico, dirija-se ao becco do Veras n. 9.

— Pede se aos Srs. João Parente Vianna João Gonçalves dos Santos Junior, Antonio Bezerra de Menezes Lyra, João Amancio Boreno, Francisco Raposo Falcão, Manoel Joaquim Correia de Almeida, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente e Francisco do Rego Barreto Pinho appareçam no pateo de S. Pedro numero 17.

— Precisa-se fallar com o Sr. Joaquim da Silva Gusmão a negocio de seu particular interesse; na rua da Imperatriz n. 43, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um, na rua Duque de Caxias n. 6 – Hotel.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867: quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

Compra-se

besouros cascudos; na rua da Atalaia na cidade da Escada n. 21.

VENDAS

— Vende-se uma cabra boa leiteira e mansa: na rua Imperial n. 210

— Vende se duas cabras boas de leite e com crias; a tractar na Torre, rua do Rio, com Joaquim Dias Monteiro.

— Vende-se um terreno na freguezia da Boa Vista, travessa do Principe, com 80 palmos de frente e 150 de fundo: a tractar na travessa da Attração com o Sr. José Antonio Guedes da Trindade.

Charutos da Bahia

Grande sortimento de diversos fabricantes, á preços de 3$ á 12$000 o cento. Em porção se dará desconto.

Vendem
Bourgard & C.
15 – Rua do Marquez de Olinda – 15

Vinhos do Porto finos

Andresen – Quinta de Nova Cintra.
Dito – Tres Coroas.
N. d'Almeida – Estrella, superior.
E outras marcas acreditadas.
Joaquim Duarte Simões & C.
Travessa da Madre de Deus numero 1.

Vende-se barato

Na rua do Livramento n. 31, armazem de molhados, se dirá quem vende duas carroças novas com pipas, proprias para vender agua, e dous bois mansos para conducção das mesmas, tudo por preço baratissimo.

— Vende-se por preço muito commodo a barcaça denominada *Benção de Deus*, carga de 200 saccos: a tractar na rua do Alecrim numero 50

— Vende-se duas escravas pretas, de idade de 35 annos, de figuras reforçadas e sadias, vindas do matto, sem defeito, por preço razoavel; na rua da Paz n. 36.

Tavena

Vende-se a taverna da rua da Senzala Nova n. 10: a tractar na mesma ou na travessa do Principe n. 10.

MUTILADO
ILEGIVEL

Gomma de araruta e matarana

de superior qualidade; vende se no engenho Massangana do Cabo, a 1$000 a libra.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Linhos para vestidos

a 160 rs. o covado

Vende se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se as escrofulas em qualquer caso.

A 1$500

Sapatos para banhos salgados

Chinello Turco

Rua do Barão da Victoria n. 8

Candido Amaral & C.

receberam pelo ultimo vapor grande sortimento de luvas de pelica para homem e senhora; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Vende se a casa n. 47 sita á rua de S. Bento, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal murado; a tractar na rua Duque de Caxias numero 16.

Vende se

um vapor de caldeira em pé e com a força de quatro cavallos, em um engenho da freguezia da Escada; a tractar na rua do Apollo numero 30.

Guarnições de flores

Lindos ramos, e bouquet de rosas, cravinas, dahlias, etc., cor branca, rosa amarella, etc., de finissimas qualidades para cabeça e enfeite de vestidos, vende Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Sellins inglezes avariados

Vendem Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras.

Doces e bolos

O antigo e já bem conhecido confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, residente no predio de um só andar á rua do Coronel Suassuna [outr'ora de Hortas] n. 86, espera continuar a merecer a confiança de seus muitos freguezes, e offerece se tambem ao publico em geral, para, por preço razoavel, com maximo aceio, rigorosa promptidão e gosto ao contento de todos, preparar, sob diversos ornatos, bandejas com bolos miudos de varias qualidades para bailes, casamentos e reuniões familiares; bolos avulsos para presentes ou outro qualquer mister, doces de todas as fructas, inclusive geléa, pratos com doce semêdo, fios de ovos, papos de anjos, toucinho do céo, pasteis de cidrão e o mais de especialidades em sua profissão; promettendo satisfazer com pontualidade as encommendas que lhe forem dirigidas.

Conveniencia popular

Carneiro da Cunha & C. liquidam

Alpacas lisas de todas as cores a 320 rs. o covado.

Ditas sombreadas, padrões inteiramente modernos, a 500 rs. o covado!

Chalim Pompadour, colorido, ricamente senhado, a 400 rs. o covado!!!

Baptiste (nansuc) padrões chic. a 180 rs. o covado.

Casemiras inglezas, de cores, proprias para costumes, a 2$ o covado (duas larguras).

Flanela americana, transada, a 1$000 o covado!!

Córtes de casemira ingleza a 3$500 um.

E muitos outros artigos de novidade, que desejamos vender barato.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Sempre novos

Pedro Antunes & C. acabam de receber novos e variado sortimento de calçados para homens e rapazes, é economico, compre se o que é bom; na Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

E' bonito

o sortimento de bicos de cores e branco, de seda e de linho, diversas larguras; Pedro Antunes & C. n. 63, á rua Duque de Caxias.

São bonitos

os leques para senhoras e meninas, que receberam Pedro Antunes & C. á Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

PAPEIS PINTADOS Francezes

Grande sortimento para decoração de salas, quartos, restaurantes, bihares, etc.: vendem a preços reduzidos, Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 63

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

Quadros a oleo

BAZAR DA BOA VISTA

Rua da Imperatriz n. 72

Recebeu um lindo sortimento de quadros a oleo o que ha de melhor e mais bonito em gosto de paisagens, com lindas molduras douradas, as quaes vendem por preços baratissimos; pede-se aos amantes de pinturas que vizitem este estabelecimento.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vende se

na rua da Roda n. 60, uma burra bonita, nova e mansa, de carroça.

E' vender barato!!

PARA ACABAR

59 - Rua Duque de Caxias - 59

Excellentes gorgurões de lã de uma só cor, com pequeno toque a 360 rs. o covado!

Idem idem perfeitos a 500 rs. o covado!

Lãsinhas modernas a 240 rs. o covado!

Popelinas de quadrinhos ultimo gosto a 160

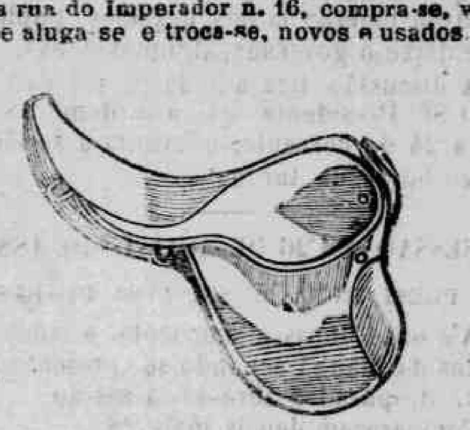
Bramante francez 4 larguras a 1$ o metro!

E muitos outros tecidos de linho, algodão e proprios para vestidos que vendemos por preços baratissimos, para assim merecer mais da parte das Exmas. familias, a preferencia em suas compras.

Carneiro Cunha & C.

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga se e troca-se, novos e usados.



FABRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se-ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito reduzidos.

apoteiros e sapotizeiros

Muito grandes e com[illegible] a 1$ a 1$000, e dahi para baixo até 900 rs., e outras plantas como cipprestes e fructa-pão, ariticum a pé, limeiras, ingá do Pará, dito caixão, etc, etc: no Mondego n. 80

Drogas

Tinta
Oleo de linhaça
Vernizes
Salitre
Limalha
Enxofre
Clorato de potassa
Nitrato de stroncia[n]a
Tinta para marcar roupa
Tinta para escrever e copiar cartas
Manná
Incenso
Gomma arabica
Gomma lacca
Sementes de linhaça.

Qualidade melhor e mais barato do que em qualquer outra parte.

J. C. Levy & C.

Rua Nova n. 25, esquina da Cambôa do Carmo

ALTAS NOVIDADES EM Fazendas de gosto para vestidos

Vendem Alheiro & Silva

N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a 400

Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a 320

Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a 500

Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a 500

Alpacas lizas, tendo de todas as cores e cores muito bonitas, covado a 400

Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a 240

Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a 400

Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500 400

Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a 640

Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a 500

Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a

Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a 30

Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a

De todas estas fazendas dam se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua da Imperatriz n. 40, na esquina do

Becco dos Ferreiros

Grandes loterias

Aos 200:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da grande loteria do Ypiranga, Nictheroy e do Maranhão, á Praça da Independencia n. 22, casa de Nogueira Lima & C.

Aos muitos paletots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção e ditos das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 40

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado, é grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Farinha Suruhy

Vende se da melhor qualidade no Caes da Companhia Pernambucana n. 28.

Bazar Victoria

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico o seguinte sortimento:

Liedas flores em ramos e bouquets.

Plumas assombreadas, grandes e pequenas

Lindas voltas prateadas e douradas com 4 5 e 6 fios, ultima moda.

Fichus de retroz e de froco, pretos e de cores, com e sem vidrilho.

Elegantes mantas de seda bordadas e com franjas crespas nos pontos, cores sortidas.

Caixinhas de velludo para costura e para joia.

Caixinhas com brinquedos de flores, vistas etc., etc., para criança.

Chá preto e verde.

Tinta preta e bem preta para escrever.

Preparação para colar vidro, porcellana etc., etc.

Lindas estampas de cidades, montes, etc etc., e sacras, a fumo e coloridas, e vende na rua Nova n. 2.

Gorgorões assetinados

A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia

A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

— Vende-se cera em grumo e em velas, rapé rolão francez, sementes de hortaliças e flores; na rua do Cabugá n. 2, esquina da do Rosario.

ATTENÇÃO

O bom sortimento de que se acha provido presentemente o n. 20 da rua Primeiro de Março, autoriza os seus proprietarios a garantir optima acquisição á aquelles que lhe dispensarem sua confiança, affirmando-lhes ser seu systema absoluto vender barato, e para o que recommendam á apreciação publica alguns artigos que se vendem com reducção absoluta de preços, como sejam:

Alpacas lisas e de quadrinhos, cores miudas a 360 rs. o covado.

Crepe da India, fazenda de 800 rs, o covado por 500 rs.

Lençoes de bramante, grande pechincha a 2$500 um.

Brins de cores fixas á 1$400 a vara.

Dito branco superior a 1$500 a vara.

Cretones claros finos, fazenda de 500 rs. por 320 o covado.

Ditas escuras com barra desenhos novos a 640 o covado.

Setins da China, fazenda de grande phantasia á 360 rs. o covado.

Grande variedade de fichus de 2$ á 5$ um.

Cobertas chinezas grande pechincha á 3$ uma.

Lenços abainhados á 2$ a duzia.

Brim pardo lona amarello fazenda de 1$500 por 1$000 a vara e muitos outros artigos que com a presença melhor se verificará os bons desejos de que se nutrem os seus proprietarios em bem servir á aquelles que lhe dispensam sua confiança

Rua 1º de Março n. 20

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C

Vantajosa acquisição!!

De fazendas baratas para liquidar

A' rua Duque de Caxias n. 59

Loja do

Carneiro da Cunha & C.

Rico sortimento de popelinas de cores, a 160 rs. o covado!

Chics lãsinhas, chuvisco de neve, a 240 rs o dito!

Lindas chitas e nansuks de cores, a 200 rs o dito!

Fustões bordados branco a 560 rs. o dito aproveitem.

Setinetas de cores, lisas, francezas a 500 rs o dito!

Ditas bordadas, gosto inteiramente novo, a 700 rs. o dito.

Magnificos cortes de vestido com figurino em cartão a 16$000!! são de 25$000

Cambraia para cortinados a 3$[illegible]0 a peça!

Colxas de cores para cama a 2$200! (são francezas).

Cobertas de gaza, a[illegible]rradas a 2$500! é barato.

Lençoes de bramante para cama de casal a 2$000!

Atoalhado branco para mesa a 1$200 o metro!

Bramante francez 4 larguras a 1$000 o dito é pechincha.

Brim pardo lona muito encorpado a 540 rs. o dito!

Grande deposito de fazendas proprias para fabricas; inclusivel algodões nacionaes para que chamamos attenção dos Srs fazendeiros

O 59 da rua Duque de Caxias n. 59

Por baixo do bilhar

Fazendas para luto

Proprias para senhoras

Alheiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas pretas e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

LISTA GERAL 257

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

...A DOS PREMIOS DA 135. PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 20 DE SETEMBRO DE 1882.

NS	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	4$	245	4$	478	100$	712	4$	960	4$	1237	4$	1472	4$	1737	4$	1951	4$	2195	8$	2415	4$	2661	4$	2865	4$	3042	32$	3330	4$	3548	200$	3803	4$
3	—	47	—	81	4$	43	—	65	—	42	—	73	—	41	—	62	—	99	4$	19	—	62	—	66	—	60	4$	34	—	59	4$	4	—
5	—	51	—	83	8$	25	—	68	—	45	—	82	—	42	—	64	—	2203	—	20	—	63	—	71	—	68	—	35	—	60	—	11	—
9	—	56	—	85	4$	27	—	72	—	47	—	85	—	47	—	67	—	7	—	26	—	68	—	72	—	78	—	38	—	65	—	12	—
11	8$	70	—	93	—	28	—	77	—	51	—	90	—	48	—	68	—	11	—	28	16$	70	—	73	16$	82	16$	48	—	67	—	18	—
13	4$	83	—	98	—	43	—	81	—	56	—	1506	—	49	—	69	—	16	—	33	4$	71	—	76	16$	85	4$	50	—	79	—	21	8$
26	—	86	—	501	—	61	—	84	—	61	—	7	—	59	—	71	—	24	—	38	—	83	—	78	4$	89	—	54	—	84	—	24	4$
29	8$	91	—	11	—	63	—	85	—	63	—	9	—	78	—	72	—	26	—	43	—	86	—	80	—	3104	—	57	16$	87	—	27	—
39	4$	92	—	14	—	66	—	92	—	65	—	10	—	79	—	74	—	28	—	51	—	90	—	85	—	6	—	58	4$	89	—	28	—
44	—	94	—	19	—	68	—	1001	—	69	8$	23	—	84	—	81	—	34	—	60	—	2700	—	86	—	12	—	59	16$	93	—	29	—
48	—	96	—	22	—	71	32$	17	—	70	4$	27	—	89	—	96	—	38	—	61	—	1	—	88	—	19	—	60	4$	95	—	31	—
54	—	307	—	29	—	75	4$	18	—	76	—	30	—	90	—	2009	—	40	—	65	8$	4	—	98	—	32	—	61	—	3606	—	34	—
58	—	10	—	33	—	76	—	34	—	77	—	33	—	92	—	16	—	45	—	69	4$	10	—	2902	—	39	—	67	—	9	—	36	—
61	—	11	—	36	—	77	—	51	—	80	—	38	—	93	—	21	—	51	—	70	—	11	—	3	—	43	—	69	—	22	—	39	—
64	—	16	—	39	—	78	—	56	—	86	—	48	—	1800	—	23	—	60	—	71	—	13	—	7	—	54	—	81	—	24	—	43	—
65	16$	19	—	40	—	82	—	58	—	88	—	56	—	8	—	30	—	62	—	72	—	18	—	12	—	55	—	92	—	26	—	45	—
67	4$	21	—	43	—	83	—	59	—	90	—	57	—	10	—	34	—	63	—	74	8$	22	—	13	—	57	—	98	—	27	—	47	—
74	8$	26	8$	47	—	85	—	65	—	92	—	66	—	12	32$	37	—	64	—	76	4$	25	—	17	—	58	—	3402	—	29	32$	49	—
76	4$	32	4$	51	—	89	—	69	—	93	—	67	—	18	4$	40	—	70	—	80	—	28	—	22	—	62	—	4	100$	34	4$	56	—
79	—	33	—	55	—	91	—	75	—	94	—	86	—	23	—	43	—	71	—	82	—	29	—	27	—	63	—	7	4$	39	—	59	—
83	—	38	—	60	—	93	—	83	—	95	—	1602	—	30	—	45	—	75	—	85	—	33	—	28	—	67	—	8	—	40	—	65	—
88	—	39	—	62	—	96	100$	93	—	1301	—	3	—	33	—	47	—	76	—	87	—	34	—	32	—	70	—	14	—	44	—	72	—
99	16$	40	—	69	—	97	4$	98	—	5	—	6	—	34	—	52	—	82	8$	89	—	35	8$	34	—	72	—	32	—	47	—	75	—
100	4$	48	—	73	—	806	—	1107	—	8	—	7	8$	35	—	53	—	90	4$	93	—	40	4$	35	—	76	—	34	—	50	—	84	—
2	—	64	—	71	—	17	—	15	—	14	—	10	4$	36	—	54	—	91	—	96	—	47	—	36	—	79	—	37	—	52	—	94	—
20	—	69	—	81	—	23	—	16	—	15	—	15	—	40	—	56	8$	93	—	97	—	48	—	37	—	82	—	44	—	55	—	98	—
23	—	73	—	82	—	25	—	20	—	22	—	20	—	45	—	58	4$	95	—	2500	—	53	—	41	—	87	—	45	—	68	—	3902	—
34	—	81	—	84	—	26	—	21	—	25	—	28	—	47	—	60	—	99	—	4	—	59	—	45	—	89	—	48	—	71	—	7	—
36	8$	84	—	90	—	27	—	27	—	36	—	33	—	55	—	61	—	2301	—	9	8$	60	—	48	—	99	—	58	—	86	—	8	—
38	4$	85	—	99	—	36	16$	28	32$	43	—	37	—	61	—	76	—	6	—	17	4$	66	—	50	—	3207	—	60	—	89	—	9	—
39	8$	86	—	615	—	38	4$	32	4$	48	—	42	8$	63	—	95	—	10	—	19	—	68	—	52	—	14	—	66	—	90	—	16	—
41	4$	88	—	18	—	65	—	46	—	52	—	45	4$	64	—	2106	—	12	—	24	—	81	—	59	32$	23	—	68	—	93	—	17	—
47	—	96	—	19	—	66	—	53	—	68	—	47	—	66	—	11	8$	27	—	36	—	89	—	61	4$	27	—	71	—	95	—	22	—
55	—	99	—	21	—	74	—	54	—	70	—	51	—	72	—	12	4$	30	—	37	—	2805	8$	63	—	40	—	74	—	3700	8$	30	—
60	—	400	—	23	—	82	—	63	—	74	8$	61	—	73	—	15	—	31	—	41	8$	8	4$	67	—	53	—	79	—	3	4$	32	—
64	—	1	—	24	—	99	—	65	—	82	4$	67	—	78	—	17	—	33	—	43	4$	10	—	68	—	56	—	84	—	5	—	36	—
71	—	2	—	26	—	901	—	67	—	83	—	69	—	79	—	19	—	35	—	46	—	13	—	72	—	57	—	86	—	9	—	37	—
74	8$	3	—	28	—	2	—	68	—	94	—	75	—	84	—	21	—	40	—	50	—	19	—	76	—	67	—	3502	—	10	—	40	—
75	4$	8	—	32	—	5	—	71	—	98	—	79	—	85	—	25	—	53	—	57	—	22	—	81	—	71	—	4	—	22	—	43	—
78	—	19	—	34	—	8	—	72	—	1404	—	81	—	88	16$	32	—	55	—	59	—	25	—	84	—	76	—	10	—	32	—	47	—
81	—	21	—	35	—	9	—	73	—	5	—	82	—	98	4$	43	—	62	—	64	—	27	—	86	8$	78	—	14	—	38	—	48	—
92	—	26	—	38	—	13	—	75	—	6	—	87	—	99	—	46	—	70	—	72	—	33	—	87	800$	81	8$	16	—	46	—	55	—
93	—	34	—	48	—	21	—	76	—	14	—	96	—	1900	16$	47	—	72	—	88	—	36	—	90	4$	87	4$	19	—	48	16$	58	—
95	—	39	—	49	—	23	—	84	—	16	—	97	—	10	4$	50	—	73	—	2614	—	42	—	91	—	89	—	21	—	53	4$	59	—
98	—	40	—	55	—	31	—	90	—	18	—	1702	—	15	—	51	—	78	—	15	—	43	8$	98	—	95	—	23	—	56	—	65	—
202	—	41	—	79	—	37	—	1202	—	27	—	4	—	16	4:000$	55	—	80	—	18	—	46	4$	3002	—	98	—	24	—	58	—	68	—
4	—	43	—	84	—	38	—	13	—	36	—	7	—	20	4$	59	—	86	—	20	8$	47	—	11	8$	3300	—	28	—	65	—	82	—
13	—	48	—	85	—	40	—	15	—	38	—	9	32$	21	—	60	—	94	—	24	4$	50	—	17	4$	1	—	33	—	66	—	84	—
23	—	50	—	88	—	46	—	20	—	46	—	10	4$	22	—	68	—	2403	—	29	—	51	—	19	—	4	—	39	—	67	—	88	—
24	—	51	—	90	8$	48	16$	24	—	48	—	17	—	27	—	71	—	4	—	31	—	57	—	20	—	7	—	40	—	71	—	89	—
29	—	52	—	704	4$	54	4$	27	—	52	—	21	—	31	—	87	—	5	—	41	—	58	—	24	—	15	—	43	—	72	—	95	—
32	—	64	—	5	—	57	—	35	—	56	—	31	—	37	—	90	—	7	—	49	—	61	—	32	—	21	—	45	—	85	—	97	—
34	—	74	—	40	—	58	—	36	—	65	—	34	—	49	—	94	—	8	16$	60	—	63	—	36	—	29	—	47	—	98	—		

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 25 DE AGOSTO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

(Continuação)

« Offereço como emenda o projecto n. 185 A, relativo á aposentadoria do conselheiro Dr. Francisco José do Couto e Mello Castro Mascarenhas.

« Em 25 de agosto de 1882. — *Ulysses Vianna.—Matta Machado.*»

« Igual concessão de jubilação e com as mesmas condições seja feita ao conselheiro Francisco Maria Furtado de Mendonça, lente cathedratico da cadeira de direito administrativo na Faculdade de Direito de S Paulo. *Martim Francisco.*»

Ninguem pedindo a palavra encerra se a discussão, sendo approvadas as emendas, e o projecto é adoptado e remettido á commissão de redacção.

PRETENÇÃO DE S. F. DA VEIGA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 166 A, vindo do Senado, que exonera o ex-thesoureiro das loterias da côrte Saturnino Ferreira da Veiga da responsabilidade em que incorreu para com a fazenda nacional, sendo lhes restituidos os bens que lhe foram sequestrados.

O Sr. Andrade Figueira nutre duvidas sobre a legalidade d'estas exonerações, e emquanto não fôr convencido da sua utilidade, vota contra esta e todas as outras semelhantes.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra se a discussão, e o projecto é approvado para passar á 3.ª discussão.

AVENIDA DA VILLA-ISABEL

Entra em uma só discussão a emenda do Senado, n. 41, sobre o projecto de prolongamento da avenida de Villa-Isabel até á rua do Senador Euzebio, reduzindo a dez annos o prazo de 30 annos de dispensa de decima urbana para os predios que se edificar na mesma avenida.

Ninguem pedindo a palavra, é approvada a emenda e o projecto remettido á commissão de redacção.

ESCOLA DA LAGOA

Entra em 1.ª discussão e passa á 2.ª a requerimento do Sr. Rodolpho Dantas, sendo em ambas approvado sem debate, o projecto n. 62 que isenta do imposto de decima urbana o edificio da rua Bambina n. 37 A, onde funccionam as aulas do curso nocturno gratuito da Sociedade Propagadora da Instrucção ás classes operarias da freguezia da Lagoa.

MONTE PIO DOS OPERARIOS DA MARINHA

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 75 de 1882 que a approva, para reger o Monte Pio dos operarios do Arsenal de Marinha, o regulamento organisado pelo directorio da União Operaria constante de 58 artigos.

O Sr. Martim Francisco está satisfeito por ver que nenhuma voz levantou-se contra este projecto, que representa um esforço dos operarios do Arsenal de Marinha, digno de louvor; e espera que não haverá um veto contra.

Ninguem pedindo a palavra encerra-se a discussão e o projecto é approvado.

A requerimento do Sr. José Mariano este projecto entra immediatamente em 2.ª discussão.

São lidas e apoiadas as seguintes emendas:

« Fica substituido o art. 5.º pelo § 5.º do art. 154 em vigor.

« Art. 22 O thesoureiro do Monte-Pio será a Thesouraria de Marinha.

« Art. 33, paragrapho unico. A 1.ª administração continuará no anno seguinte, se tiver menos de metade do anno.

« Fica annullado o art. 53 »

« Offereço como additivo o projecto n. 255 A de 1879, sobre o Monte-Pio dos empregados da estrada de ferro D. Pedro II. —*Affonso Celso.* »

« Fica autorisado o Governo a approvar os estatutos que sobre as mesmas bases organisarem os operarios dos demais arsenaes do Imperio para constituirem seu monte-pio.—*José Mariano.* »

« Ao art. 10, diga-se.—O filho menor terá direito á reversão, seja qual fôr a carreira que seguir.

« Ao § 2.º O filho menor só perceberá o capital amortisado e seus juros se entrar para qualquer officina nos arsenaes.

« Ao § 3.º Ou se em outra carreira ou estudo provar adiantamento.

« Ao § 2.º do art. 16 diga-se; não tendo uma occupação definida.

« Em 25 de agosto de 1882.—*Matta Machado.* »

Ninguem pedindo a palavra, encerra se a discussão e o projecto é approvado para passar á 3.ª

ENGENHOS CENTRAES

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 189 d'este anno, que autorisa o Governo a contractar com os engenheiros Luiz Godofredo de Escragnolle Taunay e Augusto Carlos da Silva Telles o estabelecimento de cinco engenhos centraes de preparo de café, com a garantia de juros de 6 % sobre o capital maximo de 500:000$, na provincia do Espirito-Santo.

O privilegio caducará se o primeiro engenho não estiver estabelecido dentro de um anno e os outros dentro de dous annos.

O Sr. Leopoldo Cunha diz que o projecto tende a auxiliar dous moços dedicados á sciencia, que recorreram á provincia do Espirito-Santo; esta, porém, não pode auxiliar senão um estabelecimento.

O orador entende que este melhoramendeve ser extensivo a outras localidades que produzem café, e que a Assembléa Geral não póde deixar de auxiliar emprezas d'esta ordem; e chama a attenção da Camara para o parecer da commissão que estudou o projecto, do qual se vê que não traz onus ao Estado.

MATRIZ DE S. SIMÃO

Entra em 1.ª discussão e passa á 2.ª o requerimento do Sr. Vieira de Andrade, sendo em ambas approvado sem debate, o projecto numero 135 A que autorisa a fabrica da matriz da villa de S. Simão, da provincia de S. Paulo, a alienar as terras doadas em 1835 por Simão Antonio da Silva Ferreira, como patrimonio d'aquella matriz.

PRETENÇÃO DO TENENTE J. J. A. NEVES

Entra em 1.ª discussão e é approvado sem debate o projecto n. 192, que manda contar na antiguidade de posto ao tenente de estado-maior de 2.ª classse José Joaquim de Andrade Neves, o tempo decorrido de 4 de setembro de 1874 a 10 de junho de 1876, em que esteve aggregado á arma de cavallaria.

ESTRADA DE FERRO DE SERGIPE

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 14 A, que concede a garantia de juros até 7 % sobre o capital necessario á construcção de uma estrada de ferro na provincia de Sergipe partindo da cidade de Aracajú e terminando na villa de Simão Dias, com um ramal entre a cidade de Laranjeiras e a villa da Capella.

O Sr. Aristides Spinola diz que ha uma outra proposta dependente de parecer da commissão; por isso requer que o projecto em discussão volte á mesma commissão afim de que esta dê parecer sobre as duas propostas.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjuntamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto volte á commissão para, cotejando-o com outro relativo á estrada de ferro de Sergipe, o qual está dependente da mesma commissão, dar parecer conjuntamente sobre ambos.—*Aristides Spinola.* »

O Sr. Barão da Estancia observa que ha 10 annos Sergipe pede uma estrada de ferro, e agora que apparece um projeto, procura-se obstar a sua passagem apresentando-se outro que liga a provincia de Sergipe á da Bahia; entretanto o projecto em discussão não obsta a que mais tarde se tracte da outra.

O Sr. Aristides Spinola não quiz prejudicar o projecto em discussão, o Sr. Barão da Estancia apreciou mal o requerimento do orador, que tinha por fim a escolha do melhor traçado. Tendo lido que havia um outro projecto ligando a provincia de Sergipe á da Bahia, entendeu conveniente que a commissão fosse ouvida a respeito. Foi este o motivo que o induzio a apresentar o seu requerimento.

Ninguem mais pedindo a palavra encerra-se a discussão e posto a votos o requerimento é rejeitado.

Continúa a discussão do projecto e é approvado.

A requerimento do Sr. Barão da Estanciae ntra este projecto immediatamente em 2.ª discussão na qual é approvado sem debate.

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ

Continúa a 2ª discussão do projecto n. 23 A sobre a estrada de ferro de Baturité

O Sr. Caminha oppõe se ao prolongamento da estrada de ferro de baturité até Cayriri, e esforça-se para demonstrar que em vez desse prolongamento, deve-se construir uma outra estrada de Aracaty ao Icó, que não só aproveitará a zona do projectado prolongamento como a que medeia entre os dous pontos que indica.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA RECEITA

Continua a 2ª discusão do orçamento da receita geral, com as emendas apresentadas.

O Sr. Visconde de Paranaguá (presidente do conselho) julga que o Sr. Bezerra Cavalcante respondeu cabalmente aos oradores que se tem pronunciado contra o orçamento da receita, entretanto dirá alguma cousa em resposta ao Sr. Pereira da Silva, que na opinião do orador foi contradictorio quando formulou as suas emendas.

As pretendidas reducções dos direitos de exportação podem ser annulladas pelas provincias, elevando estas os impostos provinciaes, por isso pensa que uma lei discriminando os impostos deve proceder essa medida. O nobre deputado foi ainda infeliz quando tractou do *deficit*, porque descobrindo um *deficit* de 7,000:000$ procurou ainda aggraval-o com a reducção dos direitos de exportação sobre o café, o assucar, o algodão e outros generos; reducção esta que calculou em 3,400:000$. quiz mais baixar as tarifas das estradas de ferro, e ainda attribuir 2,000:000$ annualmente ao resgate do papel-moeda.

Temos pois com o *deficit* de 7 000:000$, mais cerca de 6,000:000$, elevando assim o *deficit* a cerca de 13,000:000$. S. Exc. não devia propor tamanha reducção sem apresentar os meios de fazer face a ellas.

Fallou S. Exc em impostos directos, no imposto territorial, etc. Em geral os impostos directos são condemnados, posto que tenhamos alguns; mas o imposto de transito entre nós já foi tentado e revogado, o imposto territorial não chegou a ser cobrado, está pois demonstrada a improficuidade desse recurso; esses meios não dão resultado.

O nobre deputado condemnou o imposto de exportação e foi brilhantemente secundado pelos Srs F. Belizario, Candido de Oliveira e Felicio dos Santos. Todos condemnam, ninguem desconhece os inconvenientes de semelhante imposto, mas é necessario attender as actuaes circumstancias do paiz.

Formulou S. Exc. as suas emendas e propoz elevar a verba do § 1º de . . . . . 65,000:000$ a 70,000:000$; mas a base que tomou a commissão foi justamente 70,000:000$, portanto, esta emenda do nobre deputado não traz nenhum subsidio para o equilibrio do orçamento.

Acredita S. Exc. que, elevando os valores officiaes das tarifas das Alfandegas, haverá larga margem; mas a tarifa nova está em vigor ha apenas tres mezes e não se póde considerar que a experiencia está feita, para aceitar desde já o alvitre do nobre deputado.

Os direitos de importação em . . . . . 18,000:000$, que S. Exc. reduz a . . . . 14,600:000$, dimiduindo de 2 %; os direitos sobre varios generos de producção do paiz; essa diminuição traz o desequilibrio entre a receita e a despeza e faz grande differença ao Thesouro, ao passo que daria vantagem insignificante aos individuos interessados, que por outro lado viriam a soffrer, porque não poderia o Governo dar incremento ás estradas de ferro e á navegação. Aguardemos, diz o orador, época mais favoravel para esta reducção. O Governo empenha se em em não exceder as verbas votadas pelo corpo legislativo, e o orador não comprehende, que tendo-se votado as despezas não se dê os meios de occorrer a ellas.

Mostra que a revisão das tarifas das Alfandegas não daria resultado e que a base dos direitos de importação não é, como disse o nobre deputado, 30 % e sim 45 % com os 50 % addicionaes. Entende que a tarifa deve ser fiscal e não protectora ou ultra-protectora. E' da escola do commercio livre, entende, porém, que uma industria póde ter certa protecção, sem comtudo excluir o genero estrangeiro do mercado.

O nobre deputado lembrou a renda da fabrica de ferro de Ypanema e das estradas de ferro. Tudo isto é inaceitavel, principalmente agora que tracta-se de melhorar aquella fabrica, para o que votou se uma quantia avultada.

Depois das ultimas votações as despezas para os diversos Ministerios ascendem a 130,234:163$, sendo a receita de . . . 126,419:027$ e elevando-se, com os depositos, a 128,910:000$, o *deficit* será de 1,323:523$, e poderá descer a . . . . . 1,239:384$.

O empenho do Governo é fazer desapparecer o *deficit* e não augmental-o, como propõe o nobre deputado com as suas emendas. A receita do Imperio augmenta em geral cerca de 3,000:000$ por anno e o orador espera que terá senão esse augmento, pelo menos o de 2 000:000$000.

A medida proposta pelo nobre deputado, do resgate annual de 2,000:000$ de papel-moeda, já foi ensaiada e o Senado a repellio. Não daria nenhum resultado.

Quanto ás loterias julga que não é prudente acabar já com o imposto.

Não póde, pois, aceitar as emendas do nobre deputado nem a do Sr. Gonçalves de Carvalho.

O Sr. Ferreira Vianna estranha que na discussão do orçamento da receita tomassem tres oradores a palavra a favor emquanto um só fallou contra; isto prejudica a opposição.

O nobre presidente do conselho disse tudo quanto costuma dizer um bom pai de familia e acariciou a Camara com opportunismo; mas como os seus antecessores, apresentou orçamento que é um retalho dos Governos absolutos; sendo o parlamento apenas uma palavra para preencher formalidades, porque todos sabem que contra o Governo não valem os protestos.

O nobre presidente do conselho que disse que era livre cambista, não fallou sobre protecção á industria, mas essa protecção dá o orçamento com 45 % de direitos de importação, logo é proteccionista; mas nesse caso saiba sêl-o.

A um aparte do Sr. presidente do conselho, responde que a differença é entre tarifa proteccionista, como a nossa, e tarifa prohibitiva.

O orador reclama protecção para a cabotagem, que ficou aniquillada com a lei que abrio os portos do Imperio a todas as bandeiras, ao passo que dá-se largas subvenções a companhias de navegação. Isto não é politica; para ser-se governo é preciso ter idéas.

Acha-se em frente a um orçamento contradictorio, uma tradição do passado. Em 1865 foram aggravados os impostos em consequencia da guerra; concluida esta com gloria, o que se fez? Os dous partidos sanccionaram a continuação dos impostos de guerra e os *deficits* aggravaram-se como mostra lendo uma tabella.

Não discute se o *deficit* é de sete ou de treze mil contos, só pede a Deus que não seja de trinta mil, porque está convencido de que a differença entre a despeza feita e a receita arrecadada ha de exceder a vinte mil.

Responde largamente á apreciação que no seu discurso fez o Sr. Felicio dos Santos de alguns dos oradores mais notaveis da Camara; e diz que elle e o partido conservador o que querem seriamente é a pratica verdadeira do systema representativo.

Conclue pedindo ao nobre presidente do conselho que n'esta Inglaterra nova deixe que o chefe do poder executivo tenha alguma ingerencia nos negocios publicos, que deixe-o governar algumas cousa.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 24 do corrente, e levanta a sessão ás cinco horas da tarde.

SESSÃO EM 26 DE AGOSTO DE 1882

PRESIDENCIA DO SR. LIMA DUARTE

A's onze horas e cincoenta e cinco minutos da manhã achando se presentes 67 Srs. deputados abre-se a sessão.

Comparecem depois mais 28.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

Sr. 1.º secretario dá conta do expediente.

Vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte projecto precedido do parecer das commissões reunidas de Assembléas Provinciaes e constituição

LEI PROVINCIAL DE PERNAMBUCO

« Art. 1º Fica revogada a lei provincial n. 1,713 de 28 de julho do corrente, da provincia de Pernambuco, na parte comprehendida nos §§ 1º, 2º, 3º, e 4º do art. 17, por conter materia inconstitucional.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Martim Francisco Junior.—Vianna Vaz.—Ratisbona.— Bezerra Cavalcante.—José Mariano.*

REDACÇÃO DO ORÇAMENTO DA FAZENDA

Entra em discussão a redacção do orçamento da despeza da Ministerio da Fazenda.

O Sr. Geminiano fundamenta uma emenda que propõe á redacção do § 14 do orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda.

Vem á mesa é lida e apoiada uma emenda:

« Ao § 14: Em vez de dizer-se—equiparando-se o ordenado dos empregados das recebedorias aos dos empregados das Alfandegas, diga-se—equiparando os ordenados de todos os empregados.—*Geminiano*

O Sr. Affonso Celso Junior diz a commissão de redacção não póde alterar as emendas votadas pela Camara, levantou-se apenas para dizer que a modificação proposta pelo Sr. Geminiano não estava nas attribuições da commissão.

O Sr. Diana pede que o projecto volte á commissão de redacção para ser destacado do § 13, a parte que se refere ao decreto de 31 de outubro de 1878, e que não teve discussão, afim de formar projecto separado.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjuntamente em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que volte á commissão de redacção o projecto, para destacar se a emenda relativa ao decreto de 31 de outubro de 1878, e constituir se com ella projecto em separado.—*Diana.*

O Sr. Affonso Celso Junior observa que depois de votadas as emendas vam ellas á commissão de redacção que não póde alterar. Talvez a emenda a que se refere o Sr Diana coubesse melhor nas disposições geraes, mas a commissão cumpriu o seu dever incluindo-a no § 13.

O Sr. Geminiano insiste nas suas observações e explica que por falta do objectivo—todos—vinha a lei a ter uma interpretação erronea. Procurou esclarecer a Camara e pede que seja esta consultada a respeito da emenda que propoz.

O Sr. Duque Estrada Teixeira vê que o Sr. Diana quer que a emenda forme projecto separado, o Sr. Affonso Celso Junior pensa que ella deve fazer parte das disposições geraes; logo estão de accordo em que ella está mal collocada.

O orador pensa que deve formar projecto separado e pede á commissão que explique o seu pensamento.

O Sr. A. Siqueira não póde entrar na apreciação do decreto a que se refere a emenda.

Para a commissão ha um ponto importante—a passagem rapida do orçamento na outra Camara; n'estas condições e para não embaraçar o andamento do orçamento da commissão aceita a separação da emenda.

O Sr. Bezerra Cavalcanti não pode aceitar o alvitre aceito pelo nobre deputado. Já votou contra em caso identico e não pode agora voltar atraz.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra conjunctamente em discussão o seguinte requerimento substitutivo ao primeiro:

« Requeiro que do projecto se destaque a emenda relativa ao decreto de 31 de outubro de 1878 para constituir projecto em separado.—*Diana.* »

Ninguem mais pedindo a palavra, encerra-se a discussão e posta a votos a redacção é approvada, sendo rejeitada a emenda do Sr. Geminiano e o requerimento do Sr Diana.

ORDEM DO DIA

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

O Sr. Ferreira Vianna antes de tudo, agradece aos nobres deputados que cederam-lhe a palavra para fundamentar e apresentar um projecto de lei que entende com os mais interesses politicos e administrativos do Estado.

Ha muito meditava sobre a necessidade de firmar bem as prerogativas constitucionaes dos poderes independentes que a constituição creou—municipio, provincia e Estado. A obra paciente e longa da invasão d'estes poderes, conseguio com grande detrimento da liberdade publica e de prosperidade e desenvolvimento da riqueza nacional e obliterar a influencia salutar da divisão dos poderes e da administração peculiar que a cada provincia cabe na gerencia dos seus negocios. Esta obra de invasão está feita e concluida; os municipios desappareceram, mal se sente a sua vitalidade.

Sem recursos financeiros, desautorado de toda a competencia, preso de pés e mãos á autoridade, póde-se dizer que o municipio não é senão mais uma roda das muitas e complicadas d'este systema para vencer e opprimir os cidadãos.

Quem percorrer a legislação das provincias encontrará disposições inteiramente administrativas supprimindo a iniciativa municipal.

As Assembléas Provinciaes tambem queixam-se com fundadas razões, da paralysia que soffrem em sua acção na administração dos seus negocios pela intervenção indebita do delegado do Governo; e hoje, em virtude da facilidade das communicações pelo fio electrico, até directamente do Governo Geral.

Os tres ramos do poder legislativo, o municipal, o principal, o provincial e o geral estão inteiramente paralysados, ninguem o pode negar.

Restaurar estes poderes, reanimal-os, restituir a vida a estes cadaveres, é manter a constituição.

Um grito faz se ouvir e tem repercurtido em todo o imperio contra esta obsorpção que se realisa na capital do imperio e se incorpora ao ministerio, ou antes no poder executivo, que é o minotauro que devora-nos todas as faculdades. todos os poderes constituidos da nação brasileira. O Governo tem nas suas mãos debeis todos os poderes do Estado. Esta omnipotencia é a sua fraqueza.

Um Governo que tudo quer prever, prevenir e administrar, obriga-se a seu turno a satisfazer a todos os interesses que o solicitarem, de qualquer natureza que sejam; é insufficiente para este papel.

Pensa que esta situação não se demorará. Seria uma calamidade se assim não succedesse, exemplo nunca visto na historia—um povo deixa-se morrer sem resistencia.

Conta com o patrocinio do Governo para o desenvolvimento da idéa que apenas figura como uma primeira aspiração.

Conta com o partido liberal, que, mais do que o conservador, está obrigado a sustentar o acto addicional que sempre offereceu come a sua mais bella producção.

Conta com a Camara dos Deputados, que sente em si falta de energia, e se reconhece apenas um adjectivo, ligado ao grande substitutivo—Governo. Um corpo collectivo não pode reorganisar um paiz que, durante 40 annos, foi trabalhado para ser desorganisado. O particular empenho do orador é acender, na Camara, o facho, a luz da liberdade que parece um pouco amortecida, afim de constituir-se esta como orgão da soberania nacional, acima de qualquer outro poder.

Conta que n'este primeiro ensaio achará reunidos todos os membros da Camara dos Deputados, antes de encerrar se esta sessão, afim de que os constituintes saibam que a eleição directa, quando não désse mais prompto resultado, predispoz os espiritos á reconquista das liberdades perdidas.

O orador não advoga senão a causa da constituição e oppõe-se á dos abusos, á da invasão, a da influencia indebita. Quer chegar ao Governo da divisão dos poderes que é o do direito, para escapar ao da omnipotencia, d'aquelle que pode tudo, que é o de facto.

Esta omnipotencia deu-nos a decadencia politica e economica. Os municipios e as provincias recebem subsidio do Governo Geral e os seus representantes na Camara vêm pedir para ellas o que pela constituição lhes pertence.

O *deficit* entrou em todos os orçamentos e ameaça rasgar lhes toda a vida e reduzil-os á banca-rota. O *deficit* é o Governo pessoal e o Governo pessoal é o *deficit*. A razão do *deficit* é a vontade de manter uma situação de usurpações, um estado de cousas inconstitucional.

Alli está o orçamento provincial com verbas importantissimas para acudir aos interesses de certos e determinados municipios; é o orçamento geral acudindo a uma provincia com esquecimento de outras.

Para sahir d'esta situação é indispensavel abandonar a politica das intrigas e dos pequenos conluios, fazer a politica grande, ligarem-se todas as provincias maiores e menores e constituir-se uma unidade que só pode ser consolidada pela unidade das instituições. Sejamos fortes, tão fortes que possamos repetir a esse minotauro, que devorou todas as liberdades do paiz, o que a nobreza de Portugal, depois de conquistado o seu territorio dos inimigos, disse ao rei:

« Tu só pódes mais do que cada um de nós, mas nós, que reunidos podemos mais do que tu, te fazemos rei para nos servires conforme as leis, os nossos desejos e a nossa vontade: senão, não. »

O municipio vive na maior miseria de recursos e influencia.

Lê o orçamento da despeza de alguns municipios para que a Camara veja o estado das cousas municipaes.

O municipio é um poder vexador, que não póde fazer o bem porque lhe faltam recursos.

A Camara comprehende que a primeira necessidade de uma lei é a sua execução, é a realidade da lei. O legislador que decreta é o unico competente para suspender, revogar e alterar a lei.

O orador analysa detidamente o acto do presidente da provincia de Pernambuco sanccionando uma lei inconstitucional e o do Sr. presidente do conselho mandando suspender a execução dessa lei.

A um aparte do Sr. Martim Francisco responde que S. Exc. ou o orador eram tão competentes para suspender a execução da lei como o Sr. presidente do conselho; o unico poder competente para revogar o acto é a Assembléa Geral.

Vêm á mesa, é lido e remettido á commissão de constituição, para dar parecer, o seguinte projecto.

LEI DE ORÇAMENTO DE PERNAMBUCO

« A Assembléa Geral resolve:

« Art 1º Fica declarado nullo o acto do poder executivo mandando suspender a cobrança dos impostos de importação decretada pela lei provincial n. 1,713 de 28 de julho do corrente anno da provincia de Pernambuco.

(*Continuar-se ha*)

FOLHETIM

CASAMENTOS RICOS

POR

AFFONSO BROT E SAINT-VERANT

PRIMEIRA PARTE

HISTORIA DE UMA CAMPONEZA

(Continuação do n. 214)

XVII

O segredo de Toulipan

No fundo de um corredor escuro começava uma escada de caracol, dando accesso aos quatro andares do predio occupado pelos logistas da visinhança, que não entravam para casa senão depois de fecharem os armazens, entre dez e onze horas da noite.

A casa não tinha porteiro. Cada inquilino tinha uma chave de trinco para abrir a porta da rua, que ficava fechada desde o sol posto até o dia seguinte.

Pelo que estamos dizendo, é facil de comprehender que a marqueza não ficaria exposta a encontrar visinhos quando fosse ter com o amante.

O aposento tinha dous quartos muito escuros, precedidos de um gabinete que podia ter, quando muito, o nome de ante-camara.

Gontran tinha mobiliado ás pressas as tres peças ainda impregnadas de um cheiro de bafio, em consequencia da humidade.

— E' uma verdadeira espelunca! disse Natalia sentando-se, toda tremula de frio, n'uma especie de divan forrado de velho velludo de Utrech.

Depois, examinando com uma especie de repugnancia os papeis que forravam a casa e que cahiam aos pedaços, accrescentou:

— E' bem lugubre o tal ninho que escolheu!

— Não me deu o tempo necessario para encontrar outro melhor, respondeu Gontran, e tomei este aposento de preferencia a outros mais commodos, attendendo a que está situado de modo a evitar compromettimentos.

— Acenda o fogão, interrompeu ella: a chamma tornal-o-ha talvez menos triste!

Elle obedeceu, e em breve a salinha ficou mais alegre.

— Hei de mandar pôr papeis novos e pintar os tectos, disse Gontran, e em menos de oito dias este lugar ficará quasi habitavel.

— Que me importa tudo isso, respondeu ella, attrahindo-o para perto de si, comtanto que estejas ao pé de mim. Não pretendo outro paraiso.

Ah! tu não me amas, como eu te amo! accrescentou; tu já estavas conformado com a minha ausencia; e se não tivesse vindo expressamente para te recuperar... tu escapavas-me, ingrato! Ah! não foi sem luta que te decidi a que tornasses a encontrar-te commigo.

Gontran quiz protestar, mas ella tapou-lhe a bocca com a mão.

— Não digas nada, conheço já as tuas ruins desculpas; os homens, esses sabem colorir o seu abandono, continuou ella; o medo de me comprometter, o receio de meu marido! Que sei eu!.. Vamos a saber, estaes socegado, meu poltrão? Quem desconfiará da nossa presença aqui? Vê tu, este horrivel quarto, que me metteu medo quando aqui entrei, gosto d'elle agora, só porque estamos juntos n'elle. Aqui seremos ainda muito felizes! Aqui não existirá o mundo para nós, porque nós dous seremos um mundo!

Ah! não foi sem custo que consegui recuperar-te. Pensavas que tudo podia ter acabado entre nós, não! não!... a mim ninguem me abandona: porque não sou das que dão duas vezes o seu coração!

O infeliz supportava aquellas duchas ardentes de um amor que elle já não partilhava, e perguntava de si para si qual seria o raio sufficientemente poderoso que lhe restituisse a liberdade perdida.

Não tinha sido sem resistencia que se tinha resignado a tornar a ver Natalia, a continuar uma traição que lhe causava horror, que augmentava á medida que a cadeia se lhe tornava mais pesada.

Se, depois da entrevista do terraço, tinha acabado por ceder ás exigencias da sua antiga amante, era porque tivera medo do seu desespero e loucura.

Aquella mulher, sabia-o muito bem, era capaz, n'um momento de hallucinação, de contar, de confessar tudo ao homem cujo nome maculava.

No fim de alguns dias, as entrevistas de Gontran e da marqueza tornaram-se cada vez mais frequentes.

Tres vezes por semana, ás segundas, quartas e sextas, se encontravam na casinha da rua Saint-Roch, das duas ás quatro horas, e esses momentos passados junto d'aquelle que para ella resumia o mundo inteiro, pareciam curtos, muito curtos, a Natalia.

Mas, é que ella tinha vinte e cinco annos e amava!

Nenhum d'elles desconfiava que um inimigo se occultava na sombra, e que estava proxima uma catastrophe.

Toulipan, com uma manha que tocava as raias do genio, tinha conseguido descobrir tudo: sabia em que casa se reuniam, quaes eram os dias das entrevistas e quantas horas passavam juntos.

Procedendo assim, o velho criado do marquez não tinha nenhum projecto particular de vingança; até então não tinha odio á ama; e emquanto a Gontran, gostava d'elle, como em geral acontece com os discipulos de Santo Huberto.

Mas tinha no fundo da alma um sentimento que dominava todos os outros e mesmo que os absorvia: era, como já dissemos, a affeição que dedicava a seu amo. A honra do seu nome era a arca santa na qual ninguem devia tocar.

Desde que conhecia o procedimento da marqueza, o picador não dormia nem comia; em poucos dias tinha emmagrecido tanto, que o Sr. de Cadoret acabou por notal-o.

— O ar de Paris não te convém, meu velho porco montez, disse-lhe elle uma manhã, quando foi ver as cavallariças; tu vais partir outra vez para o Morvan, senão acabas por ficar sériamente doente.

Toulipan tinha pedido ao amo para que o deixasse ficar.

— Não é nada, Sr. marquez, é questão da gente se acclimar, tinha elle accrescentado em fórma de conclusão.

O ponto mais delicado das preoccupações do excellente criado era saber como havia de proceder.

Abrir os olhos ao marquez, fornecer-lhe provas da traição infame de que era victima, nem pensar nisso. Conhecia muito o amo para saber quaes seriam as consequencias de semelhante confidencia.

Não era o velho fidalgo que devia ser o medico da sua honra, era a seu filho era a Maximiliano de Cadoret a quem, se devia dirigir.

Estava ausente, é verdade, mas fallava-se na sua proxima chegada.

XVIII

A victoria de barão

O barão Maurel-Féline possuia um d'aquelles espiritos calculadores, que nada confiam ao acaso. Formava lentamente um plano e punha-o em execução friamente até nos mais infimos promenores.

A prudencia e manha que havia empregado outr'ora para seduzir uma herdeira moça e apropriar-se de uma quantiosa herança, ia de novo pôr em jogo para se libertar dos remorsos que lhe havia causado o seu crime.

No seu egoismo, tinha decidido que sua filha fosse o anjo redemptor do seu erro e que a restituição se effectuaria pelas suas mãos.

Esperava que a inclinação que tinha manifestado para o homem que em outro tempo lhe havia salvado a vida, seria apenas uma d'aquellas impressões romanescas que se apagam com o tempo e com a ausencia.

Era tanto mais fundada a sua crença, quanto, depois da sua ultima crise, Regina nunca tinha alludido a Maximiliano. Nem uma só vez aquelle nome lhe sahio dos labios.

Tinha attribuido isso ao esquecimento, pensou que era o momento de fazer jogo franco.

O seu proceder para com Gontran havia sido habilissimo. Todos os dias obrigava-o a trabalhar no gabinete muitas horas a seu lado, e com uma paciencia, que nunca se desmentia, completava a sua educação financeira, e associava-o cada vez mais nos seus vastos projectos.

Este modo de proceder tinha tido como resultado inspirar a Gontran uma verdadeira affeição por seu tio. Estava profundamente reconhecido a esta bondade, e nada existia já das suas antigas prevenções.

De seu lado, a Sra. Maurel-Féline, cumplice das intenções do marido, não perdia nenhuma occasião de despertar mutuas sympathias entre os dous.

Quando não passavam a noite em casa, iam juntos ás reuniões ou ao theatro.

Esta doce intimidade agradava a Gontran; tinha-se habituado a ella com prazer, e julgava-se feliz em repousar perto de Regina do jugo tyrannico da marqueza que de dia para dia lhe era mais odioso.

Comtudo teria considerado uma loucura ambicionar a mão da prima, porque disseram-lhe que o barão era vinte vezes millionario.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42.